



ESCOLA DE DANÇA COMUNITARIA EM **CRICIÚMA/SC**

Trabalho de Conclusão de Curso I
Acadêmica: Raquel Duarte de Oliveira
Orientadora: Janine Maria Bernardi
Coorientador: Pedro Luiz Kesting Medeiros

Criciúma, 2014



ESCOLA DE DANÇA COMUNITARIA EM **CRICIÚMA/SC**



Análise de Referenciais Teóricos e Arquitetônicos e desenvolvimento do partido referente à primeira etapa de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Acadêmica: Raquel Duarte de Oliveira

Orientadora: Janine Maria Bernardi

Coorientador: Pedro Luiz Kesting Medeiros

2014/1





**Criança
que dança
é pássaro
que aprende a voar,
à beira do galho,
entre o ninho e o ar:
a liberdade acena
- e segura a um fio de prata,
invisível e leve,
ela vai, mas pode voltar...**

Clevane Pessoa de Araújo Lopes

AGRADECIMENTOS

Acima de tudo e de todos, primeiramente agradeço a Deus, por me mostrar os caminhos a serem seguidos, alguns com dificuldades, outros com persistência e dinamismo.

À minha adorável e grandiosa mãe (in memoriam) a quem, muitas vezes, em noitadas afóra de projeto, eu pedia pra que não me abandonasse, que me desse forças pra seguir sempre em frente, sem olhar pra trás. Ao meu pai, que sempre me iluminou ao longo desses anos, e a quem peço desculpas por minha ausência.

Às minhas duas vidas maiores, Rafaela e Emanuel, por quem busquei forças, a cada dia, para a conclusão do curso.

A meu marido, por, ao longo desses anos, sempre ter estado ao meu lado, compreendendo e aceitando, com paciência, as noitadas de projeto.

O que dizer dos meus Professores de Projeto, os quais, através de lapiseira, croqui, estudos volumétricos e análise de estudos de desenvolvidos no ateliê, me ensinaram, com muita paciência e dinamismo, todos os conhecimentos e técnicas adquiridos ao longo desses anos?

Agradeço também à minha orientadora, Prof^a Janine, por, durante um ano, estar sempre presente em todos os momentos de orientação, questionando o certo e o errado, me fortalecendo nas dúvidas, guiando meu desespero e minhas alegrias.

Ao meu coorientador, Prof. Pedro, por saber compreender, com muita paciência, minhas dúvidas durante o ano, me guiando sempre pelo caminho certo.

A meus irmãos, amigos e parentes que, de alguma forma, me deram força para chegar até esta etapa da minha vida.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMATIZAÇÃO	10
1.2 JUSTIFICATIVA DO TEMA	11
1.3 OBJETIVOS	12
1.3.1 Objetivo geral	12
1.3.2 Objetivos específicos	13
1.4 DIRETRIZES DO PROJETO	14
1.5 METODOLOGIA	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 DEFINIÇÃO DE DANÇA	17
2.2 A DANÇA E O SER HUMANO	19
2.3 A HISTÓRIA DA DANÇA	21
2.4 A DANÇA NO BRASIL	23
2.5 PROJETO DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR	24
2.6 ESCOLA <i>BALLET BOLSHOI</i> NO BRASIL	26
2.7 A RELAÇÃO ENTRE DANÇA E ARQUITETURA	32
3 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS	33
3.1 CENTRO CULTURAL DE SEDAN	34
3.2 <i>THE NATIONAL BALLET SCHOOL – KPMB ARCHITECTS</i>	37
3.3 PRAÇA DAS ARTES – BRASIL ARQUITETURA.....	41

4 CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA E JUSTIFICATIVA DO RECORTE.....	47
5 PESQUISA DE CAMPO.....	54
6 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CRAS NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA	58
7 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA	59
8 MAPA DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA	62
9 ESCOLHA DA ÁREA PARA A IMPLANTAÇÃO DO TERRENO	63
10 ENTORNO DA ÁREA	64
11 ANÁLISE DE USO ATUAL DO TERRENO	65
12 FLUXO DA ÁREA DE ESTUDO	66
13 PARTIDO GERAL	67
13.1 ANÁLISE DO RECORTE DO TERRENO	68
13.2 ANÁLISES DAS IMAGENS DO TERRENO	70
13.3 CONDICIONANTES DO TERRENO	71
13.4 INTENÇÕES E DIRETRIZES DO PROJETO	73
13.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO	74
13.6 FLUXOGRAMA	80
13.7 SETORIZAÇÃO	82
13.8 IMPLANTAÇÃO	85
13.9 PLANTA BAIXA	86
13.10 ESTUDO DE VOLUMES.....	87

13.11 VOLUMETRIA	88
14 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	92
BIBLIOGRAFIA	93
REFERÊNCIAS IMAGENS	98
ANEXOS	105
ANEXO A – TERRITÓRIO DE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA	106
ANEXO B – RELAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ABRANGÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE CRICIÚMA	108
ANEXO C – RELAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ABRANGÊNCIA DA 21ª SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (SDR) – GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE CRICIÚMA	113

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as políticas e programas públicos são voltados para ações imediatas e urgentes, limitadas ao atendimento de grupos que se encontram em situações de risco.

Devido ao expressivo número de crianças e adolescentes que trabalham e não estudam, tornou-se necessário refletir sobre seu desenvolvimento decorrente da precariedade das suas vidas e de como combater futuros problemas acarretados pelo desamparo, assim como minimizar as consequências da desigualdade social.

Ao refletir sobre esse tema, surgiu a ideia de elaborar um anteprojeto de uma escola de dança de domínio público na cidade de Criciúma/SC, visando atender as crianças e adolescentes associados às escolas e comunidades dos bairros carentes.

Este trabalho propõe investigar as comunidades dos bairros carentes da cidade de Criciúma, suas escolas e as instituições que atendem essas comunidades, buscando entender as necessidades dessas crianças e adolescentes e colaborando, através do ensino da dança, com sua formação física, mental e emocional. (Figuras 1 e 2)



Figura 1 – Crianças ajudam a criar coreografia

Fonte: revistaescola.abril.com.br



Figura 2 – Passos do pagode russo

Fonte: revistaescola.abril.com.br

O partido elaborado é composto de ambientes que colaboram com a aprendizagem, tais como as salas de aula para diversas modalidades de dança, sendo que uma delas possibilitará que amigos, familiares e pessoas da comunidade, interessadas na cultura da dança, assistam às aulas.

Para ampliar o conhecimento da cultura da dança, um teatro e uma praça central são projetados para os espetáculos, assim como também poderá ser apropriada a Praça da Chaminé, situada perto do local escolhido para o partido, que servirá para a expansão dos trabalhos abertos à comunidade, reforçando a centralidade e a urbanidade do bairro. Conforme Bernardi (2012, p. 81):

Esses eventos reforçam a centralidade e urbanidade da praça que vem sendo caracterizada também para servi-los, de forma que, além do palco, a praça dispõe de um espaço livre no vão central projetado também para a permanência do público nos eventos. Durante os eventos, a imagem ambiental da praça se modifica, retornando ao seu estado original no término dos acontecimentos. (Figura 3)



Figura 3 – Vista da Praça Nereu Ramos no Festival de Dança
Fonte: Bernardi (2012, p. 151)

Visando compreender a situação da educação nos bairros carentes da cidade de Criciúma, foi feita uma pesquisa em escolas e instituições que atendem essas comunidades. No decorrer da pesquisa, foi encontrado o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), uma entidade responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social, que forneceu dados importantes no entendimento das necessidades reais das crianças e adolescentes. Este entendimento confirmou a importância da implantação de uma escola de dança com esta característica, na contribuição da diminuição da desigualdade social.

A construção dos referenciais teóricos e arquitetônicos serviu de base para o desenvolvimento deste trabalho que visa, através do ensino da dança, potencializar o desenvolvimento da capacidade de abstração de crianças, adolescentes e jovens e expandir a consciência de suas capacidades individuais, uma vez que, quando incentivado o potencial do ser humano é capaz de desenvolver-se de forma positiva.

Por meio do referencial teórico, buscou-se entender o significado da expressão dança e sua relação com o ser humano através da história da dança, de projetos de dança comunitária e, principalmente, da Escola *Ballet* Bolshoi no Brasil, uma referência internacional no atendimento da comunidade carente na área da dança, inclusive com a formação de profissionais.

Os referenciais arquitetônicos colaboraram para o estabelecimento das formas dos ambientes e suas dimensões, servindo de modelo para a reflexão e a criação do partido.

1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

Têm-se a dança como fonte de estudos e ensino que gera qualidade vida física, mental e emocional do ser humano, uma mistura da arte e do exercício físico que pode agregar saúde, bem-estar e conhecimento do corpo de quem pratica.

Criciúma é uma cidade situada no Estado de Santa Catarina, com pouco mais de três dezenas de bairros, onde podem ser encontrados alguns espaços para a realização de festas típicas e contemporâneas. Porém, além destes espaços não dispõem de infraestrutura apropriada, também não são oferecidos à comunidade de baixa renda, foco desta pesquisa.

Foram encontradas em Criciúma algumas instituições que atendem famílias e crianças oriundas de bairros carentes: o CRAS e os projetos sociais da Fundação Cultural, instituições que funcionam nos espaços das escolas e em seus centros sociais, gerando desconforto pela falta de espaços apropriados.

Visando sanar este problema da cidade de Criciúma, surgiu então a ideia de aproveitar a academia para a criação do partido de uma escola de dança que atenderá plenamente a comunidade carente.

Dança é arte. Dança é cultura. (Figura 4)



Figura 4 – Espetáculo infantil
Fonte: www.corumba.ms.gov.br

1.2 JUSTIFICATIVA DO TEMA

A escolha do tema deu-se a partir de reflexão, análise e importância de implantar, em Criciúma, a escola de dança de uso público, para crianças e jovens de comunidades de baixa renda, em uma área de boa localização e de fácil acesso, criando ponte de ligação com os outros bairros.

A escola de dança proporcionará melhor qualidade de vida para crianças e jovens carentes de Criciúma, oportunizando acesso a outras formas de cultura através de espaços para atividades coletivas, divididas por oficinas, incentivando-os, dentro de um limite de aprendizado, a ter boa integração social. Crianças e adolescentes poderão aprender que, por meio da educação, criatividade, musicalidade e socialização, a dança proporciona situações que permitem o desenvolvimento de várias habilidades de movimento, enriquecendo e exercendo possibilidades de autoconhecimento da dança em si, efetivo da harmonia entre a razão e o coração. (Figura 5)



Figura 5 – Dance!
Fonte: www.pinterest.com

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Desenvolver o anteprojeto de Arquitetura para uma escola de dança, em uma perspectiva comunitária, na cidade de Criciúma/SC, visando dar cidadania às crianças carentes através da dança e mostrando que todos podem ter responsabilidade e direitos iguais. (Figuras 6 e 7)



6

Figura 6 – O sonho da dança
Fonte: www.pinterest.com



7

Figura 7 – Dançando
Fonte: www.pinterest.com

1.3.2 Objetivos específicos

I - Construir um embasamento teórico que colabore com o entendimento de que, através da dança, pode ser aprimorado o desenvolvimento físico, educacional e social da criança e adolescente em situação de risco social incentivando também a sua formação profissional.

II - Formar um embasamento arquitetônico para auxiliar na criação de espaços equilibrados, saudáveis e convidativos, que possibilitem adequar a prática da dança e de festivais comemorativos que integrem comunidade, escolas municipais e estaduais locais e de outras regiões.

III - Alçar dados de análise para a definição das melhores alternativas que a dança pode oferecer para esse tipo de projeto.

IV - Desenvolver através de croquis esquemáticos: relação de espaço público/privado e seu entorno, usos, acessibilidade, estrutura, conforto térmico e acústico, complementados pelos recursos técnicos disponíveis.



Figura 8 – Bebê dançando
Fonte: www.pinterest.com

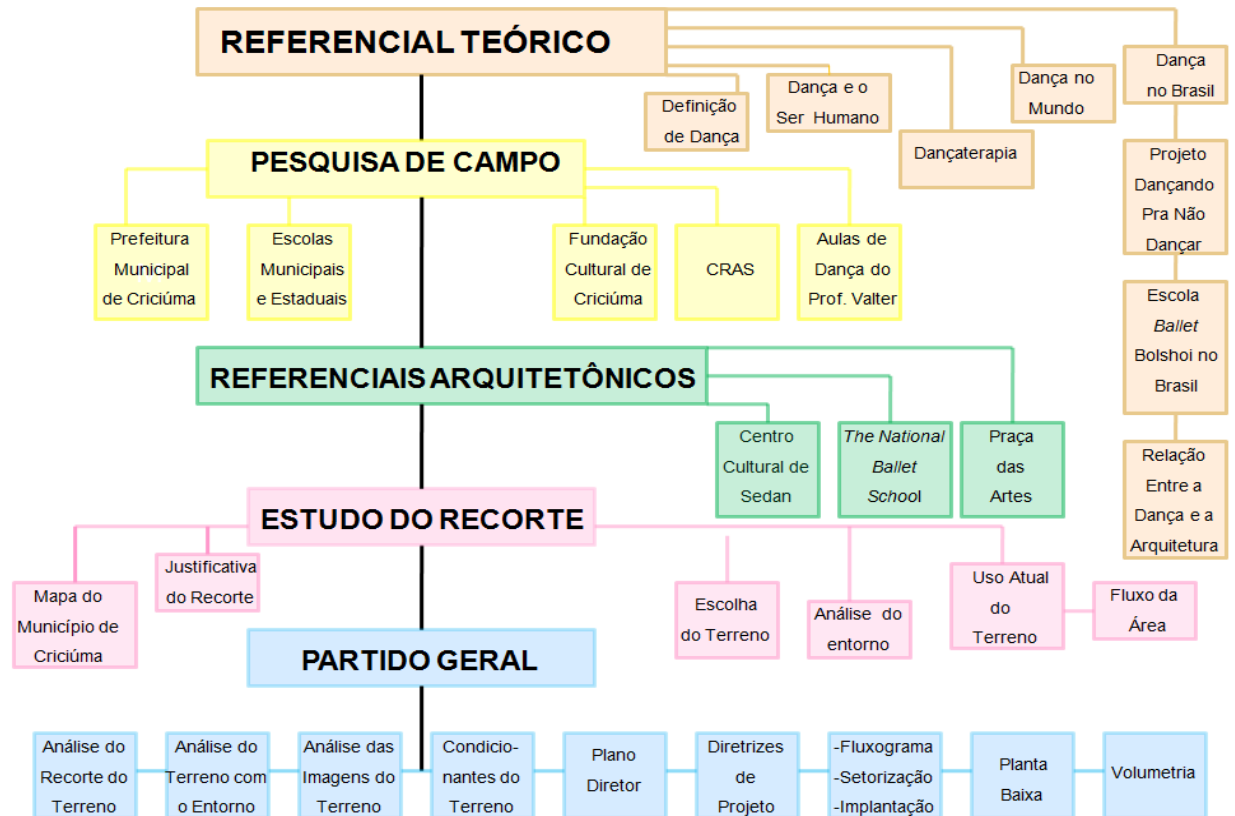
1.4 DIRETRIZES DE PROJETO

- Disseminar a cultura da dança na cidade de Criciúma e Região;
- Desenvolver o anteprojeto de um equipamento Cultural que valorize a área e integre a comunidade do Bairro Próspera;
- Propor circulações suaves entre o público, semipúblico e privado da edificação, valorizando as conexões peatonais;
- Indicar circulações através da arquitetura em pilotis, fortalecendo um eixo peatonal no nível térreo entre a Rua Goiás e a Rua Recife;
- Transmitir leveza à arquitetura através de um pé direito elevado e do uso de pilotis;
- Destacar as formas tirando partido da horizontalidade, do equilíbrio e do uso da transparência nas fachadas;
- Propor uma área para apresentações ao ar livre e varandas para a plateia, valorizando as áreas externa da edificação;
- Realçar a integração visual entre os níveis do edifício, assim como entre o nível térreo da área externa, proporcionando um cenário de espetáculo aos usuários e visitantes durante as apresentações na área externa;
- Criar elementos transparentes entre as áreas internas, propondo uma relação de integração, o incentivo, a valorização e a ampliação do conhecimento das técnicas da dança entre os alunos, assim como vidros nas fachadas que possibilitem a ampliação do conhecimento da dança à comunidade;
- Projetar ambientes integrados, incentivando o convívio entre os usuários;
- Instituir uma sala ampla com pé direito duplo, área interna para plateia e transparência na fachada leste, permitindo que a comunidade assista às aulas de dança;
- Alargar o conhecimento da cultura da dança com o projeto de um pequeno teatro, reforçando o uso da materialidade e de equipamentos acústicos e conforto térmico.

1.5 METODOLOGIA

Na realização desta pesquisa, os caminhos trilhados buscam analisar vários aspectos referentes a crianças x comunidade x dança. Para isso, o desenvolvimento de pesquisa envolveu:

- Visita e entrevista com Órgãos Públicos, Organizações Não-Governamentais (ONGs), Fundação Cultural, Escola de Dança e pessoas relacionadas ao tema;



- Pesquisa bibliográfica envolvendo leitura de livros e material disponível na internet acerca da criança e a dança nas escolas, com intuito de aprofundar melhor o tema;
- Escolha do terreno para a implantação e levantamento das características do entorno e seus condicionantes;
- Estudo da legislação referente à área estudada;
- Elaboração do programa de necessidades e elaboração do pré-dimensionamento;
- Desenvolvimento do fluxograma acomodando os espaços aos ambientes do terreno.

2 REFERENCIAL TEÓRICO



2.1 DEFINIÇÃO DE DANÇA

A dança é uma das três principais artes da Antiguidade, ao lado do teatro e da música. É uma forma assimétrica de arte na qual, de acordo com o *site* Que Conceito (2014), para expressar-se, o ser humano utiliza os movimentos do corpo, com acompanhamento de música.

Como complementam as informações do *site* Significados (2014), os elementos artísticos da dança, como a música, o teatro, a pintura e a escultura, ajudam a exprimir todas as emoções, das mais simples às mais complexas. Deste modo, seu significado extrapola a expressão artística, passando a representar instrumento de conhecimento, opção de entretenimento, prazer, criatividade e meio de comunicação e expressão de sentimentos. Além disso, instrumentos de percussão, instrumentos melódicos ou leitura de textos também podem acompanhar a dança, enriquecendo ainda mais seus significados. Por isso, a dança sempre influenciou as sociedades no decorrer da história humana, socializando e disseminando cultura, principalmente ao proporcionar conhecimentos acerca da pluralidade cultural, em especial por meio das danças folclóricas.

Também segundo o *site* Significados (2014), a dança é considerada conteúdo de Educação Física no ambiente escolar, enquanto nas universidades é disciplina acadêmica que pertence às áreas de Artes e Humanidades. Na atualidade, também é praticada em academias e clubes como forma de manter a saúde física e mental. Complementando, o *site* Que Conceito (2014, *web*) diz que “A dança é uma forma de interação social com fins de entretenimento”, sem contar que ainda é utilizada para comunicação, por meio de “[...] uma linguagem própria, não-verbal [...]”, pela qual o dançarino pode se expressar. Zea (1995 apud GARCIA; HAAS, 2003, p. 139) sintetiza:

Dançar é movimentar-se pelo espaço, é sentir o corpo livre, é comunicar-se consigo mesmo, é desfrutar, liberar-se... Convidar pra dançar é animar, quebrar conceitos, medos, vergonhas. O movimento é comunicação, comunicar uma mensagem, é utilizar uma mensagem. [...]. Para enviar essa mensagem não se requer nenhuma, nem idade nem sexo, todos os indivíduos os aceitarão, com ilusão e interesse, o gesto da comunicação corporal. Crêem que a dança, como toda atividade humana, sofreu o destino da existência dos homens, representando, pois, um valor de alta notoriedade no decorrer do desenvolvimento histórico e progressivo da humanidade.

LIBERDADE DE MOVIMENTO

Mundim (2005) diz que o *jazz* tem origem africana e utiliza, como elementos, transferência, locomoções, giros e queda. O termo *jazz dance* começou a ser utilizado em 1920, porém, seu processo de transformação iniciou-se por volta da década de 50, como comédia musical. Posteriormente, o jazz estabeleceu-se como modalidade de dança, sendo incluído em toda grande escola de dança e centros culturais. (Figura 9)

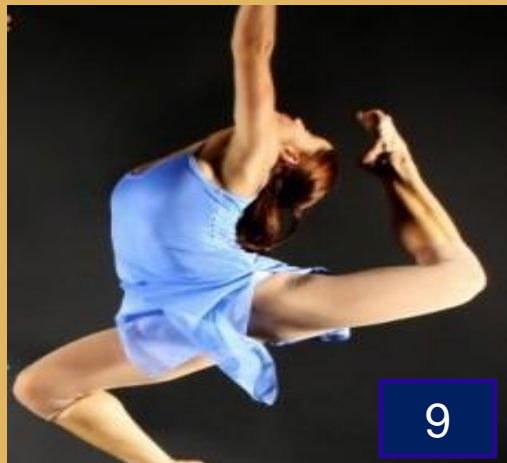


Figura 9 – Jazz
Fonte: www.studiotamega.com.br

DIRETO DA RUA

De acordo com Fernando (2009), a dança de rua surgiu com os negros das metrópoles americanas, na época da grande crise econômica, quando músicos e dançarinos ficaram desempregados e foram obrigados a apresentar-se nas ruas. Essa dança não era só mais uma expressão cultural mas, sim, o retrato da vida cotidiana e dos problemas enfrentados pelos negros e pela população da periferia. (Figura 10)



Figura 10 – Dança de rua
Fonte: idanca.net

PÉS NO CHÃO

A dança de salão é uma dança popular que, segundo Casarri (2014), foi introduzida no Brasil no século XIX, quando Dom João VI veio para a colônia. Com a evolução, a dança de salão chegou ao século XXI com grande diversidade, englobando vários ritmos sem preconceitos e podendo ser praticada por homens e mulheres de diferentes idades, etnias, religiões e níveis sociais. (Figura 11)



Figura 11 – Dança de salão
Fonte: www.wallstreetfitness.com.br

2.2 A DANÇA E O SER HUMANO

A dança tem aspecto social, pois, conforme notícia divulgada pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA (2012, *web*), “[...] a dança aproxima os seres humanos [...]”, tanto em termos culturais quanto no meio pessoal, dançando sozinho ou em grupos, por simples prazer.

De acordo com o *site* Significados (2014, *web*), o ser humano também pode dançar para expressar sentimentos, além de a dança “[...] ser vista como um meio para adquirir conhecimentos, como opção de lazer, fonte de prazer, desenvolvimento da criatividade e importante forma de comunicação”.

DANÇATERAPIA

A dança terapêutica surgiu nos Estados Unidos, em 1966, quando, segundo o Portal Educação (2008, *web*), “[...] foi formada a Associação Americana de Dança Terapêutica”, cuja técnica beneficiava pacientes que sofriam distúrbios relacionados à autoimagem. Hoje, a dançaterapia tem como principal objetivo trabalhar a consciência corporal, elevando a autoestima do paciente.

É uma terapia vinculada à Psicologia, tratando das questões emocionais através do corpo. O paciente relaxa e

e, por meio da dança, os movimentos do corpo vão se liberando, em uma dinâmica que acalma e acaba trabalhando a parte motora.

Em outras palavras, pode-se dizer que a dançaterapia é uma forma criativa de expressão, representando um processo de integração emocional, cognitiva e social. Parte do princípio de que o movimento reflete um padrão do pensamento e dos sentimentos do indivíduo.

A UNIARA (2012, *web*) acrescenta:

Além disso, como em toda atividade física, na prática, o cérebro libera serotonina, uma substância que traz a sensação de alívio, melhorando o humor e o sono.

Por ser dinâmica, a atividade pode substituir outras práticas físicas, como academias de musculação e caminhadas, que são presas a uma rotina de exercícios limitados.

Ainda para a UNIARA (2012), a dança ajuda o ser humano a conhecer e compreender a pluralidade cultural e a história dos ritmos e danças de povos distintos, tornando-se um instrumento riquíssimo para a compreensão do mundo atual.

Muitos são os benefícios ocasionados com o contato pela dança, e todas essas vantagens também não deixariam de beneficiar aquelas pessoas que se veem limitadas por algo inesperado, inclusive nos casos de deficiência. Temóteo (2012, 34) diz acreditar-se que, nas “[...] mais remotas civilizações, os povos buscavam diversas formas de atividades para eliminar dores e melhorar o rendimento da população”.

A dança traz ao portador de deficiência a integração de várias pessoas, gerando a interação de quem é e de quem não é portador de deficiência. Para um cadeirante, por exemplo, Maciel, Camargo e Vilela Junior (2009) dizem que são vários os benefícios da dança:

[...] a prevenção de rigidez articular; estimulação da musculatura e da coordenação, da resistência física; diminuição de contraturas, age sobre a circulação, gerando um aumento do fluxo arterial, venoso e linfático, o que favorece a nutrição dos tecidos; melhoria da função cardíaco-respiratória; além dos ganhos de agilidade no manejo da cadeira de rodas e do equilíbrio de tronco. Além de auxiliar no aspecto físico e anátomo-funcional, outro fator importante é que quando baseada em técnicas de conscientização corporal, a dança também tem como objetivo aumentar na pessoa a percepção e o contato com o seu próprio corpo.

Também para os deficientes visuais, Temóteo (2012) diz que o reconhecimento do movimento como expressão das

dinâmicas corporais, tem como percurso a experiência visível e invisível de seu pensamento. Segundo a autora (2012, p. 34), do mesmo modo que os demais, o corpo cego desenvolve uma história pessoal que constitui-se por “[...] movimento, pensamento, emoção, razão, sentimentos e sonhos”

De acordo com Alves et al. (2012, p. 101 e 105), a criança com deficiência intelectual desenvolve-se em ritmo diferentes das demais crianças, mas ela é capaz de assimilar

[...] as formas de dança de seu grupo social. Por vivenciar essa prática em festividades ao longo de sua vida, ela associa prazer e diversão e aprende a se integrar aos demais membros de sua comunidade através das diversas maneiras de dançar.



Figura 12 - Criança com síndrome de Down
Fonte: alunosdi.blogspot.com.br

2.3 A HISTÓRIA DA DANÇA

CERCA DE 10 mil anos a.C.

Para Faro (1986 apud GARCIA; HAAS, 2003), há mais de 15 mil anos os primitivos já registravam o que se pode chamar de dança, conforme demonstram pinturas rupestres e rabiscos em paredes de cavernas. (Figura 13)



Figura 13 – Pintura rupestre
Fonte: cultura.culturamix.com

CERCA DE 5 mil anos a.C.

Garcia e Haas (2003) relatam que, no Egito, cerca de 3315 a.C., a dança tinha uma grande importância nas festas recreativas e religiosas, de tal forma que o país é considerado o berço da cultura Mediterrânea. (Figura 14)

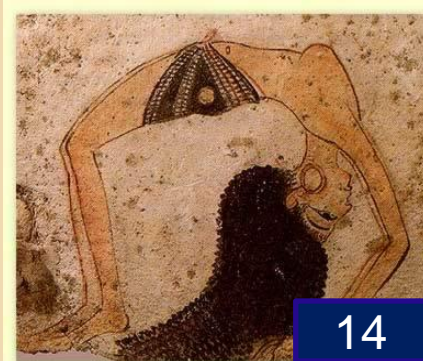


Figura 14 – Dançarina egípcia
Fonte: musidanca.blogspot.com.br

CERCA DE 2 mil anos a.C.

A dança grega foi umas das mais belas artes, segundo Garcia e Haas (2003), ocupando papel de destaque tanto na vida cívica quanto na vida religiosa do povo. (Figura 15)



Figura 15 – Dança grega
Fonte: www.artevida.net.br

CERCA DE 753 anos a.C.

Ao contrário de gregos e egípcios, os romanos não deram à dança um poder artístico tão expressivo. Garcia e Haas (2003, p. 72 e 73) dizem que “a dança romana não se vinculou à religião e ao teatro”, pois os romanos eram racionais e educados, desprezando a dança, admirando os saltadores e adorando as lutas com animais ferozes e dos gladiadores, as quais eram realizadas no Coliseu e despertavam verdadeiro prazer. (Figura 16)



Figura 16 – Dança romana
Fonte: www.artevida.net.br

SÉCULOS V a XV

Durante a Idade Média, Garcia e Haas (2003) informam que o cristianismo tornou-se a força de influência na Europa, condenando muitas artes. A Idade Média foi responsável por uma ruptura brutal na evolução da dança, a qual tinha evoluído de sagrada, na Antiguidade, para um rito tribal em honra aos deuses. (Figura 17)



17

Figura 17 – Dança em grupo
Fonte:ceciliabazzottihistoriadanca.blogspot.com.br

SÉCULO XIX

No período do Romantismo, conforme Garcia e Haas (2003, p. 79), “[...] o balé clássico, [...], incorporou-se a esse movimento, negando a realidade, indo ao encontro da fantasia, do irreal, do imaginário e do etéreo”. Em outras palavras, amor e sonhos eram os temas que extasiavam bailarinos e coreógrafos. (Figura 18)



18

Figura 18 – Minueto
Fonte: www.arte.seed.pr.gov.br

SÉCULO XX

De acordo com Garcia e Haas (2003), a dança moderna apareceu no início do século XX, trazendo um novo ideal em todas as áreas do conhecimento. A necessidade de transformações, liberdade e ideais fez com que o ser humano, a política e a religião se sentissem na obrigação de novas mudanças, inovando e transformando a arte. Isadora Duncan, inteligente, ousada e feminista, surgiu irritando a sociedade com sua forma de dançar e expressar-se em movimentos naturais e soltos, inspirados na Grécia. (Figura 19)



19

Figura 19 – Isadora Duncan
Fonte: www.dancewriting.org

2.4 A DANÇA NO BRASIL

No Brasil, de acordo com o *site Wikidança* (2014), a dança moderna foi introduzida na década de 1930 pela gaúcha Frida Ullman e pela moscovita Nina Verchinina. Em 1932, Ullman fundou a primeira escola de dança de São Paulo e, em 1954, com grandes influências de Duncan Verchinina, também abriu uma escola no Rio de Janeiro.

A dança moderna, no entanto, solidificou-se com dificuldade devido ao interesse da elite por balés importados, como ainda acontece hoje. Na mesma época, segundo o *Wikidança* (2014, *web*),

Eros Volússia, que traz a expressão regional, e Felicitas Barreto, que incrementa sua dança com lendas brasileiras, 'cercada de índios e de negros', também foram personalidades importantes, responsáveis pelo fomento da dança moderna no Brasil. Ullman, Verchinina, Volússia e Barreto deram impulso para o surgimento de grupos e companhias independentes que se proliferaram a partir da década de 1940, resultando em uma acelerada e diversa produção de estilos de danças.

TIPOS DE DANÇA NO BRASIL

O Brasil é um país rico em culturas e tradições em festas, transformadas em grandiosos espetáculos de massa ou em alegres e descontraídas folias populares, motivo pelo qual hoje, aqui, existem vários tipos de dança. Todos os anos acontece a festa mais popular do mundo: o Carnaval do Rio de Janeiro, um imenso *show* com o famoso desfile das escolas de samba. Em Salvador, na Bahia, há os grandes blocos afro e os incríveis trios elétricos; em Pernambuco, Olinda e Recife contam com as animadíssimas festas nas praças e nas ruas das cidades. O Festival Folclórico de Parintins, no Amazonas, é uma festa com danças indígenas e alegorias gigantescas, celebrando as lendas amazônicas. Em Blumenau, Santa Catarina, todos os anos ocorre a famosa *Oktoberfest*, um contraste da herança cultural alemã em pleno Brasil.

(Figura 20)



Figura 20 – Dança é equilíbrio
Fonte: <http://indulgy.com>

2.5 PROJETO DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR

Informações disponíveis no portal do projeto Dançando Para Não Dançar – DPND (2014) mostram que, depois de um longo aprendizado fora do Brasil, com Tatiana Leskova, a responsável pelo projeto, Thereza Aguilar retornou ao País no começo dos anos 90 e, estimulada pela experiência com o balé cubano, formou seu primeiro grupo de crianças e órfãos da comunidade. De acordo com o DPND (2014, *web*):

No final de 1994, com o apoio de membros da Associação dos Moradores dos morros do Pavão-Pavãozinho e do Cantagalo, foi realizada a convocação das crianças interessadas em fazer aulas de balé. No dia do teste para formação da primeira turma, compareceram 250 crianças para as 40 vagas ofertadas. Assim surgiu o Dançando Para Não Dançar.

Apoios institucionais começaram a aparecer e, a cada ano, o esforço de tanta insistência passou a ser reconhecido. Como continua o DPND (2014, *web*), em novembro de 1998, sob o patrocínio da Petrobras, “[...] foi fundada a Associação Dançando Para Não Dançar, [...] com o objetivo de ampliar o raio de atuação do projeto [...]” e promover maior integração social de crianças e adolescentes em situação de risco nos morros cariocas.

Um dos motivos de relevância para a criação do projeto DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR é o incentivo à participação do núcleo familiar, fundamental para o desenvolvimento de uma consciência cidadã e busca por melhor qualidade de vida. Deste modo, hoje, o DPND atende, segundo o portal UPPSOCIAL (2013), cerca de 1.400 crianças de 16 comunidades do Rio de Janeiro, oferecendo, não apenas a dança, mas, também “[...] ensino de línguas (inglês e alemão), reforço escolar e ainda assistência médica, odontológica, acompanhamento psicológico e fonoaudiológico, além de assistência social”.

O intuito do projeto é dar a essas crianças e jovens a perspectiva de garantir direitos e oportunidades iguais, utilizando os conhecimentos adquiridos ao longo da aprendizagem para atuar em profissões ligadas às atividades artísticas e a atividades que possam melhorar sua qualidade de vida.

A COMUNIDADE

Ainda de acordo com o DPND (2014), com o trabalho dos moradores dos morros do Pavão-Pavãozinho e do Cantagalo, aliado ao patrocínio da Petrobras, o balé clássico chegou às comunidades, proporcionando aos jovens a chance de se desenvolver integralmente.

ATIVIDADES

Também segundo o DPND (2014), os integrantes do projeto promovem, todos os anos, eventos beneficentes. Participam, também, da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomelite, da Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) e, ao final de cada ano, realizam grandes espetáculos, reunindo todas as comunidades.

Com trabalho e disciplina, alunos do projeto participam gratuitamente de teatros e outros espaços culturais. Além disso, o DPND (2014) informa que visitam parques de diversões, centros culturais, monumentos históricos e pontos turísticos da cidade, visitas estas que são promovidas com o intuito de integrá-los na sociedade e na cultura. (Figuras 21, 22 e 23)



21

Figura 21 – Espetáculo para a comunidade
Fonte: www.dancandoparanaodancar.org.br



22

Figura 22 – Aula de balé clássico
Fonte: www.dancandoparanaodancar.org.br



23

Figura 23 – Futuro
Fonte: dpnd.org

2.6 ESCOLA *BALLET BOLSHOI* NO BRASIL

Em 1996, ocorreu, no Brasil, o 14º Festival de Dança de Joinville, e a Companhia de Teatro Bolshoi, conforme disponível em sua página na internet (2014), realizou uma turnê no País e Joinville foi incluída no programa. Os russos ficaram impressionados com a atenção do público e o respeito da cidade diante da arte.

Quatro anos mais tarde, a Escola Bolshoi foi instalada no Brasil, exatamente na cidade de Joinville, em 15 de março de 2000, tornando-se a única sede própria fora da Rússia. Segundo o referido *site* (2014, *web*), Joinville foi a cidade escolhida para sediar o projeto de inclusão social para crianças e jovens e o ideal da escola é o mesmo da Escola Coreográfica de Moscou, fundada em 1773: “[...] proporcionar formação e cultura por meio do ensino da dança, para que seus alunos tornem-se protagonistas da sociedade”.

O portal da Escola em Joinville (2014) também informa que os alunos recebem bolsa de estudo de 100% e, atualmente, suas oficinas de dança são compostas por 325 alunos de 20 estados brasileiros e quatro países estrangeiros (Argentina, Colômbia, Holanda e Paraguai). (Figura 24)



Figura 24 – Escola do Teatro Bolshoi em Joinville/SC
Fonte: Arquivo pessoal

O complexo escolar busca a melhor formação no âmbito social e profissional, tendo como missão formar artistas cidadãos e garantir conhecimento cultural e igualdade de direitos.

A instituição, por usar o mesmo método técnico do balé da Rússia, com professores russos e brasileiros, forma bailarinos de qualidade todos os anos. Com 184 alunos formados e 119 empregados na área artística, a Escola Bolshoi só faz crescer, comprovando a eficácia do ensino.

A maioria dos alunos que frequenta a sede é de família humilde e recebe benefícios gratuitamente, como estudo, alimentação, uniformes, materiais didáticos, figurinos, transporte, orientação pedagógica, assistência médica, odontológica, ortodôntica, nutricional e fisioterápica. A Escola está proporcionando a essas crianças um futuro mais seguro.

A edificação da Escola Bolshoi, no Brasil, possui 6 mil metros quadrados de área útil, espaço suficiente para formar artistas de dança dentro da metodologia do ensino aplicado.

O amor à arte da dança faz com que todos os 81 funcionários trabalhem com satisfação para o crescimento e a realização dos “[...] grandes sonhos dos pequenos e jovens brasileiros que estudam na instituição”. Com excelentes profissionais, “O grupo de professores da Escola na parte de dança e preparação física é formado por três russos, um ucraniano e dez brasileiros”. (Figura 25)



Figura 25 – Alunos dançando em frente à Escola Bolshoi, em Joinville/SC
Fonte: Arquivo pessoal

25

A sede do balé de Bolshoi no Brasil é um projeto que identificou como referencial teórico para a escola de dança, independente de raça, cor, gênero ou religião, trabalhar com todas as crianças e jovens em cima de projetos de inclusão social, oportunizando-lhes um novo mundo, aberto a novas mudanças.

Pensando no bem-estar dos seu alunos, em 2008 foi criada a Companhia Jovem, dando oportunidade aos bailarinos mais talentosos desenvolvidos pela instituição. A Companhia Jovem responde pela demanda de crescimento e pelo reconhecimento dos bailarinos, dando-lhes a chance de uma primeira experiência no mercado de trabalho.

Em seu quinto ano de atividades a Cia. Jovem é constituída por 13 bailarinos, todos formados na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. As aulas da Companhia acontecem durante a semana, alternadas com ensaios e viagens para apresentações artísticas.

Interessante ressaltar que a Escola está sempre renovando e criando novos repertórios, metodologias e experiências cênicas, qualidades adquiridas por esses jovens ao longo da carreira, assim como a troca de conhecimentos por meio de trabalhos profissionais nacionais e internacionais. (Figuras 26, 27 e 28)

* Todas as informações desta página foram extraídas do *site* da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.



Figura 26 – Alunos da Escola Bolshoi em Joinville

Fonte: <http://www.escolabolshoi.com.br>



Figura 27 – Alunos da Escola Bolshoi em Joinville

Fonte: <http://www.escolabolshoi.com.br>



Figura 28 – Aula de dança na Escola Bolshoi

Fonte: <http://reginalemos.blogspot.com.br>

Em um repertório amplo, com modalidades de coreografias que abrangem do clássico ao contemporâneo (“Don Quixote”, “Giselle”, “Chopiniana”, “O Quebra-Nozes”, “Raymonda”, dentre outras), a Cia. Jovem leva arte, cultura e profissionalismo da dança a diversos localidades do Brasil e do exterior, conforme informações obtidas no *site* da Escola (2014). (Figuras 29, 30 e 31)

A ESTRUTURA FÍSICA

Também de acordo com o mesmo portal (2014), o complexo é formado por:

- onze amplas salas para aulas de balé, com altura, tamanho, piso e estrutura totalmente adequados à sua finalidade;
- estúdios de música com doze salas individuais para prática de piano;
- dois laboratórios cênicos (Teatro Juarez Machado e Sala Agrippina Vaganova);
- ateliê, núcleo de saúde, biblioteca, espaço cultural, pátio coberto e cantina.

Bastos (2003, web) complementa:

Em um prédio de cinco andares, no centro de Joinville, os alunos —meninos e meninas com idade entre 9 e 23 anos— ensaiam incansavelmente. Nas salas, espaçosas e espelhadas, há sempre um piano —as aulas são sempre embaladas com música ao vivo— e piso especial, para que o impacto da dança não prejudique os joelhos em formação.

Todos os alunos recebem da escola os uniformes, partituras e outros materiais utilizados nas aulas. Entre os cursos oferecidos pela Bolshoi, além do balé clássico, estão dança folclórica, preparação e prática cênica, danças populares históricas, dramatização, maquiagem e literatura musical e estrangeira.



Figura 29 – Espetáculo do Ballet Gisele
Fonte: www.escolabolshoi.com.br



Figura 30 – Aula de ballet
Fonte: www.soamordeballet.blogspot.com



Figura 31 – Dança folclórica
Fonte: www.ndonline.com.br/

A Santa Catarina Turismo – SANTUR (2010) informa que o prédio recebeu reformas adequadas para abrigar a Escola, de acordo com as exigências russas. Além das salas de aula, a Escola possui dois laboratórios cênicos multimeios (incluindo vídeo, projetor de *slide*, material de maquiagem e outros), biblioteca, estúdios de música com isolamento sonoro, ambulatório, refeitório, pátio coberto, espaço cultural, teatro próprio e sala de preparação de cenários, adereços e figurinos.

Diferente das outras escolas de dança que existem no Brasil, a sede Bolshoi, em Joinville, é a que mais se destaca e se identifica com a implantação da Escola de Dança para crianças e jovens da cidade de Criciúma/SC.

O PROJETO DA NOVA SEDE

Em 27 de março de 2004, no quarto aniversário da Escola Bolshoi, um projeto foi desenvolvido para a implantação da nova sede, com o intuito de ser o que o *site SkyscraperCity* (2005, *web*) chama de “[...] o maior complexo educacional e cultural da América Latina [...]”, aberto à comunidade. Com projeto criado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a nova sede será construída em um terreno na floresta do parque do Morro da Boa Vista, em Joinville.

Benetti (2012) diz que o teatro projetado terá 1.100 lugares, dispostos em uma arquitetura em espiral que lembra o movimento das piruetas do balé. Por ser uma arquitetura voltada para jovens, as edificações, através de rampas que acompanham o terreno, dão a impressão de movimento. (Figura 32)

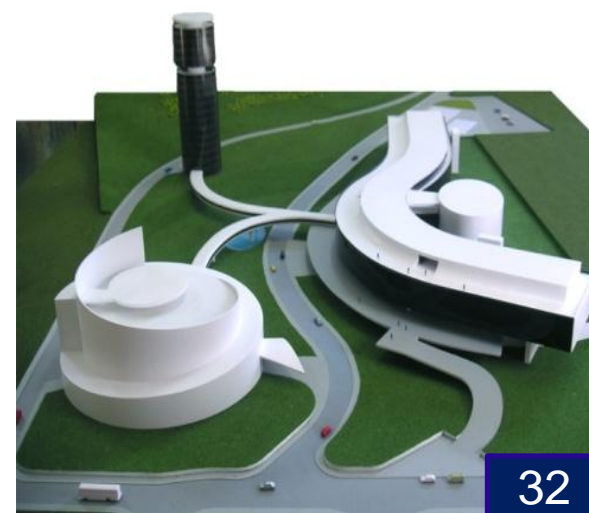


Figura 32 – Projeto de Niemeyer para a nova Escola Bolshoi em Joinville/SC
Fonte: wp.clicrbs.com.br

O centro educacional, de acordo com Benetti (2012), abrigará salas de aulas para danças, estúdios de música, camarins, salas para o Ensino Médio, biblioteca, núcleo de saúde, quadras esportivas e centro administrativo.

A referida autora (2012) informa, ainda, que a torre de apartamentos, de dezoito andares, será utilizada tanto para moradia de alunos e professores como para acomodação de pesquisadores, além de disponibilizar, no 18º andar, um mirante e observatório da baía da Babitonga.

Contribuindo, notícia divulgada pelo Jornal A Notícia (2013) relata que o projeto para a nova sede, em área de trinta e um mil metros quadrados, custou R\$ 920.000,00. A obra exigirá investimentos de cerca de quarenta milhões para sua realização. A Escola Bolshoi conta com renda própria e patrocínio de empresas privadas. (Figura 33)

“Foi muito bom trabalhar nesse projeto que é tão bom para a juventude, é tão útil, tão importante. Acho que o trabalho da Escola Bolshoi é muito mais importante do que arquitetura. A ideia foi criar um espaço onde a Escola possa funcionar isso é que é o importante!”

Oscar Niemeyer

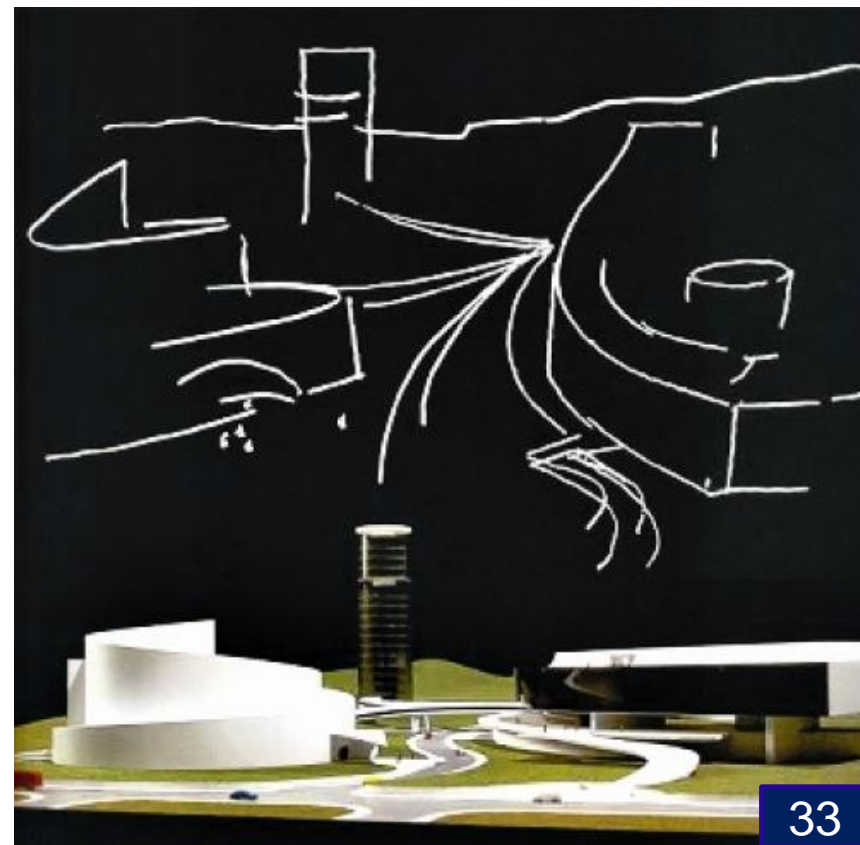


Figura 33 – Projeto de Niemeyer para a nova Escola Bolshoi em Joinville/SC

Fonte: www.skyscrapercity.com

2.7 A RELAÇÃO ENTRE DANÇA E ARQUITETURA

Quando se pensa nas sutilezas da dança e da arquitetura, Cabral Filho (2007) diz que se começa a perceber suas variadas semelhanças, seus diversos pontos de convergência, principalmente em termos de corpo, espaço e tempo, dentre os quais podem ser destacados:

- corpo em movimento no espaço;
- aceitação ou desafio à gravidade;
- dança estruturada e arquitetura mais movimentada (uso ou abandono da geometria);
- liberdade de invenção e coreografia, permitindo infinitas criações. (Figuras 34 e 35)

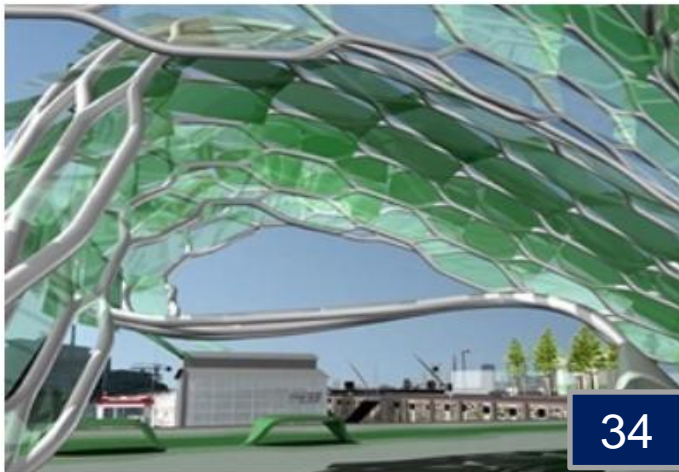


Figura 34 - Arquitetura moderna
Fonte: www.vitruvius.com.br



Figura 35 - Arquitetura e dança: corpo em movimento no espaço
Fonte: www.vitruvius.com.br

Nas palavras de Cabral Filho (2007, *web*):

Há na verdade um encontro entre arquitetura e dança, que acontece com as manifestações chamadas *site specific*, que poderíamos dizer ser a exploração radical da relação entre corpo e lugar. Nestas ações específicas, dirigidas a um lugar específico, temos na verdade um jogo que transcende a funcionalidade do lugar e a estetização associadas ao espetáculo e apresenta uma exploração da arquitetura e da dança em seu potencial de construção e criação, em que é considerado de forma incisiva o tempo como uma flecha irreversível.

3 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS



3.1 CENTRO CULTURAL DE SEDAN

De acordo com informações de Richard e Schoeller (2013), o Centro Cultural está situado no centro de Sedan, norte da França, e ocupa uma área construída de 1.897 m², às margens do rio Meseu.



Figura 36 - Centro Cultural de Sedan
Fonte: www.archdaily.com.br

Projetado pelos arquitetos Isabelle Richard e Frederic Schoeller, sua arquitetura enquadra o espaço central do teatro, conformando os quatro paralelepípedos suspensos.

A escolha desse referencial deu-se pela pretensão do arquitetonico, na implantação da escola de dança, ter o propósito de usar fachadas e aberturas envidraçadas com várias cores, dando um toque de alegria à edificação.

Composta por dois módulos horizontais, a fachada sul, voltada para a Rua principal, é emoldurada pelos volumes superiores.



Figura 37 - Área interna transparente e colorida
Fonte: www.archdaily.com.br

Sobre uma arquitetura simétrica, a transparência colorida dá visibilidade à área interna da sala que, além de permitir o visual para a cidade, transmite um olhar diferenciado às pessoas que passam por ali, reforçando a importância deste referencial para o estudo de projeto no recorte. Através de um pano de vidro, o espaço público do Centro Cultural abre-se para a praça.

O uso de fachada envidraçada na área térrea do *hall* de entrada da edificação e a aplicação do concreto tornam o espaço convidativo e apresentam mais leveza à estrutura. (Figuras 36 e 37)



38

Figura 38 - Atrio aberto para o rio Meseu
Fonte: www.archdaily.com.br

Apesar de o átrio abrir-se para o rio e a edificação ser brutalista, a estrutura acaba dando à esquina um tratamento na valorização de ângulos, convidando os visitantes a entrarem.

Em uma área de 350 m², o espaço interno de multiuso é equipado por palco modular e plateia retrátil, tornando o local mais versátil. As poltronas possuem espaço amplo entre os assentos, facilitando a locomoção do público. (Figura 39)



39

Figura 39 - Espaço interno de multiuso
Fonte: www.archdaily.com.br

Como pode ser visto abaixo, os alunos apropriam-se dos espaços utilizando da iluminação natural que amplia os espaços e contribui para os ensaios, deixando o ambiente mais confortável. (Figura 40)



40

Figura 40 - Estúdio de dança
Fonte: www.archdaily.com.br

Um ponto que chama a atenção do observador neste projeto é o tratamento dado pelo arquiteto aos materiais utilizados nas sala de oficinas: além da presença da luz natural, as paredes são revestidas por espelhos, dando amplitude ao ambiente, e no teto, um forro acústico executado com placas e gesso acartonado. (Figuras 41 e 42)

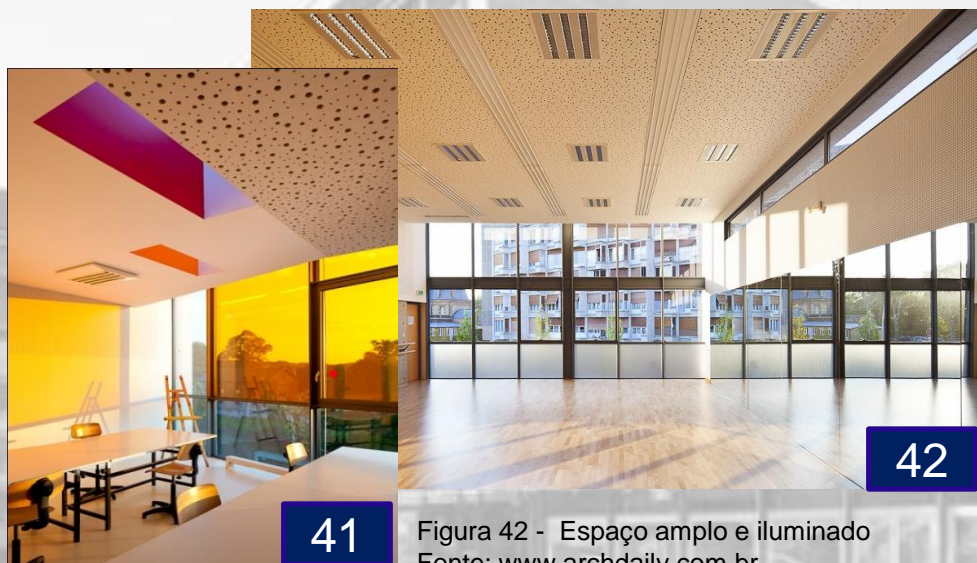


Figura 41 - Sala de oficina
Fonte: www.archdaily.com.br

Figura 42 - Espaço amplo e iluminado
Fonte: www.archdaily.com.br

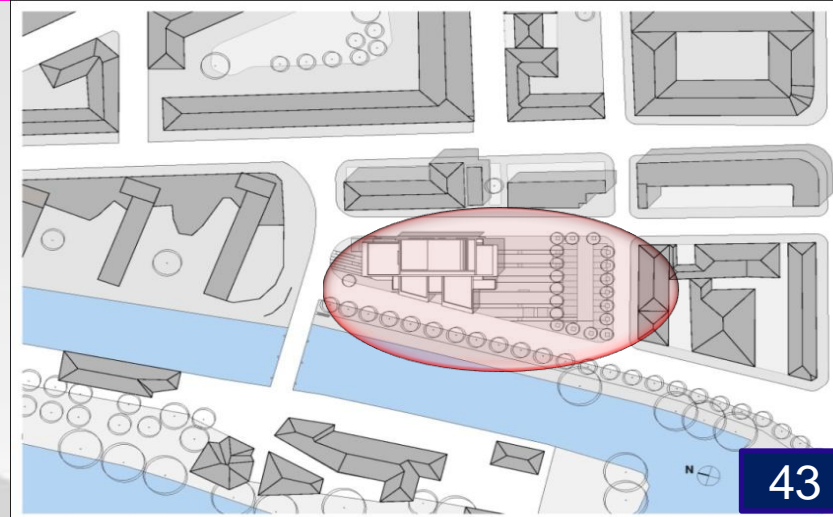


Figura 43 - Localização
Fonte: www.archdaily.com.br

No geral, o arquiteto mostra a grande preocupação que teve em relação ao projeto e seu entorno. As linhas sinuosas fazem com que a edificação fique leve e agradável aos olhos das pessoas. Inserida em uma área de fácil acesso, a arquitetura está conectada por ruas laterais, abrindo caminhos à peatonalidade.

Com sua flexibilidade, acessibilidade e transparência, o projeto mostra uma arquitetura poderosa, que retém sua expressão humana e respeita o ambiente urbano.

O recorte proposto para a escola de dança vem com a mesma leitura do referencial, já que a implantação da escola dá-se em um miolo de quadra conectado por duas ruas ligadas à Avenida Centenário. (Figuras 43)

3.2 THE NATIONAL BALLET SCHOOL

KPMB ARCHITECTS



Arquiteto: ***Kuwabara Payne McKenna Blumberg Architects*** (KPMB

Arquitetos)

Localização: **Toronto, Canadá**

Engenheiro estrutural: ***Yolles Parceria Inc.***

Arquiteto Paisagista : **O Grupo MBTW**

Consultor acústico: ***Aercoustics Engineering Ltd.***

Área de Projeto : **180.000 SQF**

Projeto Ano: **2005**

Fotografias: **Eduard Hueber , Tom Arban**

Figura 44 – Vista parcial da *The National Ballet School*
Fonte: www.archdaily.com



Figura 45 – *The National Ballet School*
Fonte: www.archdaily.com

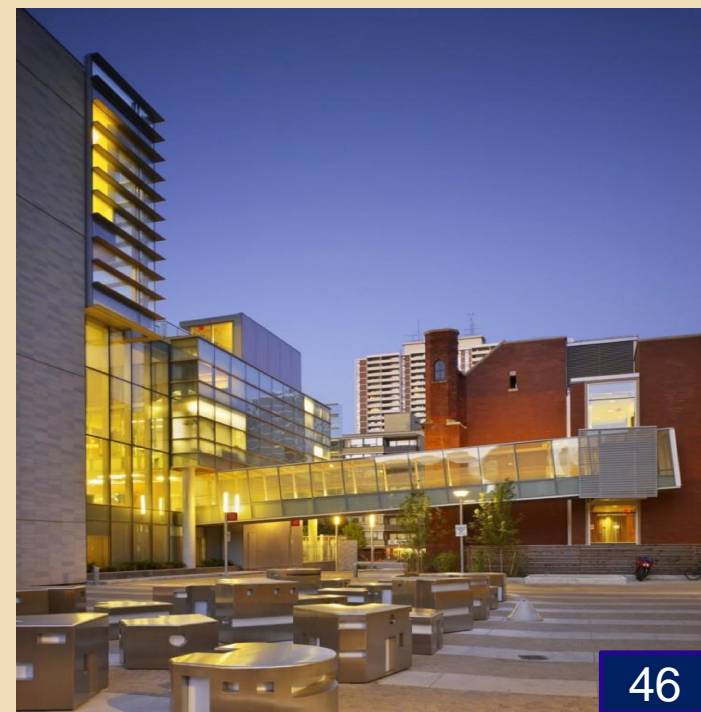


Figura 46 – Vista da passarela
Fonte: www.archdaily.com

Conforme informações do portal *Archdaily* (2011), a *Ballet School* é considerada uma das melhores escolas de dança do mundo, ao par da *Royal Ballet School*, em Londres, da *School of American Ballet*, em Nova York, e da Escola de Ballet da Ópera de Paris. Construída para atender 700 alunos, o Edifício *The Celia Franca Center*, um antigo patrimônio chamado *Northhild House*, situa-se no centro da escola. Na fachada principal é possível observar o volume, organizado por uma série de plataformas horizontais, de forma assimétrica, em toda a edificação. Na imagem à esquerda, observa-se a conexão da passarela ao edifício histórico. Um espaço fechado entre *Northhild House* e *The Celia Franca Center* cria uma praça seca para a cidade, o coração da escola.

Através de um pano de vidro, a estrutura é composta por aço, painéis de metal e paredes de concreto, fazendo com que a fachada transmita leveza aos olhos das pessoas. (Figuras 45 e 46)



Figura 47 – Estrutura da *The National Ballet School*
Fonte: www.archdaily.com

Nesta imagem, é possível observar as estruturas, a qual funciona como pano de fundo para as estruturas históricas de alvenarias, minimizando o impacto da massa global sobre a paisagem urbana. Nota-se que o projeto torna o espaço público mais ativo. Através das linhas retas e uso de pilotis, a edificação deixa bem clara a permeabilidade e a rigidez em relação do público com o privado. (Figura 47)

O *National Ballet School* é um ótimo referencial para a escola de dança em Criciúma, já que a pretensão do projeto é trabalhar a área externa, a horizontalidade, a permeabilidade, o uso de pilotis e pano de vidro.



48

Figura 48 – Vista dos corredores

Fonte: <http://www.archdaily.com>



49

Figura 49 – Circulação interna

Fonte: <http://www.archdaily.com>

A composição da estrutura considera o acesso às salas de treinamento através de corredores, nos quais é explorada a presença de vidro nas áreas internas, possibilitando a entrada de luz natural e o visual para o interior das salas de aula de dança, ou seja, as pessoas que estão passando por ali podem assistir aulas e ensaios.

Este tipo de característica será destacado no anteprojeto proposto para a escola de dança em Criciúma. (Figuras 48 e 49)

3.3 PRAÇA DAS ARTES

BRASIL ARQUITETURA



50

Figura 50 – Área externa
Fonte: <http://www.archdaily.com>

Arquitetos: **Brasil Arquitetura**

Localização: **Rua Conselheiro Crispiniano**

Arquitetura: **Brasil Arquitetura: Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz com Luciana Dornellas**

Secretaria Municipal de Cultura: **Marcos Cartum**

Colaboradores: **Cícero Ferraz Cruz, Fabiana Fernandes Paiva, Anselmo Turazzi, Carol Silva Moreira**

Equipe: **Anne Dieterich, Beatriz Marques de Oliveira, Felipe Zene, Fred Meyer, Gabriel Grispum, Gabriel Mendonça, Pedro Del Guerra, Thomas Kelley, Victor Gurgel, Vinícius Spira**

Estagiários: **André Carvalho, Júlio Tarragó, Laura Ferraz**

Área: **28500.0 m2**

Ano do Projeto: **2012**

Fotografias: **Nelson Kon**



Figura 52 – Fachada da Praça de Arte
Fonte: www.archdaily.com.br

De acordo com o *site Archdaily* (2013), a Praça de Arte é um novo espaço de música e dança na requalificação do centro de São Paulo. O espaço ocupa uma área de 28.500m² de área construída e foi projetado pelos arquitetos Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz com Luciana Dornellas. A edificação do antigo conservatório dramático musical de São Paulo, encontrava-se incrustado em meio a uma região degradada do centro de cidade, e um importante marco arquitetônico que abriga uma rara sala de recitais que há décadas estava inutilizada.

Abrindo-se para a praça, a implantação da edificação cultural encontra-se vinculada a um complexo de novas construções e atende à histórica carência de espaço para funcionamento do teatro e de requalificação da área central da cidade. (Figura 51)



Figura 52 – Vista aérea da Praça de Arte
Fonte: www.archdaily.com.br

Como segue no portal *Archdaily* (2013), o edifício foi vinculado a um novo complexo, com novos espaços que abrigam ambientes de estar e circulação, instalações da escola e dos corpos artísticos do Teatro Municipal. O conjunto integra a sede das orquestras sinfônicas municipal e experimental de repertório, balé da Cidade, corais lírico, paulistano e do quarteto de cordas. O espaço serve ainda como palco de eventos culturais variados e hospeda as escolas de música e dança. Possui também o Museu do Teatro, o Centro de Documentação Artística, além de restaurantes, estacionamentos subterrâneos e área de convivência. (Figura 52)



53

Figura 53 – Volume de fachada
Fonte: www.archdaily.com.br

Nesta imagem é possível observar o caráter brutalista das fachadas, deixando em evidência a horizontalidade do bloco definido por diferentes texturas de concreto colorido em pigmento ocre, contrapondo com a verticalidade do entorno. A implantação das aberturas deixa clara a linearidade através de uma composição abstrata que transmite ritmo e leveza.

O complexo é focado em um programa de atividades profissionais e educacionais de música e dança e está fortemente marcado por funções de caráter público, convivência e vida urbana, como explica o *site Archdaily* (2013).

Algo importante deste Referencial, que pode ser usado no projeto da escola de dança de Criciúma, é o tipo da concepção dos blocos, a maneira com que o arquiteto implantou o projeto no terreno, a horizontalidade que articula o pavimento térreo, diferenciando as atividades de ocupação dos outros pavimentos. (Figura 53)



Figura 54 – Sala de ensaio
Fonte: www.archdaily.com.br

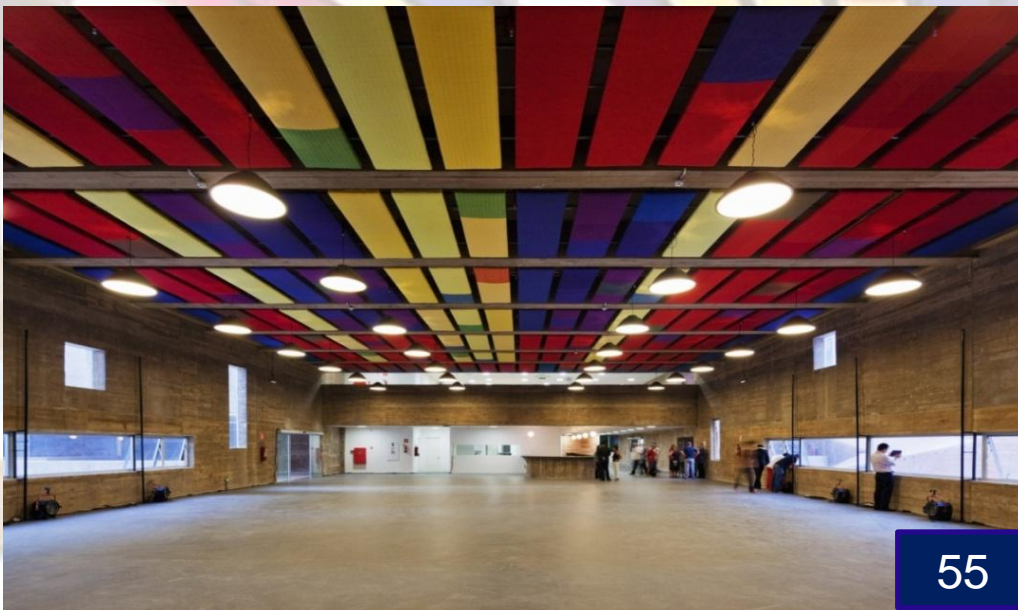


Figura 55 – Ampla sala de multiuso
Fonte: www.archdaily.com.br

Nesse edifício estão reunidas as salas para ensaio, que buscam reproduzir, em escala um pouco menor, todas as condições técnicas e de ambientação existentes no Teatro Municipal.

A maior parte delas apresenta condições acústicas excepcionais: na sua execução foram utilizados até mesmo amortecedores para absorver ruídos e vibrações que pudessem ter repercussões nos ensaios.

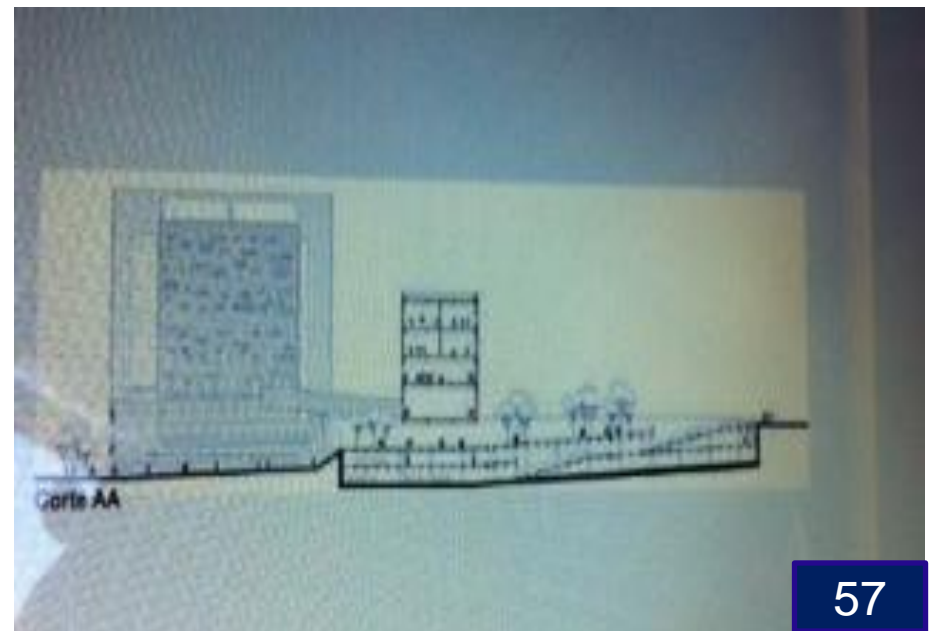
O lado interior do edifício mescla-se com o exterior e, sobre o piso de concreto maciço, a estrutura molda-se a um colorido abstrato, confundindo o olhar das pessoas, como se fosse uma colagem aleatória de recortes no concreto, diferenciando, através de uma única superfície contínua, a parede do teto.

Os dois ambientes são de grande interesse para o projeto da escola de dança em Criciúma, pois trabalhar com criança é lidar com o lúdico e a proposta que o arquiteto implantou nesse teto colorido não foge da composição lúdica. (Figuras 54 e 55)



56

Figura 56 – Planta 1º pavimento
 Fonte: www.arcoweb.com.br



57

Figura 57 – Corte AA
 Fonte: www.arcoweb.com.br



58

Figura 58 – Planta 2º pavimento
 Fonte: www.arcoweb.com.br



59

Figura 59 – Volume (croqui)
 Fonte: www.arcoweb.com.br

4 CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA E JUSTIFICATIVA DO RECORTE

Conhecida por ser a Capital Brasileira do carvão e do revestimento cerâmico, Criciúma é, hoje, o maior município do Sul Catarinense e um dos cinco maiores de Santa Catarina, seja no âmbito populacional ou na esfera econômica.

Com sete mil metros e meio de rodovia e curvas formando um "S", em toda a sua extensão, iniciando no bairro Próspera e terminando no bairro Pinheirinho, a Avenida Centenário interliga-se com outras vias importantes e estruturadoras da cidade, como a BR- 101. É cortada por algumas rodovias estaduais que ligam Criciúma aos municípios de Araranguá, Maracajá, Forquilha, Nova Veneza, Siderópolis, Cocal do Sul, Morro da Fumaça e Içara.

Criciúma destaca-se por ser polo nos setores da indústria de plásticos e descartáveis plásticos, indústria química, metal-mecânica, confecção e cerâmica.

Mesmo sem infraestrutura adequada e espaço apropriado para comportá-los, acontecem, em Criciúma, grandes eventos e encontros de dança típica ou contemporânea.

As áreas culturais hoje existentes são citadas a seguir e estão destinadas às diferentes culturas que compõem o Município. (Figura 60)

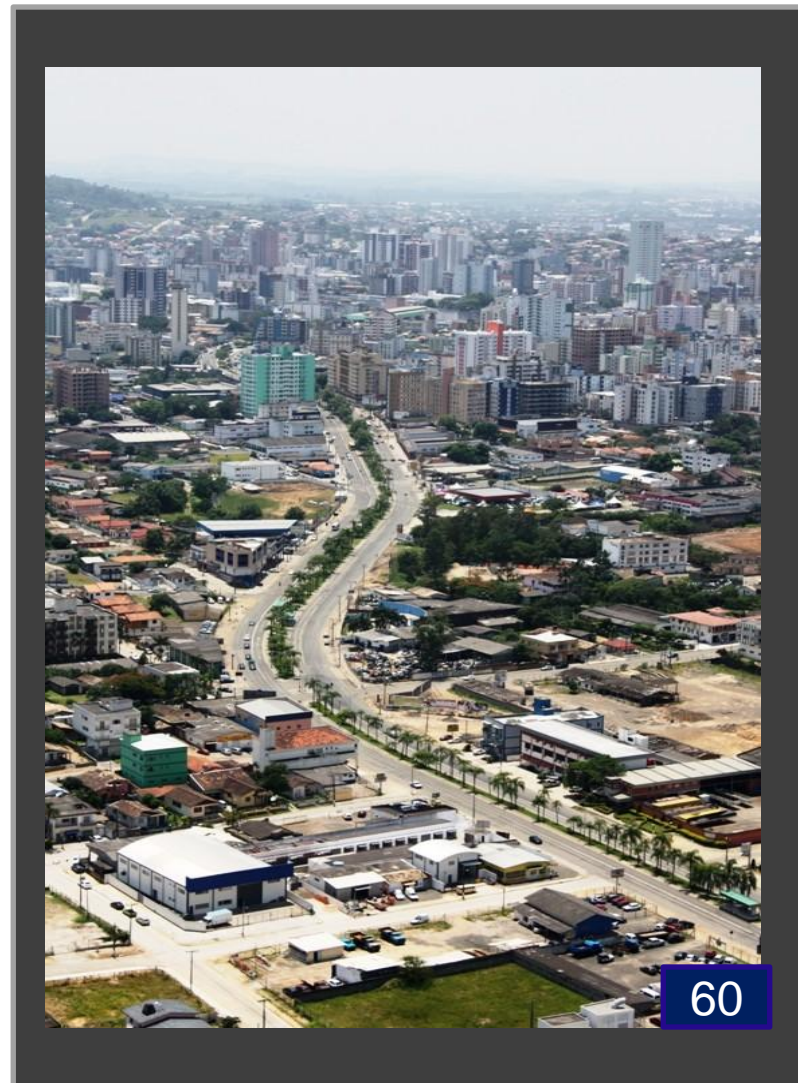


Figura 60 – Vista aérea parcial de Criciúma
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br

- **Museu Augusto Casagrande**

Construído na década de 1920, o casarão ainda mantém suas características originais. A edificação foi doada ao Município pela família herdeira em 1978. Funcionando como museu desde 1980, abriga um acervo composto de móveis e objetos de uso pessoal dos imigrantes colonizadores, da mineração e dos indígenas. (Figura 61)



61

Figura 61 – Museu Augusto Casagrande
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br

- **Centro Cultural Santo Guglielmi**

Concentrando a Galeria de Artes Octávio Gaidzinski, a Biblioteca Pública Municipal Donatila Borba e um teatro de arena, o Centro Cultural atende grandes eventos, como o Festival Internacional de Corais de Criciúma, realizado anualmente. (Figura 62)



62

Figura 62 – Centro Cultural Santo Guglielmi
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br

- **Centro de Eventos Maximiliano Gaidzinski**

Criciúma não possui um espaço próprio de domínio público que comporte uma escola de dança para crianças e adolescentes de baixa renda, no qual profissionais e orientadores possam Atender, Educar e Disciplinar no período em que os alunos não estão nas escolas, ajudando-os a se reconhecerem como pessoas verdadeiras, de caráter digno, resgatando sua autoconfiança, sua autoestima e plena cidadania. (Figura 63)



63

Figura 63 – Centro de Eventos Maximiliano Gaidzinski
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br

• Casa da Cultura Neusa Nunes Vieira

Situado na Praça Nereu Ramos, o local já funcionou como Igreja Matriz São José, Grupo Escolar Professor Lapagesse, Prefeitura Municipal, Fórum, Câmara Municipal, Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) e, finalmente, sede da Casa da Cultura. Atualmente, na Casa, funcionam o Arquivo Histórico Pedro Milanês, o setor de Patrimônio Histórico e uma Galeria de Arte. (Figura 64)



Figura 64 – Casa da Cultura Neusa Nunes Vieira
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br

• Centro Cultural Jorge Zanatta

Instalado no prédio do Conselho Nacional do Petróleo, o Centro Cultural oferece oficinas de arte, música, dança, teatro e exposição de artes plásticas. (Figura 65)



Figura 65 – Centro Cultural Jorge Zanatta
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br

• Parque das Nações Cincinato Naspolini

O Parque tem como objetivo eternizar as etnias que povoaram a cidade de Criciúma (italiana, alemã, polonesa, árabe, espanhola, portuguesa e africana). (Figura 66)



Figura 66 – Parque das Nações
Fonte: www.engeplus.com

A cultura em Criciúma, hoje, é predominantemente diversificada e popular, sendo que os festivais culturais são caracterizados por variadas tipologias.

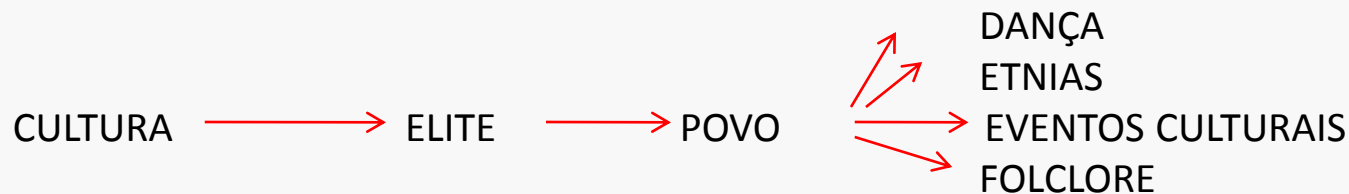
Na cidade, a cultura étnica, por falar de várias etnias culturais, tem uma predominância maior .

Quando se fala em festas e festivais culturais, a falta de infraestrutura, muitas vezes, deixa a desejar, já que os poucos espaços destinados pelo Município a eventos não são ambientes adequados .

Como exemplo, cita-se a Festa das Etnias. Há uma grande crítica acerca deste evento porque o mesmo ocorre no Pavilhão José Ijair Conti quando deveria ser realizado no Parque das Nações, o que não acontece por falta de investimentos e infraestrutura.

Além do exemplo citado acima, Criciúma também conta com eventos voltados à valorização de festas religiosas católicas, folclore, corais de canto e festivais de dança, tais como os mencionados nas páginas a seguir.

Analisando-se pelos eventos citados na sequência, percebe-se que, em Criciúma, há uma mistura de valor cultural popular e erudito.



Nota-se que, na maioria dos eventos e festivais que acontecem em Criciúma, são poucos aqueles que contam com a participação de crianças e jovens da comunidade. Mais um motivo para se reforçar a implantação da escola de dança para crianças e jovens carentes, incentivando a comunidade a participar das atividades.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS DE CRICIÚMA

O festival é realizado anualmente, na última semana de novembro. É um encontro de integração, intercâmbio e estudos na área do canto coral que conta com a participação de 26 municípios do sul de Santa Catarina. Destes municípios, de colonização predominantemente europeia e forte vocação para o canto coral, 11 pertencem à Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e 15, à Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

Participam corais locais, estaduais e estrangeiros. Além das apresentações no Teatro Municipal Elias Angeloni, são realizadas apresentações paralelas em escolas, praças, igrejas, centros comunitários e espaços públicos. (Figura 67)



Figura 68 – Folder publicitário
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br



Figura 69 – Dia da Cultura
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br

DIA DA CULTURA

Proposto pela Fundação Cultural de Criciúma e realizado na Praça Nereu Ramos, comemora a cultura da cidade em dois dias de espetáculos, entretenimento e apresentação de bandas. (Figuras 68 e 69)



Figura 70– Apresentação
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br



Figura 70 – Catedral São José
Fonte: www.am570.com.br

FESTA EM HONRA AO PADROEIRO SÃO JOSÉ

A festa de São José já é tradicional e celebrada há mais de 50 anos pela Catedral. Acontece sempre no feriado de 1º de maio e as missas na Catedral, nos dias que a precedem, são acompanhadas de festividades, com bazar e alimentação. Uma festa de alvorada festiva, com fogos de artifício e repique dos sinos, desperta os criciumenses às 6 horas. Há também uma tradição ligada a São José, quando a pessoa procura adquirir um bom imóvel, já que ele é figura de pai e esposo, padroeiro dos esposos e pais de família. (Figura 70)

FESTIVAL DE FOLCLORE

O Festival de Folclore é uma iniciativa da Fundação Cultural de Criciúma. O evento é realizado todos os anos no Calçadão da Praça Nereu Ramos, no sábado pela manhã, e no Parque Centenário, junto ao Teatro Elias Angeloni, no sábado à tarde. Acontecem apresentações culturais e teatrais, de danças folclóricas, feira de artesanato, boi de mamão, entre outras atividades. (Figura 71)



Figura 71 – Boi de mamão
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br

FESTA DAS ETNIAS

A Festa das Etnias, antes denominada Quermesse de Tradição e Cultura, é realizada há vinte e dois anos consecutivos e reúne, no Pavilhão José Ijair Conti, em um período de seis dias (mês de setembro), quase todas as colonizações dos estados brasileiros, mantendo marcantes as tradições culturais.

Constitui-se em um festival gastronômico e cultural, com *shows* folclóricos, danças, músicas, restaurantes, barracas de comidas e bebidas típicas, exposição e comercialização de trabalhos artesanais, mostra de fotos e peças. (Figura 72)



Figura 72 – Cultura
Fonte: www.portalcocal.com.br

FESTIVAL UNESC EM DANÇA

Desde 2001, o evento tem sido responsável por evidenciar a produção dos trabalhos realizados por grupos de dança, academias, escolas de dança e escolas das redes pública e particular.

O projeto tem o objetivo de promover e apresentar o panorama da dança da região sul de Santa Catarina. Sob um aspecto não competitivo, procura aproximar a comunidade regional em torno da linguagem cultural. (Figura 73)



Figura 73 – Mostra infantil
Fonte: <http://studio28fotografia.com.br/>

5 PESQUISA DE CAMPO

Durante algumas semanas, pesquisas, estudos e análises foram feitos com intuito de desenvolver o anteprojeto de uma escola de dança com caráter comunitário na cidade de Criciúma. Foram feitas diversas investigações e contribuição local. E foi preciso muita força de vontade para que o anteprojeto tomasse partido e a pesquisa foi além do esperado. Visitas de uso público analisado propiciaram a oportunidade de refletir sobre a grande importância da dança no cotidiano das crianças e adolescentes.



Figura 74 – Dança infantil
Fonte: <http://noticia-comunicacaoivre.blogspot.com.br>

A investigação começou através da Fundação Cultural de Criciúma com a finalidade de conhecer e compreender o funcionamento da dança nas comunidades. Foi investigado que a Fundação Cultural, em seu projeto social, trabalha com as comunidades de Criciúma, levando, através da arte da cultura, o conhecimento do ensino da aprendizagem da dança para a formação educacional, ajudando na educação da criança e do adolescente das comunidades de baixa renda. A Fundação Cultural, com o apoio da Prefeitura, tem como objetivo maior levar as crianças e jovens adolescentes, de todos os bairros de Criciúma, a projetos sociais que têm com tema a Arte da Cultura, através de pequenas oficinas de **Dança, Ballet, Dança urbana, Hip Hop, Música, Violão e Cidadania.** (Figura 74)

Em entrevista com Cássia e Solange, Coordenadoras da Fundação Cultural, constatou-se que o Bairro Progresso é uma comunidade com alto nível de vulnerabilidade, o que representa grandes riscos sociais. Em função disso, a Fundação Cultural propôs e o Ministério da Cultura aprovou o projeto social Praça do Céu, cuja construção já está em andamento .

É objetivo do Praça do Céu integrar, em um mesmo espaço físico, programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços sócio-assistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital. (Figuras 75, 76 e 77)



75

Figura 75 – Vista aérea da Praça do Céu
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br



77

Figura 77 – Área de lazer
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br



76

Figura 76 – Área infantil
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br

Durante o período de pesquisa, buscou-se entender o significado da dança com as crianças e adolescentes nas comunidades carentes de Criciúma, aprofundando mais a investigação para encontrar as respostas à elaboração do anteprojeto da escola de dança. Foi preciso entender e conhecer o CRAS, entidade responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social.

Prestando trabalho de caráter contínuo com objetivo de fortalecer a proteção das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, o CRAS, junto à Prefeitura Municipal de Criciúma, dá assistência às famílias de baixa renda das comunidades de todo o Município. (Figura 78)



Figura 78 – Atividade recreativa no CRAS da Próspera
Fonte: www.criciuma.sc.gov.br

78

O CRAS é constituído por territórios formados por agrupamentos de bairros. Em Criciúma, existem 6 unidades de CRAS: **CRAS Bairro Santa Luzia, CRAS Bairro Tereza Cristina, CRAS Bairro Renascer, CRAS Bairro Cristo Redentor, CRAS Bairro Vila Miguel e CRAS Grande Próspera.**

Em entrevista com a pedagoga Ana Elisa, responsável pela educação social de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, a mesma disse que quase todos os CRAS citados acima executam suas oficinas educacionais nos centros comunitários ou ginásios de esportes, já que não possuem espaços apropriados para a aplicação das atividades das oficinas de **Dança, Música, Artes, Grafite, Informática, Cidadania, Teatro, Esporte.**

Funcionando em período integral, os CRAS, além de fornecer professores, materiais, equipamentos e instrumentos, também contam com assistente pedagógica, orientadora social e psicóloga, profissionais que atendem de 80 a 120 crianças em cada território, mantendo uma lista de espera com 50 a 60 crianças para cada CRAS.

❑ Segunda a Pedagoga Ana Elisa, a taxa de crianças e adolescente em espera por vagas nos CRAS vem aumentando por causa do risco social que abrange alguns bairros da cidade de Criciúma, o que ocorre por falta de medidas adequadas por parte do Poder Público.

7 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

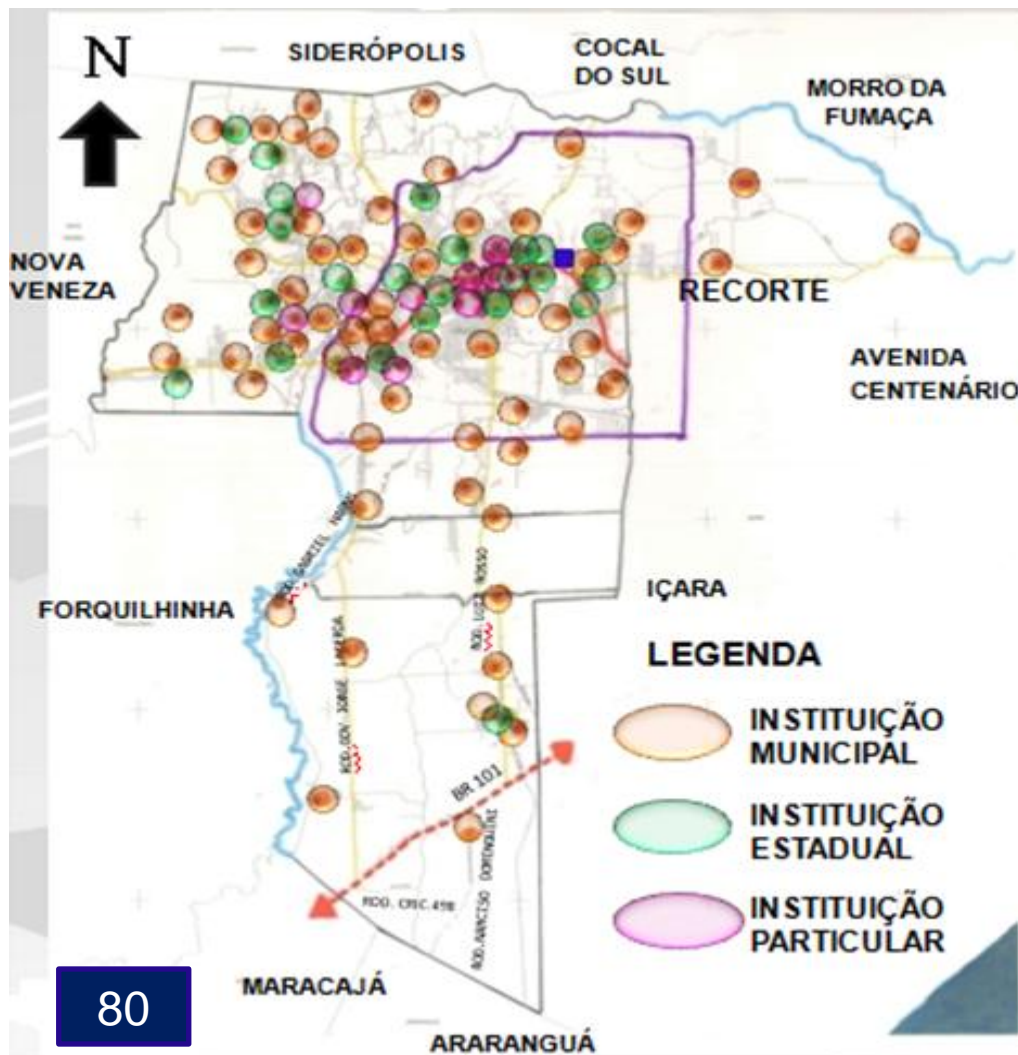


Figura 80 - Mapa de áreas de atuação das escolas - s/escala (PMC)
Fonte: Autora (2014)

Uma entrevista feita com o professor de dança, Valter Savi, cuja atuação em projetos sociais ultrapassa vinte anos, reforça ainda mais a importância da implantação de uma escola de dança em Criciúma, uma vez que o mesmo afirma que a dança traz às comunidades carentes de Criciúma disciplina, seriedade, conhecimentos e oportunidade de sonhar com uma vida melhor.

Valter salienta ainda, que quando se fala em dança, as comunidades de Criciúma gostam e respeitam. Por experiência e convívio no dia a dia, ele comenta que o balé clássico é o sonho da maioria das crianças de bairros, enquanto a *street dance*, por ser uma dança livre, solta, despojada, brasileira e de rua, representa mais o espírito dos jovens. Tem também o *Hip Hop* que, apesar de ser uma dança, representa o movimento político cultural, não deixando de ser aceita nas periferias.

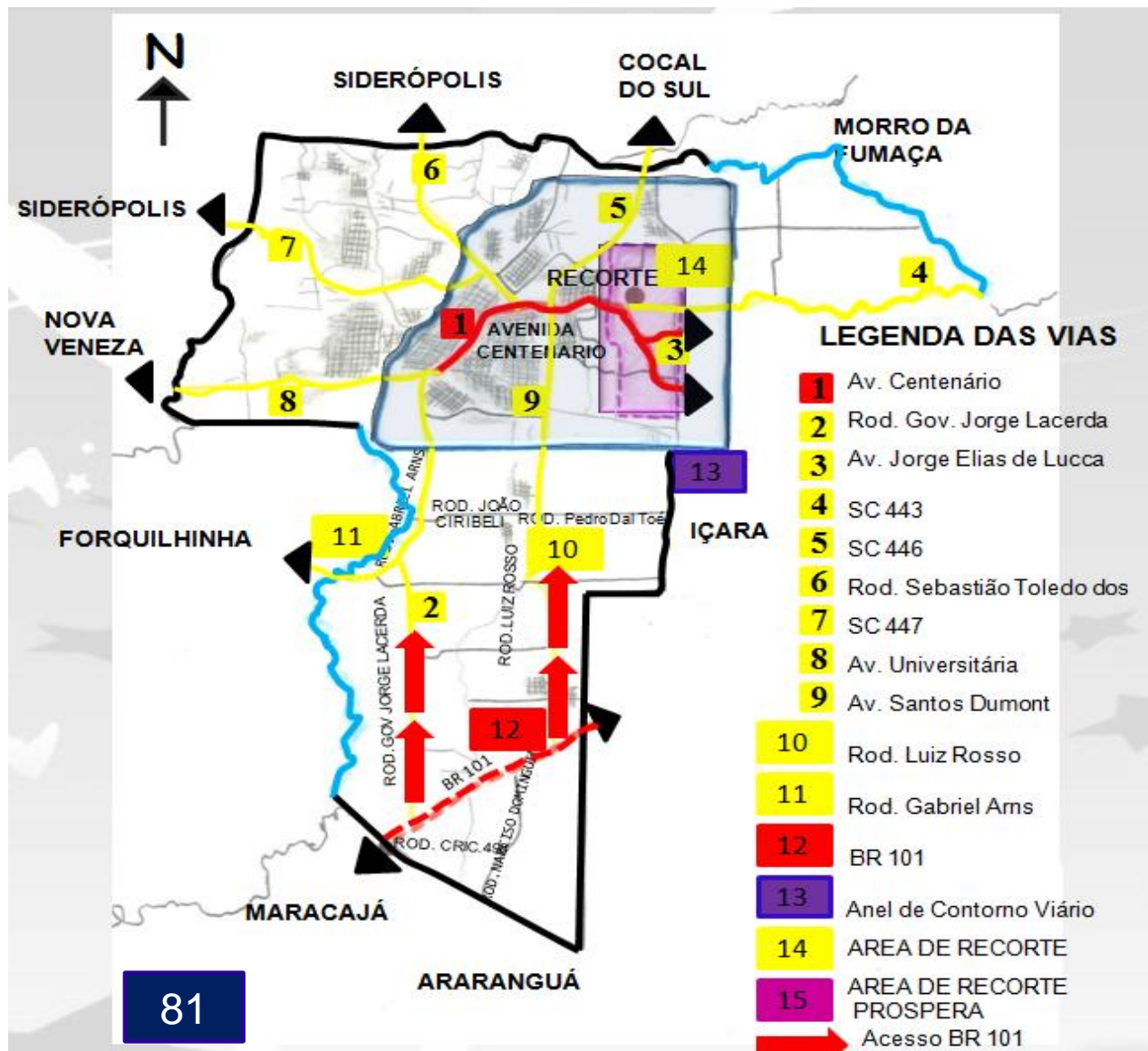
Ainda durante a entrevista, Valter diz que há uma grande carência de investimentos por parte dos órgãos públicos, motivo pelo qual os professores disponíveis em Criciúma (muitos formados por ele) acabam montando academias e escolas infantis particulares, no intuito do lucro rápido, negando-se a dar aulas pela Prefeitura e, involuntariamente, para a Fundação Cultural. Para o Professor, isto é uma pena, pois, nestes bairros carentes que poderiam ser atendidos, existem muitas crianças e jovens cujo talento poderia lhes proporcionar oportunidades para um futuro melhor.

No entanto, foi possível constatar, por meio da investigação, que a grande carência física está englobada dentro de um conjunto de vários bairros da cidade de Criciúma, permitindo que a pesquisadora sintasse satisfeita por mostrar, através de estudos, a importância da implantação de uma escola de dança no bairro Próspera, com o intuito de resgatar a cidadania das crianças e dos adolescentes em situação de risco social, permitindo a vinculação com outros bairros da cidade, criando uma conexão entre eles.

8 MAPA DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

A escolha da área deu-se após o levantamento de estudos e análise realizados em campo. Sobre isso, o recorte escolhido está localizado dentro da malha urbana que concentra-se na região do bairro Próspera.

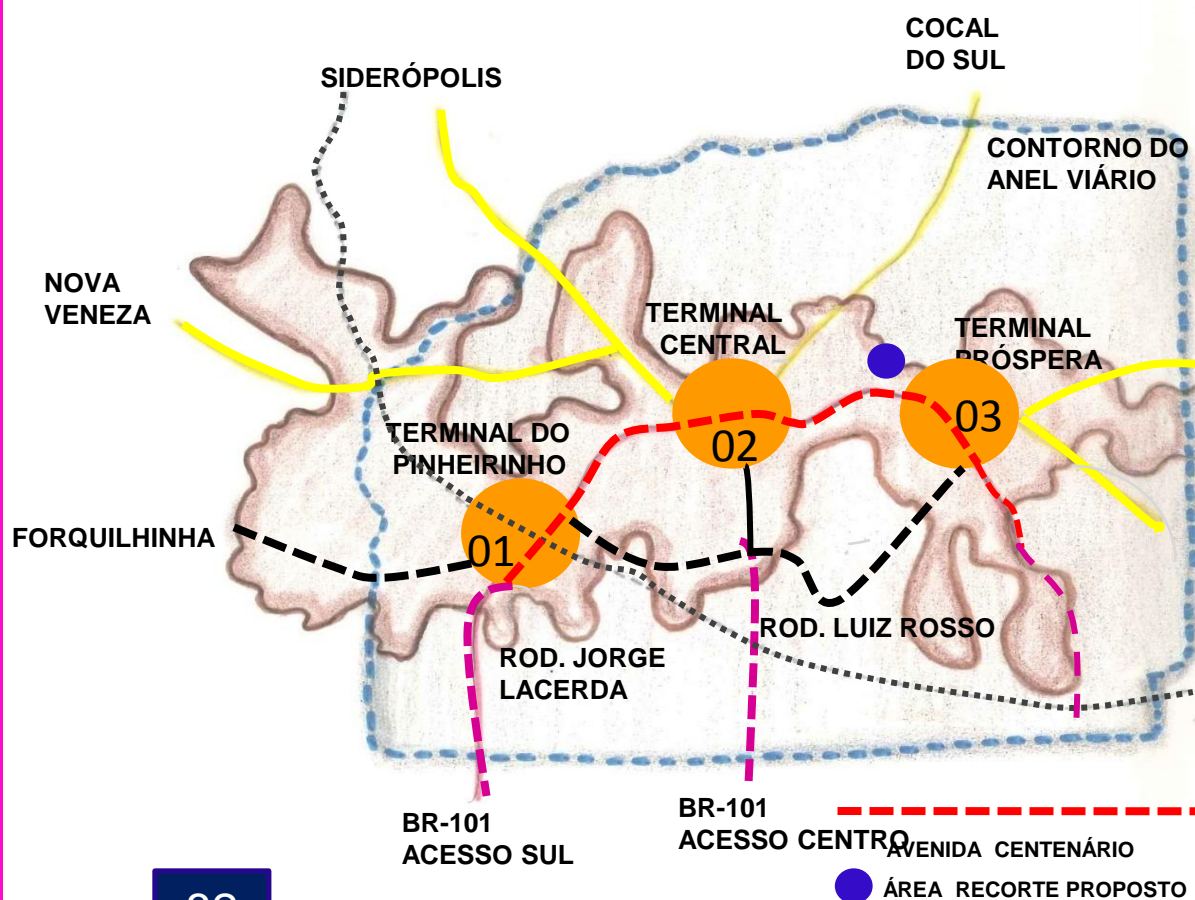
Sendo área de grande expansão e fácil acesso, o terreno, além de gerar uma boa visualização, localiza-se bem próximo ao terminal urbano e ao Parque das Nações. A implantação de uma arquitetura em linhas horizontais, em uma volumetria reta, irá gerar boa visibilidade para a população de Criciúma e das cidades vizinhas que utiliza a Avenida Centenário e as ruas Osvaldo Pinto da Veiga e Goiás, facilitando o acesso e a frequência à escola de dança. (Figura 81)



81

Figura 81 - Mapa Regional de Criciúma – s/ escala (PMC)
Fonte: Autora (2014)

9 ESCOLHA DA ÁREA PARA A IMPLANTAÇÃO DO TERRENO



82

Figura 82 – Área de implantação do terreno – s/ escala (PMC)
Fonte: Autora (2014)

O mapa indica os três principais pontos de Criciúma: 01- Bairro Pinheirinho, 02- Centro, 03- Próspera. Entre os três principais terminais de Criciúma, destaca-se o Recorte (na cor azul), localizado na grande Próspera, que faz divisa com o bairro Presidente Vargas.

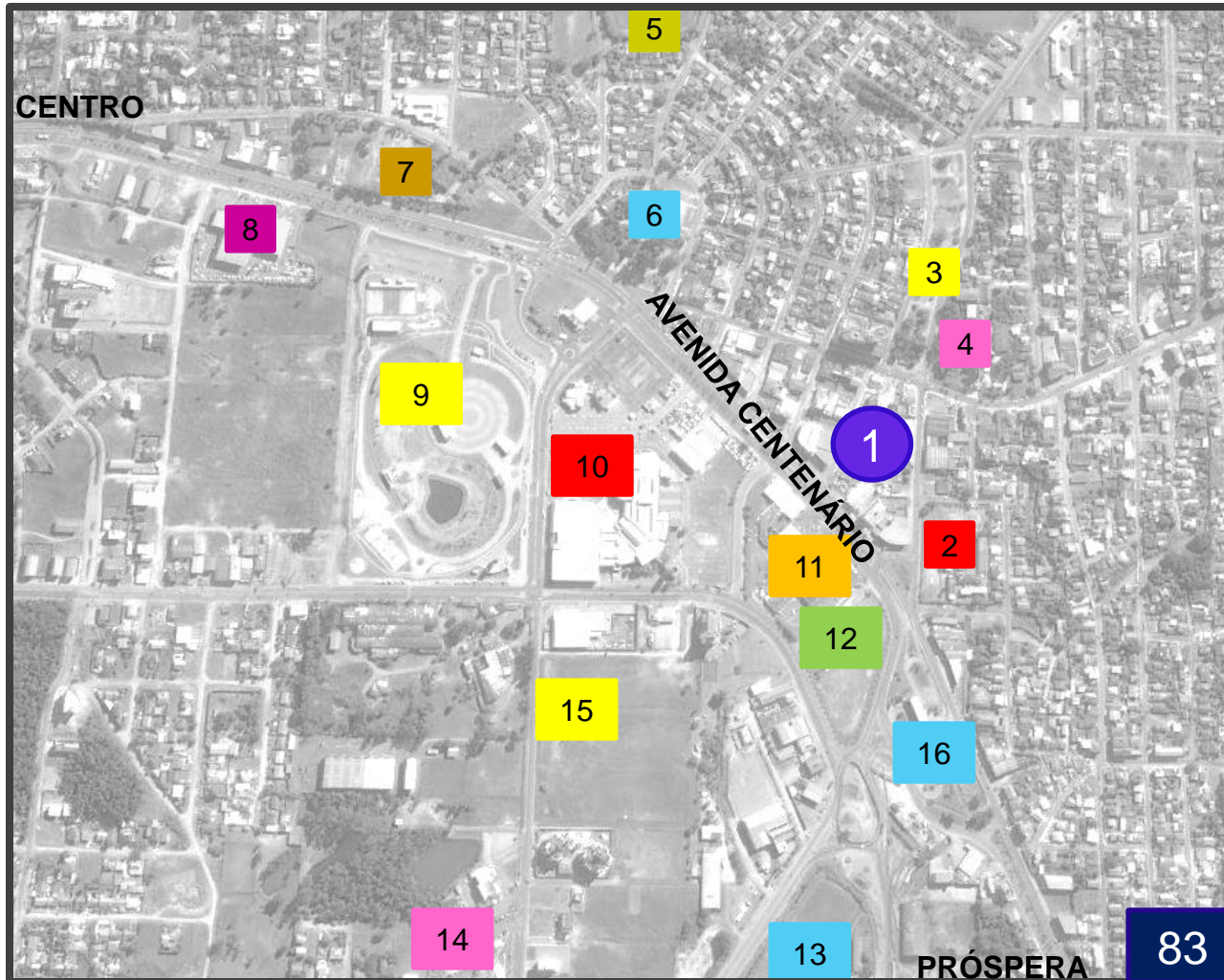
O recorte proposto está situado em uma área central do bairro Próspera. Área de boa localização, faz frente e fundos com as ruas Sergipe e Goiás, ambas ligadas à Avenida Centenário, a 150 metros do terminal urbano da Grande Próspera.

Nota-se, então, a ligação direta entre o terreno proposto e a Avenida Centenário, uma forte via arterial principal da cidade que facilita, através do transporte coletivo urbano, o bom acesso de alunos e visitantes à escola.

Destaca-se, ainda, a Rua General Osvaldo Pinto da Veiga, uma via ótima mas que tem pouco fluxo de veículos, é paralela à Avenida Centenário e tem ligação direta com a rua Sergipe (área do Recorte). (Figura 82)

10 ENTORNO DA ÁREA

LEGENDA



- 1** ESCOLHA DO TERRENO
- 2** ESC. BÁS. HERIBERTO HULSE
- 3** PRAÇA DO TRABALHADOR
- 4** IGREJA N. Sra. da SALETE
- 5** ESTÁDIO MÁRIO BALSINE
- 6** PRAÇA DA CHAMINÉ
- 7** ANTIGA CSN
- 8** CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS JUG
- 9** PARQUE DA NAÇÕES
- 10** CRICIÚMA SHOPPING
- 11** CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS FORAUTO
- 12** RÁDIO HULHA NEGRA
- 13** QUARTEL DA POLÍCIA MILITAR
- 14** HOSPITAL UNIMED
- 15** HOTEL IBIS
- 16** TERMINAL PRÓSPERA

Figura 83 – Entorno da área – s/ escala (PMC)
 Fonte: Autora (2014)

11 ANÁLISE DE USO ATUAL DO TERRENO



Figura 84 – Mapa de uso do solo atual - s/ escala (PMC)
Fonte: Autora (2014)

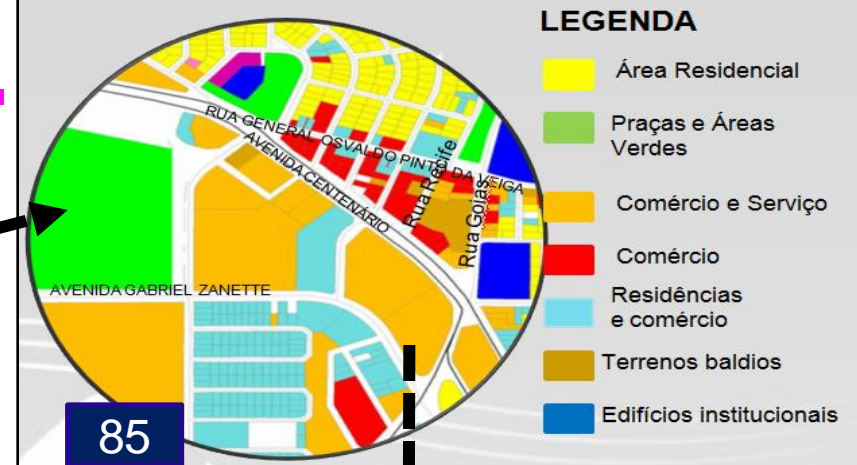


Figura 85 – Mapa de uso do solo atual (recorte) - s/ escala (PMC)
Fonte: Autora (2014)

Com tempo o desenvolvimento do Bairro Próspera comércios e estabelecimentos de serviço foram se expandindo ao longo da rua Osvaldo Pinto da Veiga e Avenida Centenário.

Analisando-se o mapa de uso do solo atual, o terreno está localizado na ZC3-8 (Zona Comercial 3-8), área central da Grande Próspera. Nessa área, é permitido construir até 10 pavimentos. Por informação do setor de obras da Prefeitura Municipal de Criciúma, a última atualização do Mapa é de 2007; por esse motivo, foi efetuado um pequeno estudo de análise do entorno, mostrando a evolução do entorno com a área.

O mapa de zoneamento do plano diretor da lei complementar n 095 de 28/12/2012 mostra que o terreno está localizado na ZC 3, (Zona Central 3). É uma área de grande expansão, com crescimento voltado a comércio e serviço, além da permanência de poucas residências. (Figuras 84, 85 e 86)

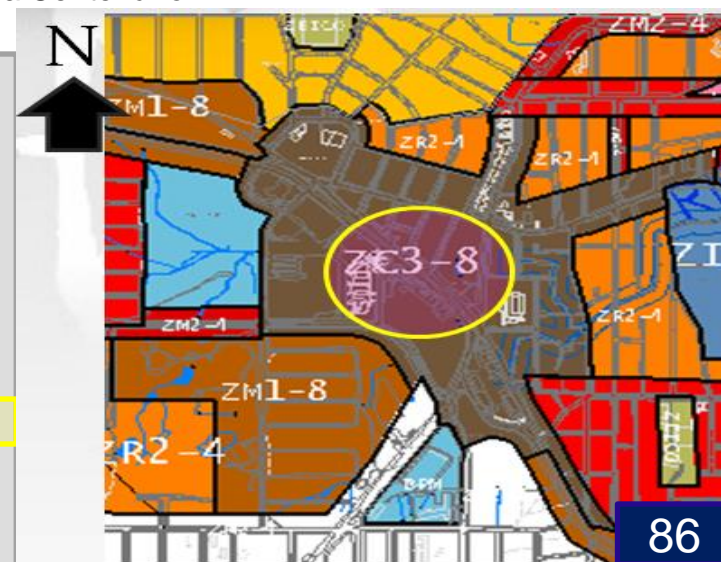


Figura 86 – Zona de localização do terreno - s/ escala (PMC)
Fonte: Autora (2014)

12 FLUXO DA ÁREA DE ESTUDO

Como já citado, a Avenida Centenário tem uma forte ligação com o recorte, pois a mesma o une ao terminal da Próspera, facilitando o acesso leste-oeste. Além do transporte de ônibus amarelinho, a cidade conta com o transporte do Mineirinho, o qual passa nas ruas locais, promovendo o fácil deslocamento das pessoas para a edificação. As manchas em azul escuro mostram os nós que existem no entorno: quase todos os cruzamentos com permanência de semáforos, devido ao grande fluxo de transporte. (Figura 87)

- 1 AVENIDA CENTENÁRIO
- 2 ESTEVÃO EMÍLIO DE SOUZA
- 3 AVENIDA GABRIEL ZANETTE
- 4 RUA G. OSVALDO PINTO DA VEIGA
- 5 RUA GOIÁS
- 6 RUA SERGIPE
- NÓS URBANOS (SEMÁFOROS)

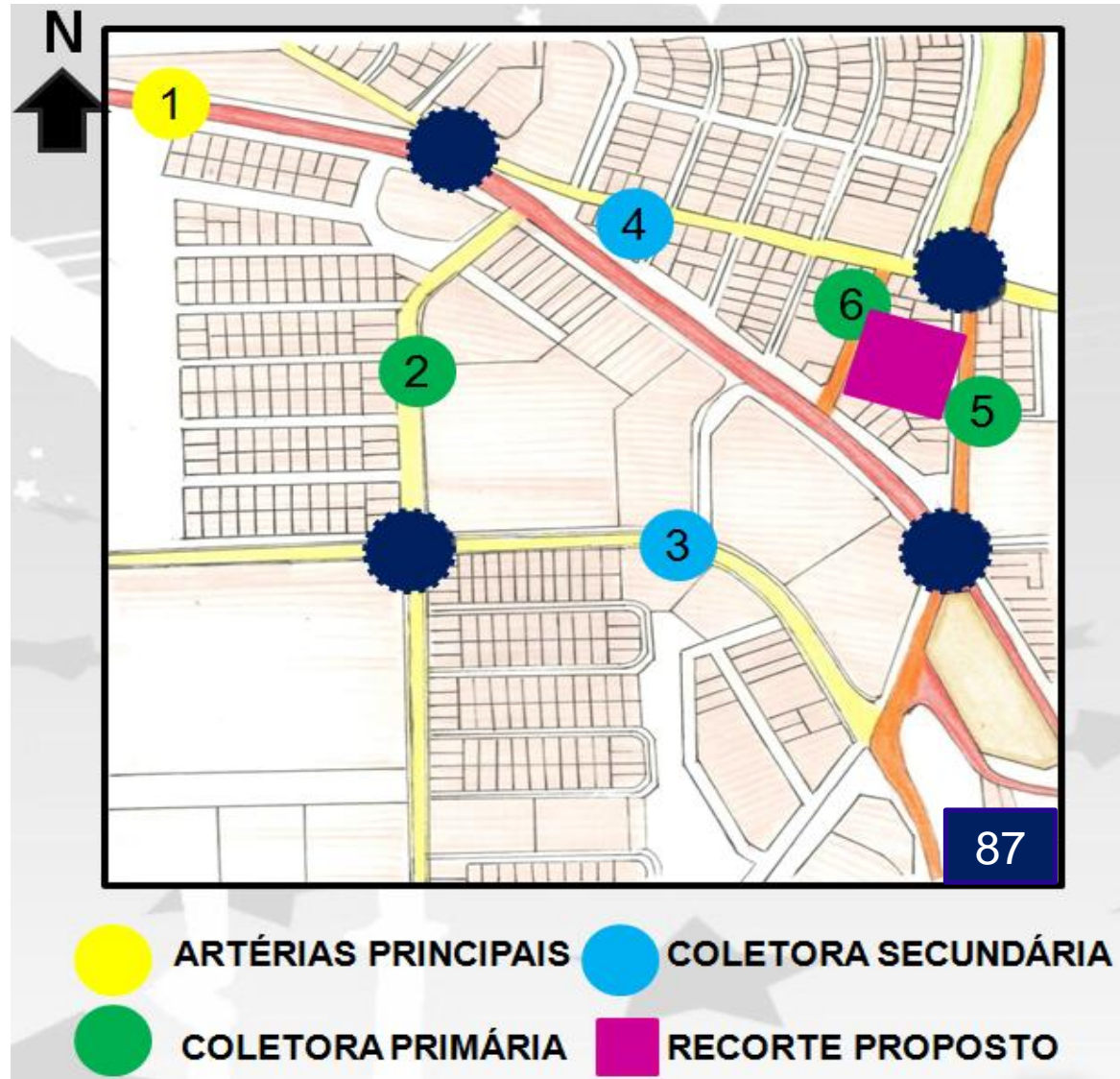


Figura 87 – Fluxo da área de estudo - s/ escala (PMC)
Fonte: Autora (2014)

13 PARTIDO GERAL



13.1 ANÁLISE DO RECORTE DO TERRENO

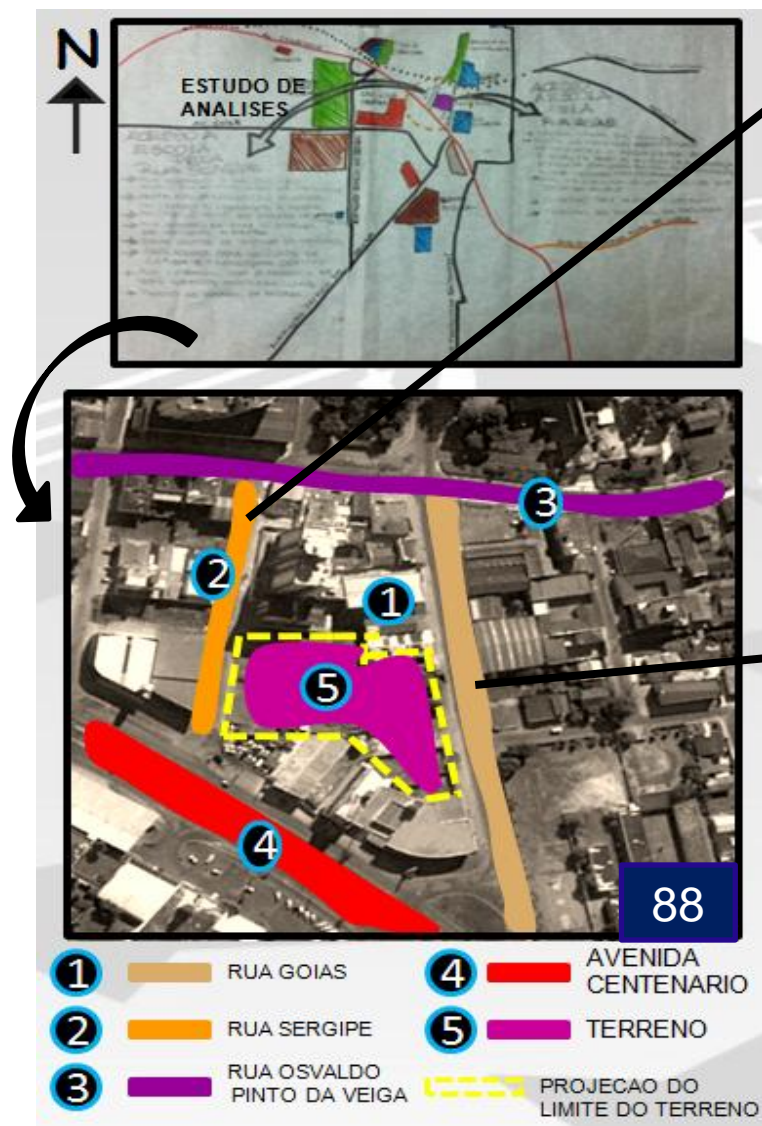


Figura 88 – Partido geral
Fonte: Autora (2014)

SEM ESCALA

Esta primeira análise servirá de estudo para diagnosticar a atual situação do terreno, identificando as potencialidades e os problemas do terreno escolhido em relação ao entorno.

Com intenção de usar a Rua Sergipe como acesso de usuários, de serviços e veículos ao terreno proposto, criando uma transição entre os espaços público, semipúblico e privado ao equipamento, análises de estudos foram feitas:

- Rua lajotada, sentido duplo de circulação de veículos, facilitando o acesso ao terreno
- Melhor local para tráfego de passagem de crianças e adolescente à escola
- O terreno encontra-se próximo aos pontos de parada de ônibus localizados na Avenida Centenário e na Rua General Osvaldo Pinto da Veiga
- Rua apropriada para entrada de veículos em direção à escola
- Fácil acesso para veículos de carga e transporte coletivo
- Rua comercial com presença de dois edifícios multi familiares, vizinhos ao lado norte do terreno

O objetivo da área com a Rua Goiás é criar, através da proposta arquitetônica, volumes horizontais em pilotis com pé direito mais elevado, criando uma relação de conexão rua-pátio através da permanência da peatonalidade.

Para isso, levantamentos foram feitos:

- Rua com grande volume de veículos (Proposta de um elevador, acalmado o transito.
- A rua Goiás está a 200 metros do terminal urbano, facilitando o tráfego de crianças e adultos à Escola
- Via de circulação de veículos de sentido duplo
- Presença de calçadas e faixas de pedestre, impróprio para estacionamento

ANÁLISE DO TERRENO COM O ENTORNO

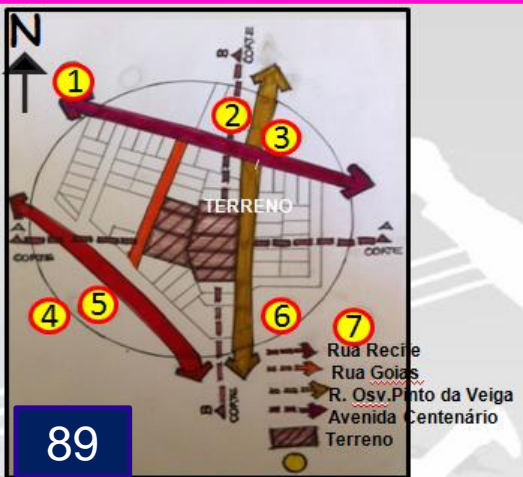


Figura 89 – Entorno do terreno
Fonte: Autora (2014)



Figura 90 – Entorno do terreno (corte A)
Fonte: Autora (2014)

Como é possível observar na área do recorte, a área é composta por terrenos planos e vazios, utilizados para estacionamento de automóveis e, eventualmente, para queima de lixo, o que ocasiona a poluição do ambiente. A quadra conta com sete equipamentos públicos que poderão dar suporte, com seus atendimentos, à escola de dança. (Figuras 91, 92, 93 e 94)



Figura 91 – Entorno do terreno (corte B)
Fonte: Autora (2014)



Figura 92 – Equipamentos públicos
Fonte: Autora (2014)

13.2 ANÁLISES DAS IMAGENS DO TERRENO



Figura 93 – Vista de quem vem para o terreno, mostrando a ligação da rua Goiás com o terminal urbano de ônibus do Bairro Próspera e a Avenida Centenário
Fonte: Autora (2014)



Figura 94 – Vista de quem vem para o terreno, mostrando a ligação da rua Goiás com a Praça do Trabalhador e a rua General Osvaldo Pinto da Veiga
Fonte: Autora (2014)



Figura 95 – Vista da rua Sergipe, vindo da Avenida Centenário para o terreno
Fonte: Autora (2014)



Figura 98 – Ligação da rua Recife com a área
Fonte: Autora (2014)



Figura 96 – Vista da rua Sergipe, vindo da rua General Osvaldo Pinto da Veiga para o terreno
Fonte: Autora (2014)



Figura 97 – Edifícios residenciais próximos ao terreno
Fonte: Autora (2014)

Apesar de ser uma área voltada para o comércio e estabelecimento de serviços, observam-se dois únicos edifícios residenciais nas proximidades do terreno.

Nota-se que é um amplo terreno plano, sem uso. Bom local para o desenvolvimento do projeto da Escola de dança. O prédio, ao fundo, é um hotel que, com uma boa localização, pode servir como equipamento de suporte para a Escola.

13.3 CONDICIONANTES DO TERRENO



Figura 99 – Fluxo da área de estudo
Fonte: Autora (2014)

ESCALA 1/1000

99

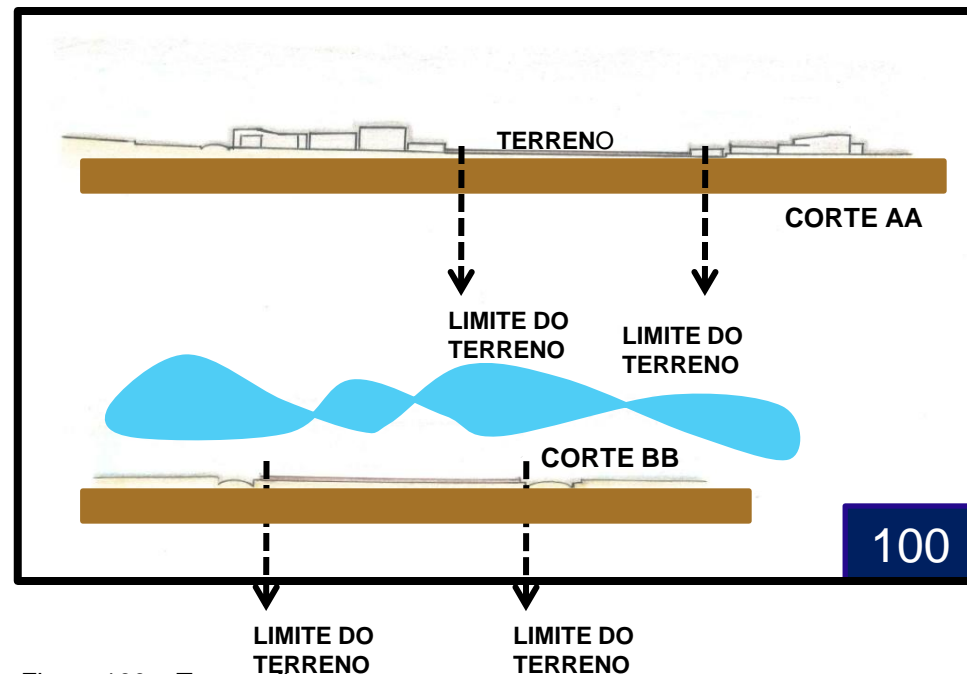


Figura 100 – Topografia
Fonte: Autora (2014)

Com o tempo e o desenvolvimento do Bairro Próspera, comércios e estabelecimentos de serviço foram expandindo-se ao longo da rua General Osvaldo Pinto da Veiga e Avenida Centenário.

Com área de 5.246 m², o terreno é considerado um espaço bom para a construção da escola de dança, pois a topografia é bem acentuada e sem desnível. O terreno possui grandes potencialidades, como o aproveitamento da orientação solar, já que a ideia do partido é trabalhar em uma arquitetura aberta, aproveitando a orientação leste, da rua Goiás, e oeste, da rua Sergipe.

Apesar de existirem novas verticalizações de gabaritos altos no entorno, o intuito é construir em uma arquitetura mais permeável e aberta, uma edificação com gabarito mais baixo e com materialidade mais natural visualmente, para que a Escola de Dança possa ser um local atrativo e convidativo. (Figuras 99 e 100)

ANÁLISE DE ATIVIDADE DE USO DO SOLO

PLANO DIRETOR

Ocupação de uso do solo permitidos

- 1- Habitação unifamiliar (HU)
- 2- Habitação coletiva vertical (HCV)
- 3- Uso institucional (UIN)
- 4- Áreas comunitárias (AC)
- 5- Áreas de grande desenvolvimento de comércio e serviço

O terreno está localizado na ZC3-8 (Zona Comercial 3-8), área central da Grande Próspera

Usos com relação à proposta do projeto:

- Escolas da rede estadual e municipal, praças, parques, centros comunitários

PLANO DIRETOR										
RUAS: RUA GOIAS					LARGURAS: 20,00					
Zona	Índice de Aproveitamento		Taxa de Ocupação (%)		Taxa de Infiltração (%)		Número de Pavimentos	Recuo Frontal(m)	Afastamento (m)	
	Bás.	Máx.	Bás.	Máx.	Bás.	Mín.			Embas.	Torre
ZC 3-8	3,00	-	60	E=70 T=50	25	20(41)	8+2(1) (2)(44)	4,00	≥1,50 p/ H≤6,50	H/5 ≥1,50

(1) Mediante o instrumento de Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC);
(2) Mediante o instrumento da Transferência do Direito de Construir (TDC) e/ou Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC);
(8) Tamanho mínimo para área urbana, na área rural observar regulamentação de imóvel rural;
(29) Os parâmetros relativos ao tamanho máximo do lote, da altura ou quantidade de pavimentos, poderão ser ampliados mediante aprovação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) e do Órgão de Planejamento Municipal;
(41) Mediante implementação de dispositivo de execução de cisterna e/ou mecanismos de Retenção de Águas Pluviais (RAP);
(42) Para declividade do terreno entre 30% e 45%;
(43) Caso haja necessidade de lotes maiores deverá obter aprovação do CMDU e do Órgão de Planejamento Municipal;
(44) Direito de edificar até 2 pavimentos extras através dos instrumentos de OODC(1) e TDC(2).

LOTE MÍNIMO: 360,00 m² **LOTE MÁXIMO:** 10.000,00 m² (43)

OBSERVAÇÕES: Observar faixa "non aedificandi" variável, a partir da margem dos cursos d'água, conforme lei federal n. 4771/65.

Criciúma, 05 de maio de 2014.

Quadro 1 – Plano diretor da Rua Goiás

Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma (2014)

13.4 INTENÇÕES E DIRETRIZES DE PROJETO

Com base no projeto desenvolvido pelos alunos da Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (2013), foram definidas as seguintes intenções e diretrizes:

- Projetar um equipamento cultural que valorize a área e integre a comunidade do Bairro Próspera, nunca esquecendo de valorizar e divulgar a cultura da dança;
- Criar circulações através de uma arquitetura em pilotis, criando um eixo peatonal ao nível térreo entre a rua Goiás e a rua Recife;
- Destacar a horizontalidade, valorizando o equilíbrio nas formas, tirando partido através do uso da transparência coloridas nas fachadas, conforme indica o referencial arquitetônico;
- Destacar, através de um pé direito mais elevado, o uso pilotis, transmitindo à arquitetura mais leveza;
- Criar uma área para apresentações ao ar livre, valorizando as áreas externas da edificação;
- Propor circulações suaves entre o público, semi público e privado da edificação, valorizando as conexões peatonais;
- Criar transparência visual nas áreas internas e nas salas de treinos, respeitando e valorizando as pessoas que desejam assistir a um ensaio e dando à arquitetura uma mesma leitura de transparência com a área externa;
- Propor uma relação de integração dos ambientes internos com os usuários, criando um convívio comum entre o equipamento e os mesmos;
- Criar integração visual entre os níveis internos do edifício e o nível térreo da área externa, proporcionando ao próprio usuário e aos visitantes, em dias ou noites de apresentações na área externa, um cenário de espetáculo;
- Criar uma ampla sala com pé direito duplo voltado para a fachada leste, para apresentações internas dos usuários;
- Criar um pequeno teatro, reforçando o estudo do uso da materialidade e de equipamentos acústicos e conforto térmico.

13.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

AS AULAS DE TREINO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACONTECERÃO EM PERÍODO INTEGRAL E À NOITE, NO HORÁRIOS EM QUE AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NÃO ESTARÃO EM SALAS DE AULAS.

Em visita de estudo ao CRAS e em entrevistas e relatos, a Psicóloga Ane Elise relata que há, hoje, nos bairros carentes de Criciúma, uma demanda de 70 crianças em fila de espera para a prática de exercícios físicos voltados para a dança.

Sobre essa demanda, cálculos e leituras de dimensões foram feitos para a criação da escola de dança, tais como:

- existem 06 regiões de CRAS em Criciúma;
- cada CRAS atende de 60 a 70 crianças;
- há uma demanda de espera de 70 crianças e jovens não cadastrados;
- $6 \times 70 = 420$ crianças nos bairros

Baseando-se neste cálculo, a escola projetada terá uma capacidade para receber 420 crianças e adolescentes, oriundos de todos os bairros carentes da cidade de Criciúma.

As idades a serem trabalhadas serão:

- de 6 a 8 anos
- de 9 a 12 anos
- de 13 a 16 anos

O Programa de Necessidades baseou-se em Neufert (1976), em um estudo de dimensão com o professor de dança Valter, no projeto desenvolvidos pelos alunos da Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu e nos assessoramentos de TC com a Professora e Orientadora de TC I, Janine Bernadi.

ADMINISTRAÇÃO – Piso térreo	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL	
1- Recepção - Espaço de atendimento ao público	01	6 x 5	30 m²	01 funcionário
2- Secretaria - Espaço para função administrativa da escola	01	6 x 5	30 m²	01 funcionário
3- Direção - Espaço destinado ao administrador geral	01	6 x 5	15 m²	01 funcionário
4- Sanitários e vestiários (lavatórios e bacias)	02	3 x 3	09 m²	
5- Almojarifado – Estoque de materiais básicos	01	3 x 3	09 m²	
TOTAL DE ÁREA CALCULADA			93 m²	

Tabela 1 – Área destinada à administração
 Fonte: Autora (2014)

LAZER – Piso térreo	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL	
1- Café-bar – Espaço junto ao <i>Foyer</i> para venda de lanches rápidos, produtos industrializados, bebidas etc.	01	09 x 09	81 m ²	02 Funcionários
2- Loja de acessórios - Espaço destinado a atender as necessidades dos alunos e de toda a comunidade geral	01	07 x 10	40 m ²	01 Funcionário
3- Sanitários (lavatórios e bacias)	02	03 x 03	9 m ²	
TOTAL DE ÁREA CALCULADA			130 m²	

Tabela 2 – Área de lazer

Fonte: Autora (2014)

SALAS DE DANÇA- Primeiro Pavimento	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL	
1- Sala de <i>Ballet</i> clássico	01 sala	10 x 10	100 m ²	01 Professor(a)
2- Sala de <i>Ballet</i> contemporâneo	01 sala	10 x 10	100 m ²	01 Professor(a)
3- Sala para Jazz	01 sala	10 x 10	100 m ²	01 Professor(a)
4- Sala para <i>Hip Hop</i> /dança de rua	01 sala	10 x 10	100 m ²	01 Professor(a)
5- Sala para dança típica (italiana, japonesa, italiana, alemã, alemã africana, polonesa, portuguesa e espanhola)	01 sala	10 x 10	100 m ²	01 Professor(a)
6- Salão de dança (Espaço para apresentações internas dos usuários e seus familiares)	01 salão	17 x 18	306 m ²	
TOTAL DE ÁREA CALCULADA			806 m²	

Tabela 3 – Salas de dança

Fonte: Autora (2014)

ESTACIONAMENTO - Piso Térreo	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL
1- Público visitante – 2.5 x 5.0 = 12.5	60 vagas	12.5 x 60	750m ²
2- Ônibus	01 vaga	12.6 x 2.5	31.5m ²
3- Micro-Ônibus	01 vaga	9 x 2.5	22.5m ²
4- Estacionamento para serviço de carga/descarga	01 vaga	10 x 2.5	25m ²
5- Bicletário	06 vagas	4 x 5.0	20m ²
TOTAL DE ÁREA CALCULADA			849m²

Tabela 4 – Área de estacionamento

Fonte: Autora (2014)

SERVIÇO - Piso Térreo	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL
1- Cozinha – Ambiente reservado aos funcionários da escola.	01	3.0 x 5.0	15m ²
2- Área de estar para funcionários, destinado a horários de descanso	01	5.0 x 4.0 m	20m ²
3- Sanitários e vestiários Masc / Fem (lavatórios e bacias)	01	3.0 x 3.0	9m ²
4- Sala de Depósito para material de limpeza; intenção é implantar a cada pavimento um sala de limpeza facilitando o Deslocamento do pessoal da limpeza.	03	5.0 x 5.0	25m ²
TOTAL DE ÁREA CALCULADA			69m²

02 Funcionários

Tabela 5 – Área de serviço

Fonte: Autora (2014)

ÁREA DA SAÚDE- Primeiro Pavimento	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL	
1- Área de espera	01	5 x 6	30m ²	
2- Sala para ambulatório médico (emergência)	01	3 x 4	12m ²	
3- Sala para atendimento psicológico	01	5 x 6	30m ²	Psicóloga
4- Sala para atendimento de fisioterapia	01	8 x 8	64m ²	Fisioterapeuta
5- Sala para atendimento de nutricionista	01	5 x 6	30m ²	Nutricionista
6- Sanitários e vestiários (Masc/Fem)	01	3 x 3	9m ²	
A área da saúde tem como objetivo atender todos os alunos da escola de dança e da comunidade em geral.				
TOTAL DE ÁREA CALCULADA			175m²	

Tabela 6 – Área de saúde
Fonte: Autora (2014)

ÁREA DA EDUCAÇÃO- segundo pavimento	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL	
3- Sala para apoio pedagógico	01	5 x 6	30m ²	Pedagoga
4- Sala ampla de informática	01	8 x 8	64m ²	Instrutor
6- Sanitários e vestiários (Masc/Fem)	03	3 x 3	9m ²	
A área de estudo tem como objetivo incentivar os alunos da escola e pessoas das comunidades à obtenção de conhecimento através de cursos de informática.				
TOTAL DE ÁREA CALCULADA			175m²	

Tabela 7 – Área de educação
Fonte: Autora (2014)

TEATRO- Primeiro Pavimento	QTDE	DIMENSÃO	ÁREA TOTAL
1- Palco- Espaço para apresentações artísticas, festas e comemorações	01	17 x 10	180 m ²
2- Platéia – Espaço destinado ao Público	01	12 x 15	140 m ²
3- Camarim individual	01	5 x 8	40 m ²
4- Antessala de camarim – Espaço para grupo de artistas	01	7 x 10	70 m ²
5- Sanitários Masc./Fem. (dentro do camarim)	02	3 x 5	15 m ²
6- Sanitários e vestiários Masc./Fem. (fora do camarim)	05	6 x 5	30 m ²
7- Foyer – Espaço para acomodação do público	01	15 x 15	200 m ²
8- Bilheteria	01	4 x 4	16 m ²
9- Sala de apoio, depósito e guarda-volumes	01	3 x 4	12 m ²

TOTAL DE ÁREA CALCULADA

703 m²

ÁREA TOTAL DE TERRENO

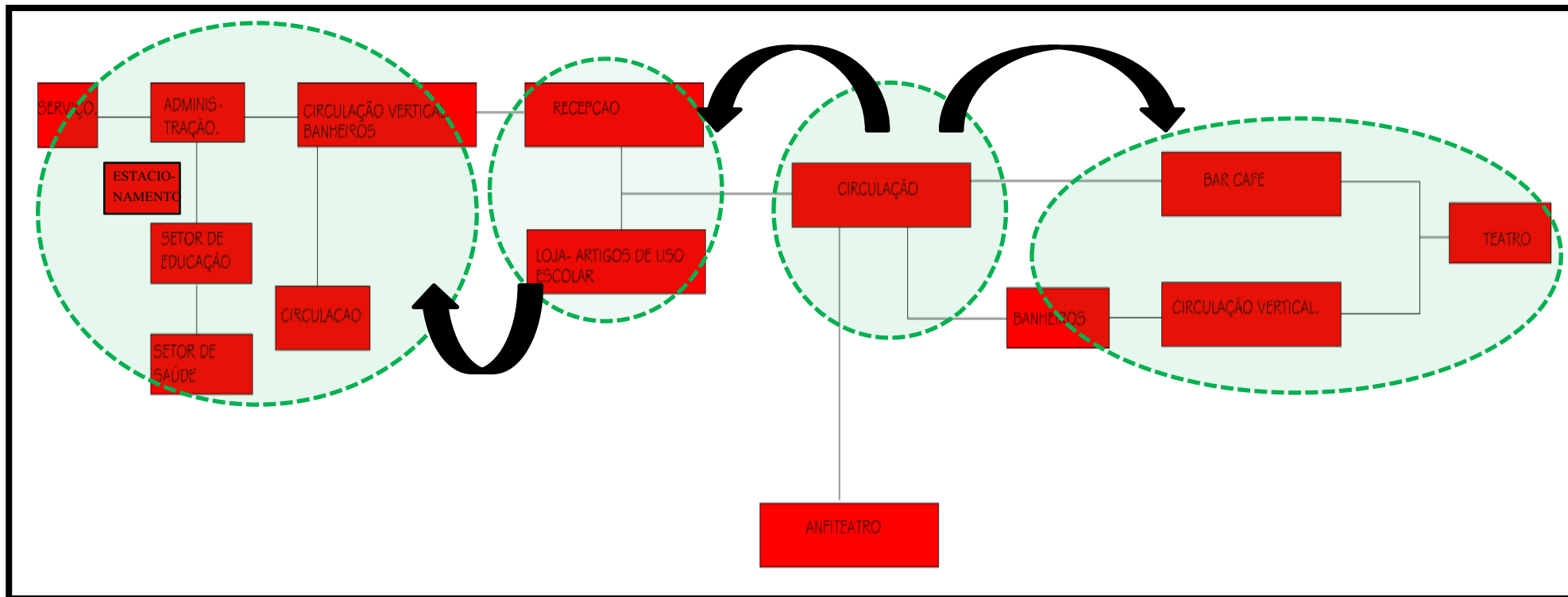
5.246 m²

**TOTAL DE ÁREA
CALCULADA A SER**

CONSTRUÍDA 3.000 m²

13.6 FLUXOGRAMA

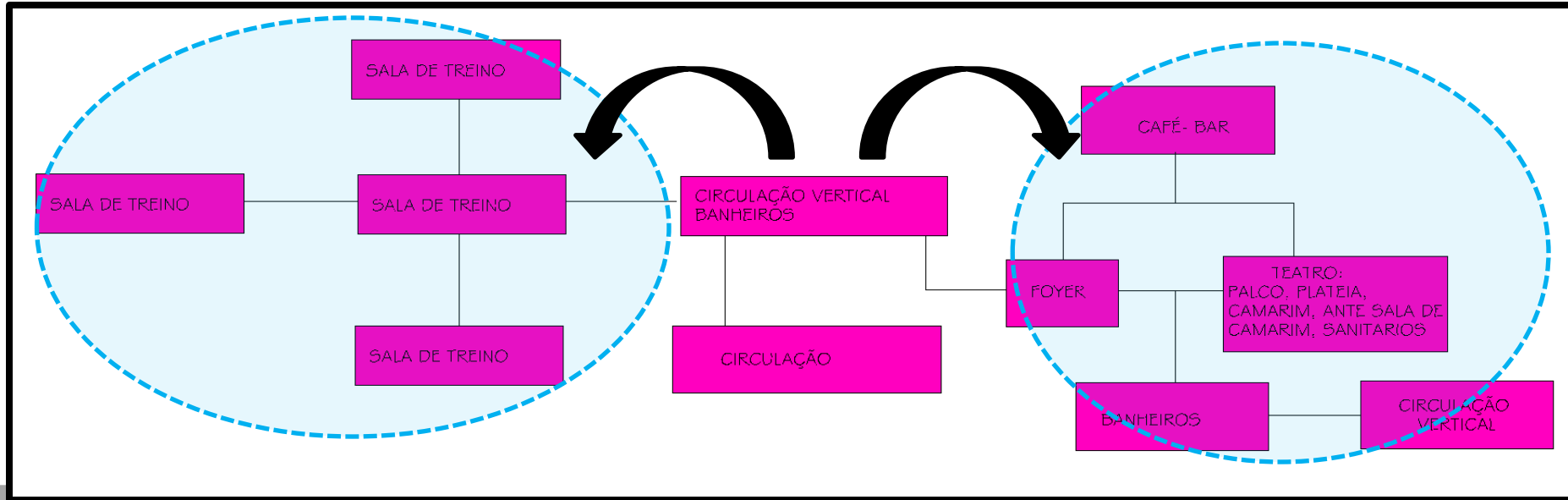
PAVIMENTO TÉRREO



Como é possível notar, os estudos de fluxograma foram feitos a partir de agrupamentos de setores, ou seja, cada setor conecta-se a outro através de um átrio principal.

Com a continuidade dos estudos, o primeiro pavimento segue na mesma ordem, sendo que os setores estão ligados à circulação vertical.

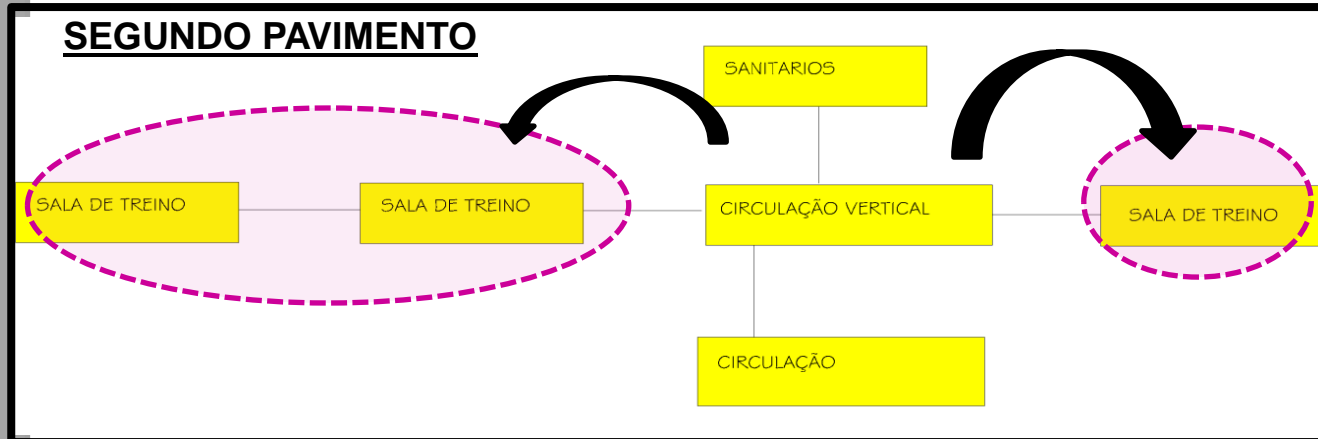
PRIMEIRO PAVIMENTO



O fluxograma é o resultado de todos os estudos feitos em cima de análises, tais como: a relação com o terreno x rua x entorno, a insolação, ventilação e estudo do partido para a implantação da proposta.

As três cores indicam as setorizações de cada pavimento; caminho montado para a do fluxograma.

SEGUNDO PAVIMENTO



No segundo pavimento, as conexões se repetem como no primeiro, reforçando as ligações dos setores, um em prol ao outro.

13.7 SETORIZAÇÃO

PRIMEIRO ESTUDO

A implantação, procurando adaptar-se conforme a leitura do terreno, dando as costas para rua Goiás. Um grande erro, já que essa rua servirá como um dos principais acesso para a escola de dança. (Figuras 101 e 102)



Figura 101 - Implantação
Fonte: Autora (2014)

PRIMEIRO E SEGUNDO PAVIMENTOS

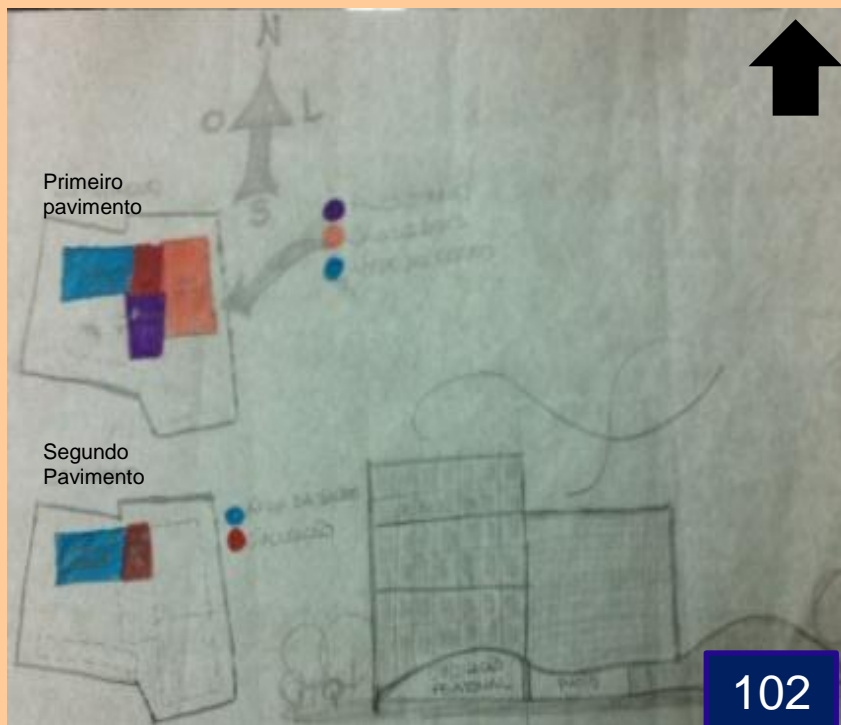


Figura 102 – Primeiro e segundo pavimentos
Fonte: Autora (2014)

SEGUNDO ESTUDO



Figura 103 – Implantação
Fonte: Autora (2014)

O segundo estudo foi uma evolução do primeiro, ajustando e melhorando os pontos que necessitavam de maior atenção. Em uma arquitetura em pilotis, cria-se uma conexão de circulações entre as ruas Goiás e Sergipe, além de implantar um anfiteatro para apresentações externas. (Figuras 103, 104 e 105)

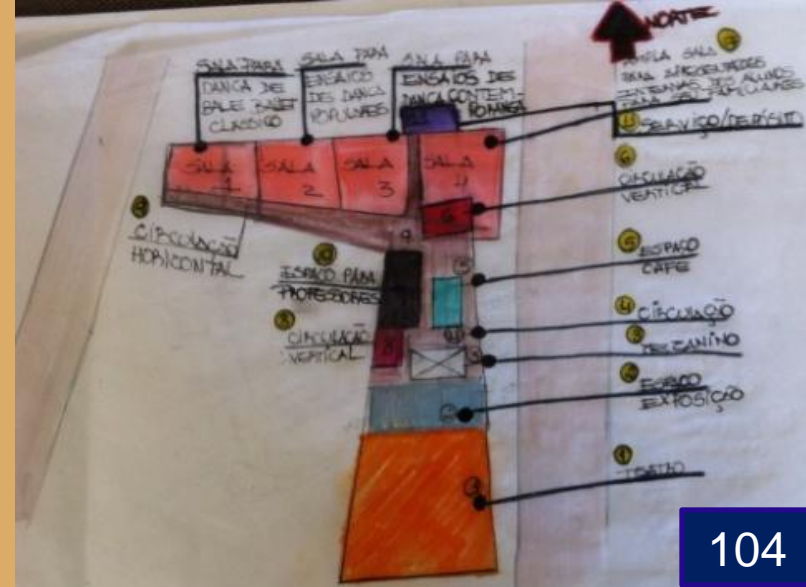


Figura 104 – Primeiro pavimento
Fonte: Autora (2014)

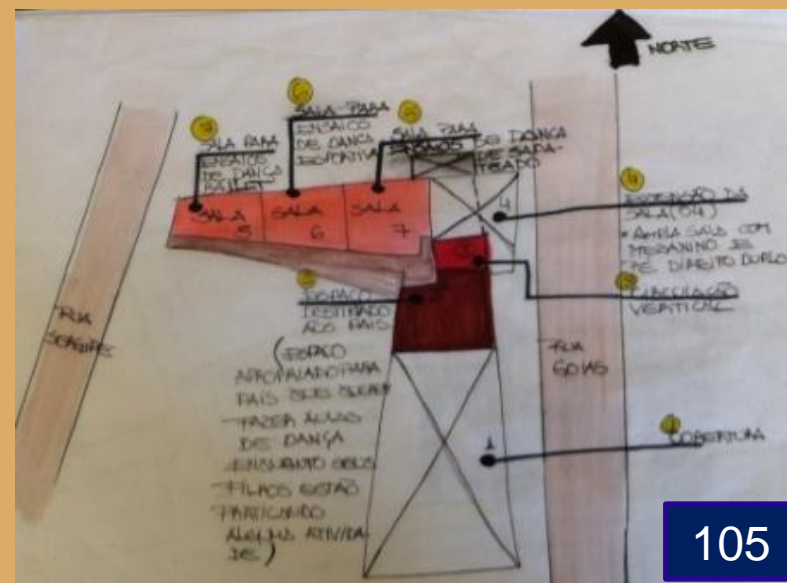


Figura 105 – Segundo pavimento
Fonte: Autora (2014)

TERCEIRO ESTUDO

No terceiro estudo, as áreas externas têm uma relação maior com os usuários e o público, já que o espaço é ocupado somente por um anfiteatro e áreas verdes, diferente da proposta II, na qual a área externa relaciona-se com o anfiteatro e o estacionamento (nada agradável e seguro ao usuário) . (Figuras 106, 107 e 108)

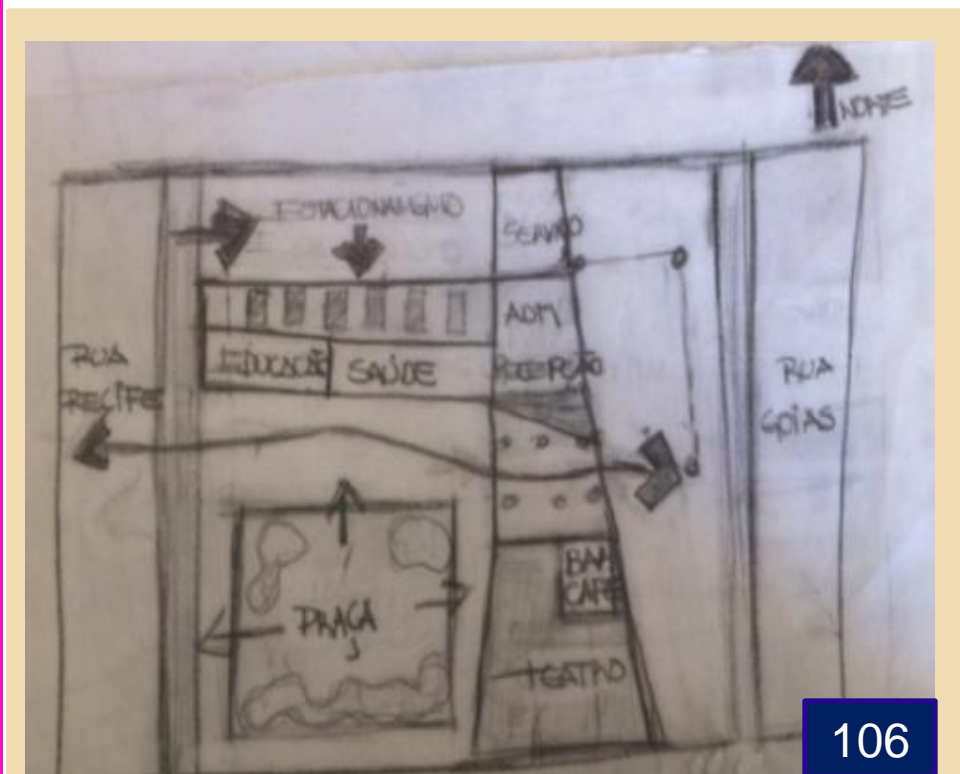


Figura 106 – Implantação
Fonte: Autora (2014)



Figura 107 – Primeiro pavimento
Fonte: Autora (2014)



Figura 108 – Segundo pavimento
Fonte: Autora (2014)

13.8 IMPLANTAÇÃO

A implantação da escola de dança é o resultado dos estudos feitos anteriormente, estando dividida em dois blocos conectados por um pórtico central que liga as ruas Recife e Goiás. (Figura 109).

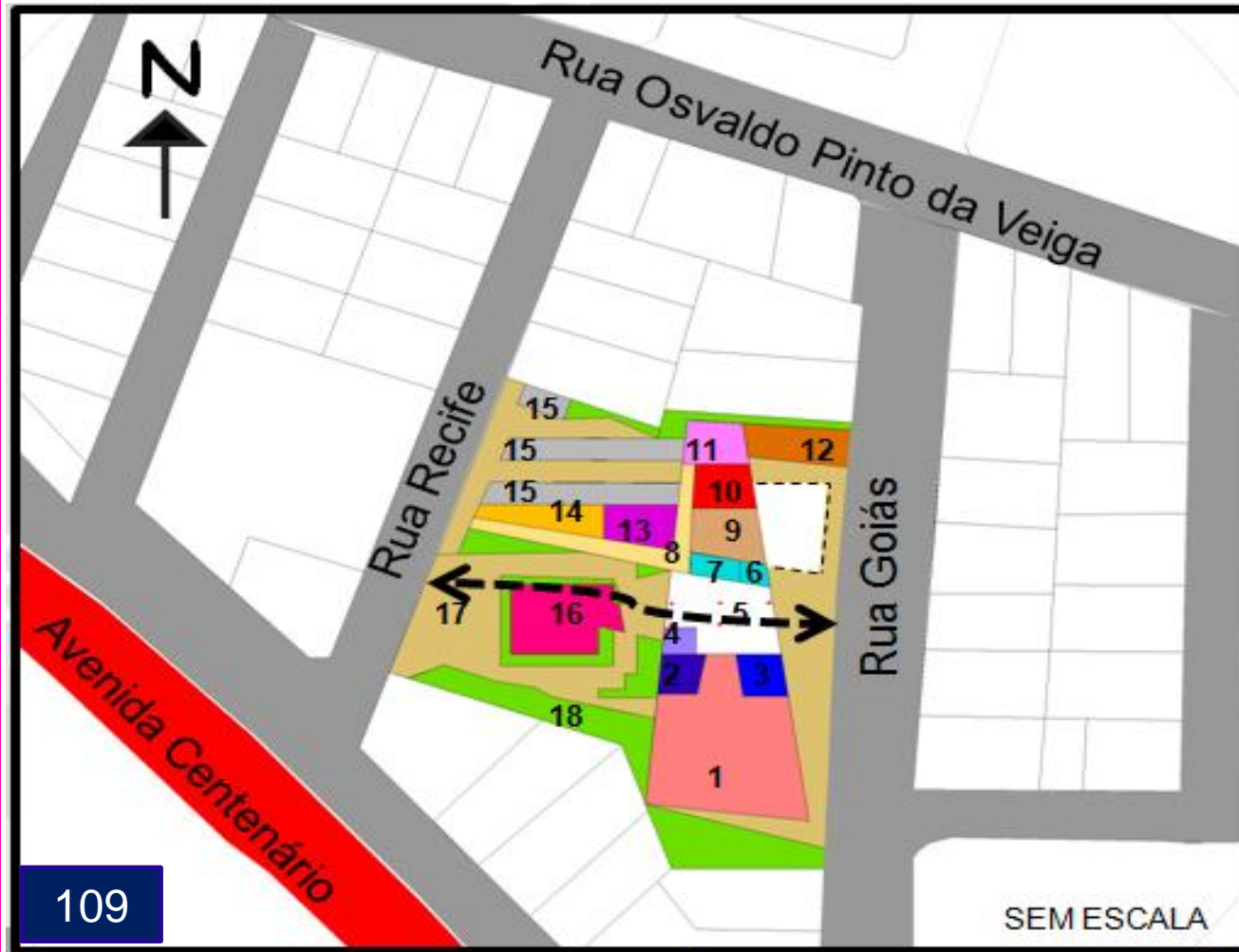


Figura 109 – Esquema de setorização
Fonte: Autora (2014)

1- TEATRO- Primeiro Pavimento

- Palco- Espaço para apresentações artísticas, festas e comemorações
- Plateia – Espaço destinado ao Público
- Camarim
- Antessala de Camarim – Espaço para grupo de artistas
- Sanitários Masc./Fem. (dento do Camarim)
- Sanitários e vestiários Masc./Fem. (fora do Camarim)
- Foyer – Espaço para acomodação do público
- Bilheteria

2- Circulação vertical

3- Café Bar

4- Circulação vertical

5- Circulação em Pilotis

6- Recepção

7- Loja de acessórios-

Espaço destinado a atender as necessidades dos alunos

8- Circulação Horizontal

9- Circulação vertical e Banheiros

10- Administração (recepção, secretaria, direção geral, sanitários e almoxarifado.

11- Serviço (cozinha, área de estar, sanitários, depósito)

12- Área de carga e descarga

13- Área da Saúde (área de espera, ambulatório, sala para atendimento psicológico, sala para atendimento de fisioterapia, sala para atendimento da nutricionista, banheiros)

14- Área da Educação (sala de apoio pedagógico, sala de informática, banheiros)

15- Estacionamento

16- Anfiteatro

17- Circulação e 18- Áreas Verdes



13.9 PLANTA BAIXA

- 1- Teatro
- 2- Café bar
- 3- Circulação vertical
- 4- Banheiros
- 5- Espaço de convívio e área de exposição
- 6- Circulação vertical e banheiros
- 7- Ampla sala de ensaio e apresentações
- 8- Sala de ensaio
- 9- Circulação horizontal
- 10- Sala de ensaio
- 11- Sala de ensaio

- 1- Mezanino da ampla sala de ensaios e apresentações
- 2- Circulação vertical e banheiro
- 3- Depósito/guarda-volume
- 4- Sala de ensaio
- 5- Sala de ensaio
- 6- Circulação horizontal

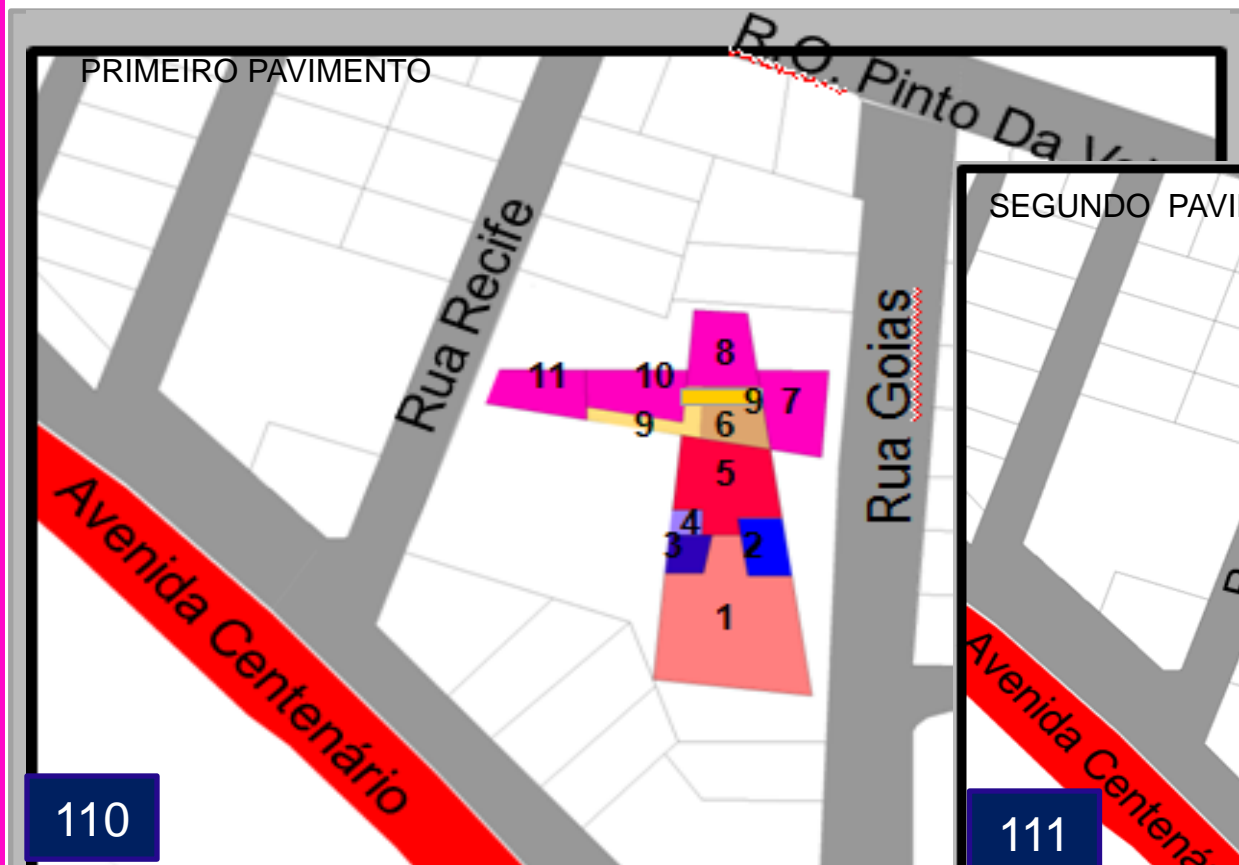


Figura 110 – Planta baixa (primeiro pavimento)
Fonte: Autora (2014)

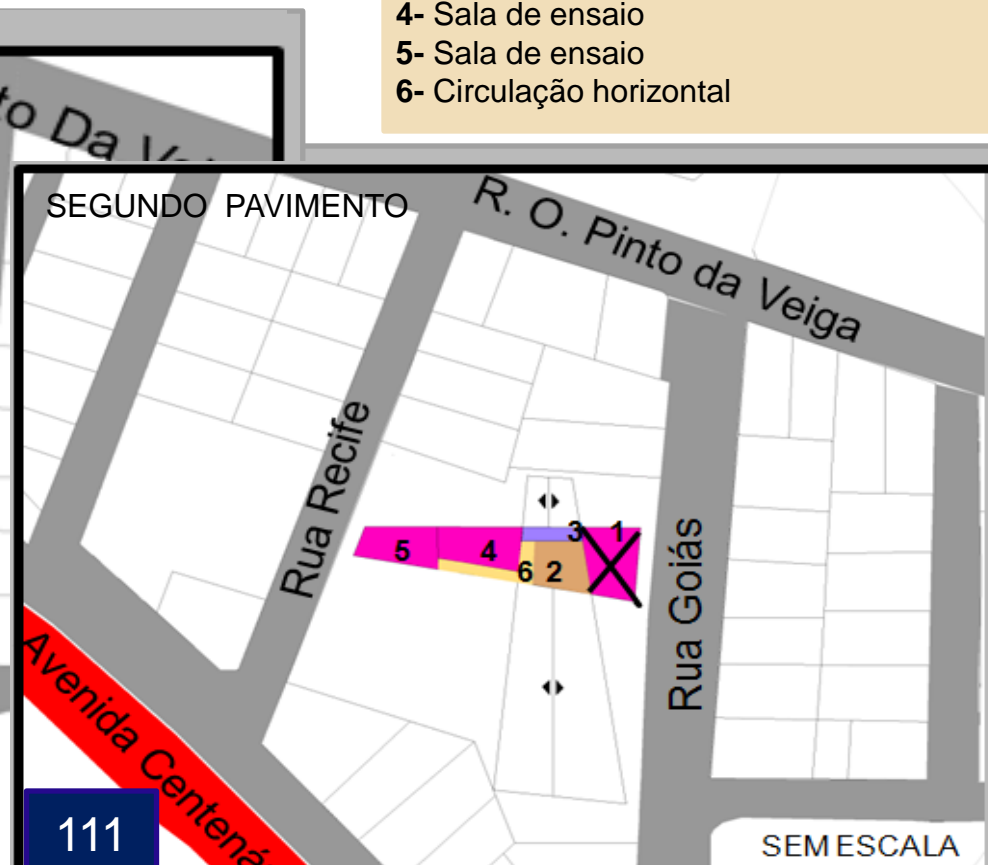


Figura 111 – Planta baixa (segundo pavimento)
Fonte: Autora (2014)

13.10 ESTUDO DE VOLUMES

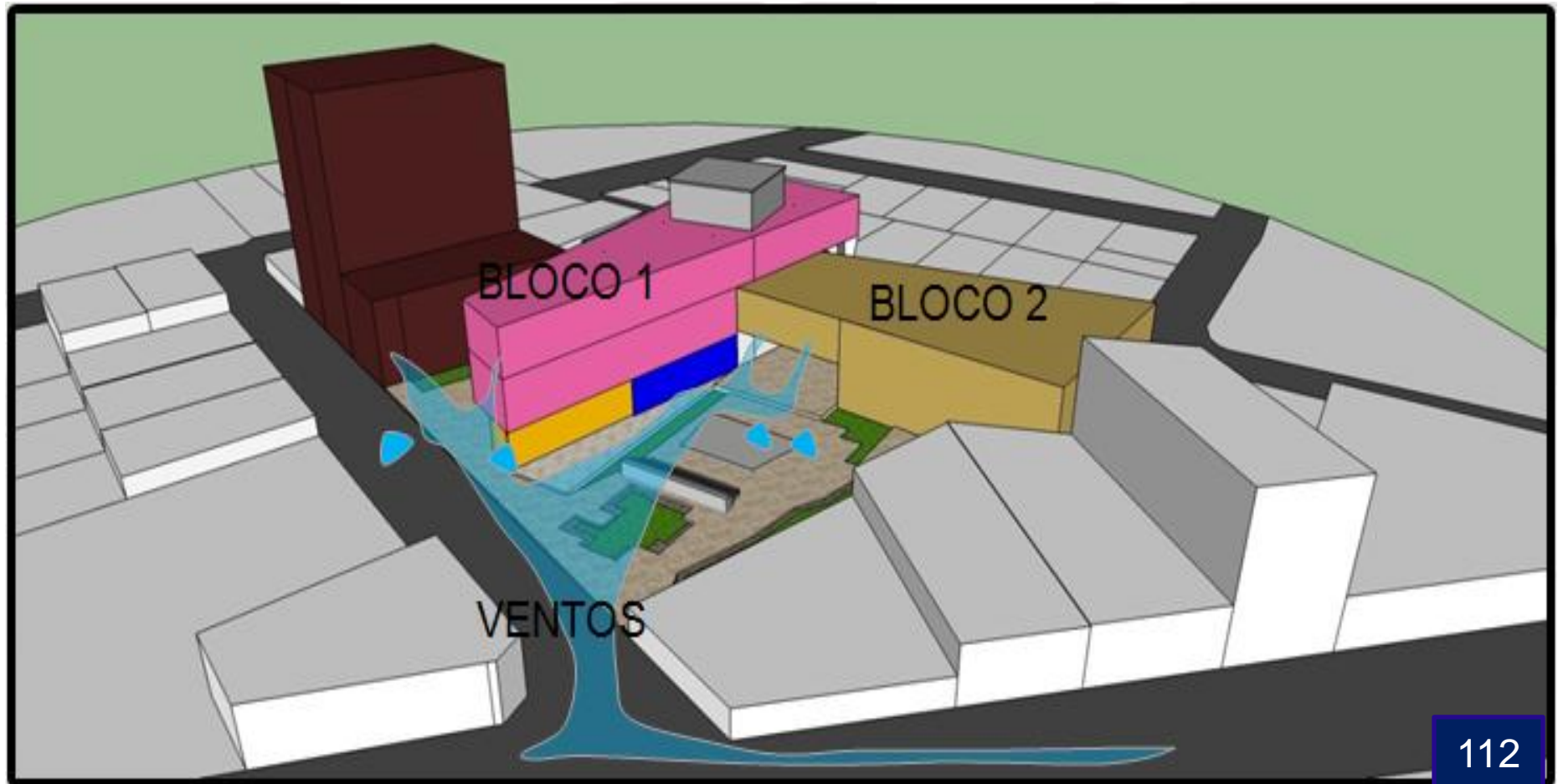


Figura 112 – Perspectiva
Fonte: Autora (2014)

As salas de ensaios do bloco 1, primeiro e segundo pavimentos, foram implantadas de modo a ficarem voltadas para fachada sul, protegendo os usuários da insolação e dos ventos indesejáveis e, ao mesmo tempo, tornando o ambiente das salas permeável, visivelmente, ao ambiente externo, através do uso de pano de vidros coloridos, conforme indica o referencial arquitetônico. (Figura 112)

13.11 VOLUMETRIA

A forma da volumetria da arquitetura deu-se a partir da leitura do terreno. Por tratar-se de dança, o volume não necessariamente pode estar ligada a uma arquitetura orgânica, em linhas curvas, em um conceito de um giro de uma bailarina, por exemplo, ou na inspiração de movimentos brutais, como o hip-hop, ou seja, partidos que, muitas vezes, acabam forçando o conceito de funcionalidade.

Desde o início dos estudos de análise do recorte com o entorno, houve preocupação com a leitura do terreno e seus condicionantes. Sobre isso, a ideia de arquitetura de volume leve, em pilotis, foi tomando forma, levando-se em consideração a ligação do eixo peatonal e da horizontalidade. (Figura 113)

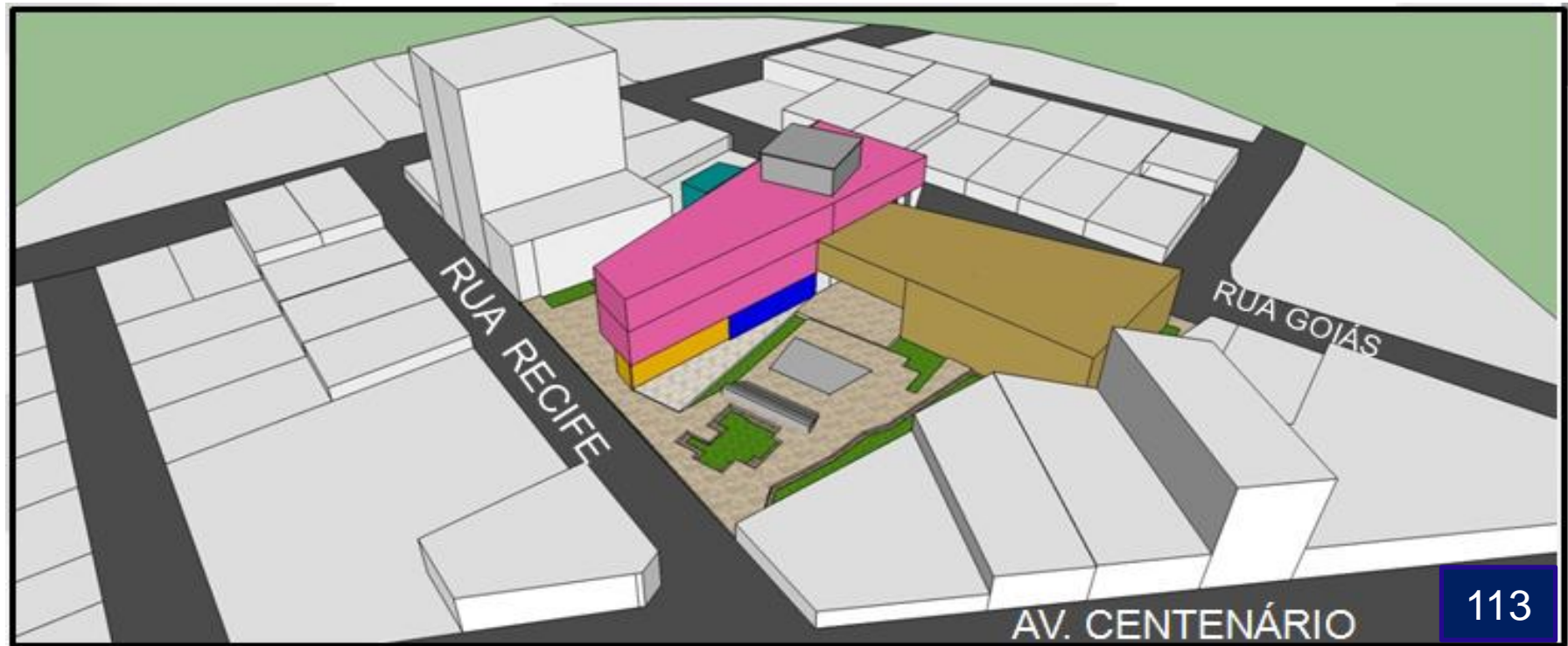
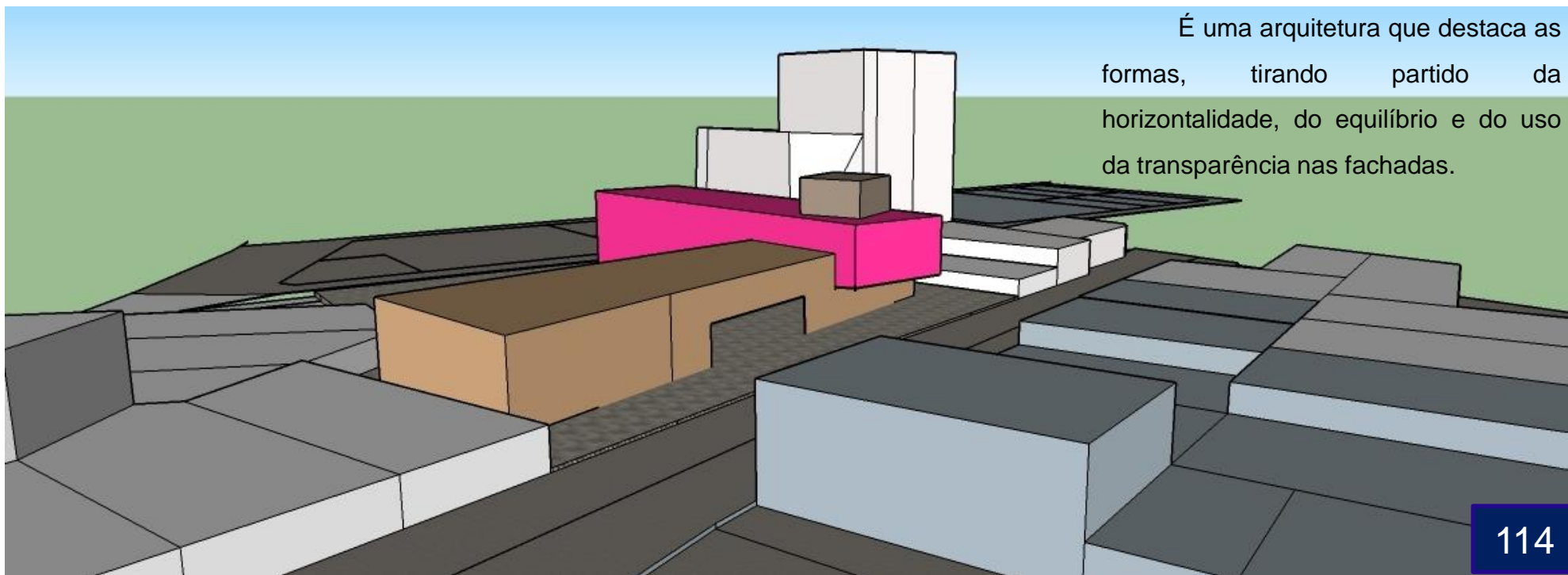


Figura 113 – Perspectiva
Fonte: Autora (2014)

A forma da volumetria da arquitetura deu-se a partir da leitura do terreno. Por tratar-se de dança, o volume não necessariamente pode estar ligado a uma arquitetura orgânica, em linhas curvas, em um conceito de um giro de uma bailarina, por exemplo, ou na inspiração de movimentos brutais, como o hip-hop, ou seja, partidos que, muitas vezes, acabam forçando o conceito de funcionalidade.

Desde o início dos estudos de análise do recorte com o entorno, houve preocupação com a leitura do terreno e seus condicionantes. Sobre isso, a ideia de arquitetura de volume leve, em pilotis, foi tomando forma, levando-se em consideração a ligação do eixo peatonal e da horizontalidade. (Figura 114)



É uma arquitetura que destaca as formas, tirando partido da horizontalidade, do equilíbrio e do uso da transparência nas fachadas.

114

Figura 114 – Perspectiva leste
Fonte: Autora (2014)

Presença de dois únicos edifícios multifamiliares próximos à escola de dança

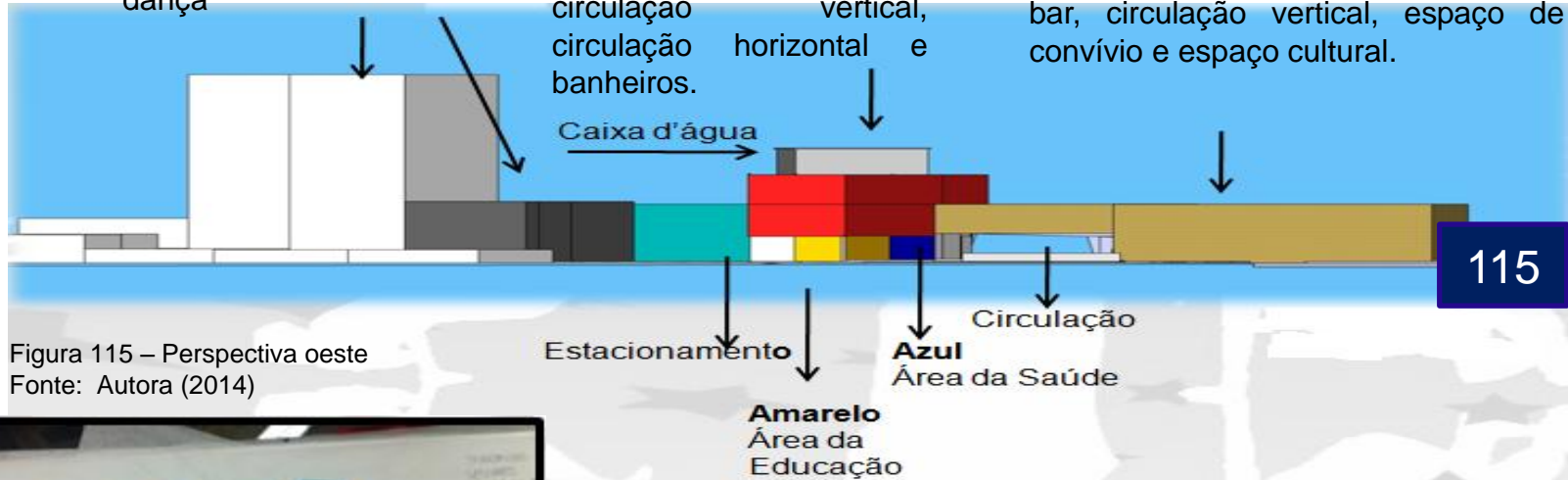


Figura 115 – Perspectiva oeste
Fonte: Autora (2014)

Vermelho

No primeiro e segundo pavimento encontram-se as salas de ensaios, circulação vertical, circulação horizontal e banheiros.

Marrom

No primeiro pavimento, encontram-se teatro, foyer, café-bar, circulação vertical e banheiros .

No segundo pavimento, encontram-se o teatro, já que são dois pisos, café-bar, circulação vertical, espaço de convívio e espaço cultural.

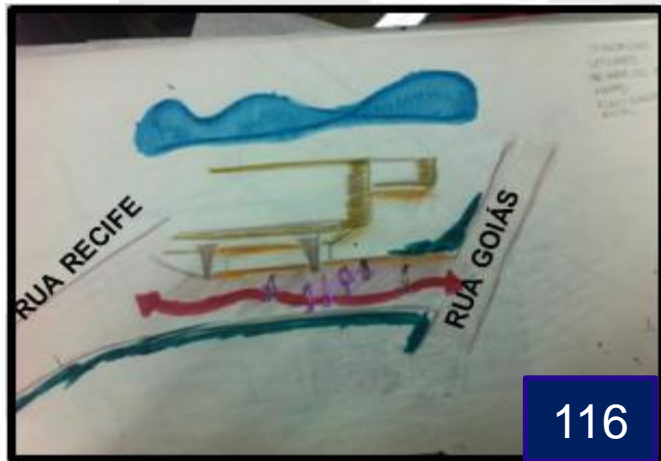


Figura 116 – Croqui de conexões peatonais
Fonte: Autora (2014)

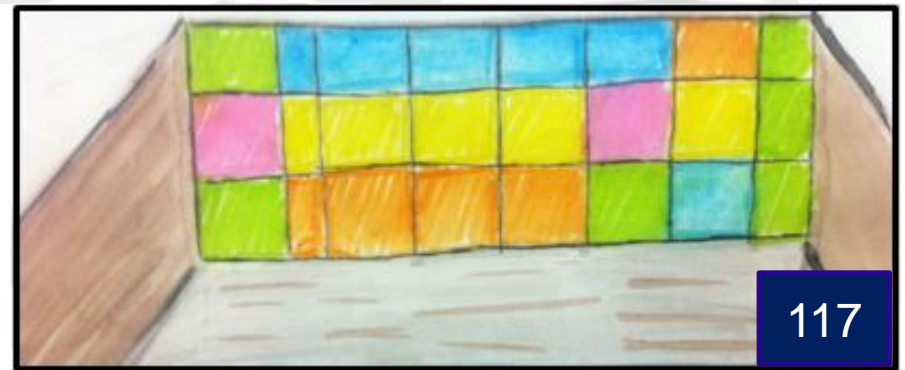


Figura 117 – Croqui interno de uma abertura em sala de dança
Fonte: Autora (2014)

Propor circulações suaves entre o público, semipúblico e privado da edificação, valorizando as conexões peatonais.

Utilizar, nas fachadas, aberturas de pano de vidro, integrando visivelmente os ambientes interno e externo.

ORAÇÃO DA DANÇA*

Louvada seja a dança,
Ela libera o homem
Do peso das coisas materiais,
Para formar a sociedade.
Louvada seja a dança,
Que exige tudo e fortalece
A saúde, uma mente serena
E uma alma encantada.
A dança significa transformar
O espaço, o tempo e o homem.
Que sempre corre perigo
De perder-se ou somente cérebro,
Ou só vontade ou só sentimento.
A dança porém exige
O ser humano inteiro,
Ancorado no seu centro,
E que não conhece a vontade
De dominar gente e coisas,
E que não sente a obsessão
De estar perdido no seu ego.
A dança exige o homem livre e aberto
Vibrando na harmonia de todas as forças.
Ó homem, ó mulher, aprenda dançar
Senão os anjos no céu
Não saberão o que fazer contigo.

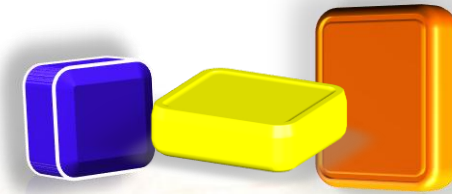
Augustinus (Santo Agostinho), 354 – 430 d.C.



Figura 118 – Dançando na chuva
<http://www.pinterest.com>

* Extraída de www.dicasdedança.com.br

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS



O estudo está baseado na consideração de como a cultura está disponível para todas as classes sociais, inserida hoje na vida das pessoas como uma obrigação na vida social, tendo como seu principal instrumento a mudança de hábitos sociais

A cultura para as famílias de baixa renda, em muitos casos, é um momento de desmerecimento e de desvalorização, e a implantação da escola de dança veio para mostrar às crianças e jovens dessas famílias que existe no meio social, ou seja, em todas as classes, a igualdade e a força de um conhecimento cultural .

A partir de vários estudos e análises, pretende-se, no trabalho de conclusão II, projetar uma escola de dança que atenda às necessidades dessas crianças e jovens, dentro de uma arquitetura que contempla a cidade.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Flávia Regina Ferreira. et al. Proposta metodológica de dança para crianças com deficiência intelectual. **Conexões:** Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 10, n. 3, p. 101-112, set./dez. 2012. Disponível em: <<http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/902/pdf>>. Acesso em: 27 maio. 2014.

ANDRADE, Vanessa Gomes Senna de. **Ação cultural ou profissionalização:** a identidade da escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Disponível em: <http://www.pos.eca.usp.br/sites/default/files/File/dissertacoes/2006/2006-me-andrade_vanessa.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2014.

A NOTÍCIA. **Projeto de Niemeyer para sede oficial do Bolshoi em Joinville completa dez anos no papel.** Dez./2013. Disponível em: <<http://anoticia.clicrbs.com.br/sc/cultura-e-variedades/anexo/noticia/2013/12/projeto-de-niemeyer-para-sede-oficial-do-bolshoi-em-joinville-completa-dez-anos-no-papel-4352020.html>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

ARCHDAILY. **Praça das Artes:** Brasil Arquitetura. Mar./2013. disponível em: <<http://www.archdaily.com/?p=339274>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

_____. **The National Ballet School: KPMB Architects.** Maio/2011. Disponível em: <<http://www.archdaily.com/?p=134268>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

A TRIBUNA. **Festa de São José inicia hoje na catedral.** Disponível em: <<http://atribunanet.com/noticia/festa-de-sao-jose-inicia-hoje-na-catedral-91355>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

BASTOS, Giuliana. **Postura de aprendiz.** Mar./2003. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse/ult1063u344.shtml>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

BENETTI, Estela. **O que Niemeyer disse sobre o projeto da escola Bolshoi de Joinville.** Dez./2012. Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/estelabenetti/2012/12/08/o-que-niemeyer-disse-sobre-o-projeto-da-escola-bolshoi-de-joinville/?topo=67,2,18,,67>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

BERNARDI, Janine Maria. **O festival de dança na cidade de Joinville:** reflexos na praça Nereu Ramos. 2012. 147 f. Dissertação (Mestrado em Urbanismo História e Arquitetura da Cidade)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PGAU0062-D.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

CABRAL FILHO, José dos Santos. **Arquitetura irreversível**: o corpo, o espaço e a flecha do tempo. Out./2007. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.089/202>>. Acesso em: 24 maio. 2014.

CALDEIRA, Solange Pimentel. A religiosidade na dança: entre o sagrado e o profano. **Revista História em Reflexão**, Dourados, v. 2, n., 4, jul./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.historiaemreflexao.ufgd.edu.br/A5/A%20RELIGIOSIDADE%20NA%20DANCA%20entre%20o%20sagrado%20e%20o%20profano.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2014.

CÂMARA MUNICIPAL DE CRICIÚMA. **Fragmentos históricos**: especiais. Disponível em: <http://camara.virtualiza.net/historia_criciuma_santa.php>. Acesso em: 21 abr. 2014.

CASARRI, Keice Granzotto. História da dança de salão. Disponível em: <<http://todocomposto.wordpress.com/historia-da-danca-de-salao/>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA. **Dança traz benefícios para corpo e mente**. Jul./2012. Disponível em: <<http://www.uniara.com.br/noticias/?n=34875>>. Acesso em: 26 abr. 2014.

CRICIÚMA. Fundação Cultural. **Pontos turísticos**: Centro Cultural Jorge Zanatta: Fundação Cultural de Criciúma. Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos_turisticos/centro_cultural_jorge_zanatta_fundacao_cultural_de_criciuma-18>. Acesso em: 11 abr. 2014.

_____. Prefeitura. **Criciúma terá dia da cultura**. Nov./2010. Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/criciuma_tera_dia_da_cultura-4600>. Acesso em: 11 abr. 2014.

_____. _____. **Festival do folclore movimentava Nereu Ramos**. Set./2011. Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/festival_do_folclore_movimenta_nereu_ramos-6288>. Acesso em: 25 abr. 2014.

DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR. **Breve histórico**. Disponível em: <<http://dpnd.org/conheca-a-dpnd/breve-historico/>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL. Disponível em:

<<http://www.escolabolshoi.com.br/bolshoi/Portugues/lisAlbuns.php?&pagina=1>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU. Ateliê vertical Prof. Luciano Arrussul. In: MARATONA DE PROJETOS, 1, agosto de 2013. disponível em: <<https://www.unochapeco.edu.br/static/data/portal/downloads/1795.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2014.

FERNANDO, Klaylton. **História da dança de rua**. Mar./2009. Disponível em: <<http://www.dancaderua.com/extras/historia-da-danca-de-rua>>. Acesso em: 25 maio 2014.

FESTA DAS ETNIAS. **A festa**. Disponível em: <<http://www.festadasetnias.com.br/index.php?acao=festa>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

GARCIA, Ângela; HASS, Aline Nogueira. **Ritmo e dança**. Canoas/RS: Editora da Ulbra, 2003. 204 p.

LOPES, Clevane Pessoa de Araújo. **Criança que dança**. Disponível em: <<http://silviamota.ning.com/profiles/blogs/crianca-que-danca>>. Acesso em: 02 maio. 2014.

MACIEL, Lilian de Fátima; CAMARGO, Cesar Alex; VILELA JUNIOR, Guanis de Barros. Reflexões sobre a dança em cadeira de rodas, seus benefícios e contribuições na vida de deficientes físicos. **Revista do Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 1, n. 2, 2009. Disponível em: <http://www.cpaqv.org/v1n2_lilian_maciel.pdf>. Acesso em: 27 maio. 2014.

MUNDIM, Ana Carolina da Rocha. Uma possível historia da dança jazz no Brasil. In: FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA EM ARTE, 3, Curitiba. **Anais...** Disponível em: <http://www.embap.pr.gov.br/arquivos/File/anais3/ana_mundim.pdf>. Acesso em: 25 maio. 2014

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em arquitetura**: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades, dimensões de edifícios, locais e utensílios. 5. ed. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 1976. 431 p.

ORAÇÃO DA DANÇA. Disponível em: <<http://www.dicasdedanca.com.br/oracao-da-danca-oracao-de-santo-agostinho.html>>. Acesso em: 24 maio. 2014.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Como a dança pode auxiliar na recuperação das pessoas**. Jan./2008. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/1363/como-a-danca-pode-auxiliar-na-reabilitacao-das-pessoas>>. Acesso em: 26 abr. 2014.

QUE CONCEITO. **Conceito de dança**. Disponível em: <<http://queconceito.com.br/danca>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

RICHARD, Isabelle; SCHOELLER, Frederic. **Centro cultural de Sedan**. Ago./2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-135742/centro-cultural-de-sedan-richard-mais-schoeller-architectes>>. Acesso em: 05 maio. 2014.

SANTA CATARINA. Instituto de Previdência do Estado. **Aniversário de Criciúma**. Jan./2012. Disponível em: <http://www.iprev.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=593:aniversario-de-criciuma&catid=1:latest-news&Itemid=84>. Acesso em: 26 abr. 2014.

SANTA CATARINA TURISMO. **Escola do teatro Bolshoi no Brasil**. Jan./2010. Disponível em: <http://www.imprensa.santur.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=13&Itemid=34&lang=>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

_____. **Lista de eventos**. Disponível em: <<http://eventos.santur.sc.gov.br/index.php?view=details&id=1297:xx-festival-internacional-de-corais>>. Acesso em: 29 abr. 2014.

SIGNIFICADOS. **Significado de dança**. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/danca/>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

SKYSCRAPERCITY. **Complexo cultural Niemeyer**: Bolshoi Brasil. Jul./2005. Disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=282661>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

SOUZA, Marcelo Lopes de; RODRIGUES, Glauco Bruce. **Planejamento urbano e ativismos sociais**. São Paulo: UNESP, 2004. 136 p.

TEMÓTEO, Nathéssia Luzia Marques. **Eu danço, você dança, nós dançamos**. 2013. 140f. Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo)-Universidade Bandeirante de São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/Nathessia/complexo-de-dana-guarulhos>>. Acesso em: 27 maio. 2014.

TIPOS DE DANÇA. **Estilos de dança**. Disponível em: <http://tipos-de-danca.info/mos/view/Estilos_de_Dan%C3%A7a/>. Acesso em: 13 abr. 2014.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS. **Petrobras e o dançando para não dançar inauguram sede da primeira escola de dança das comunidades populares do Rio de Janeiro**. 2009. Disponível em: <http://www.dancandoparanaodancar.org.br/root_br/texto/news/release56.htm>. Acesso em: 28 abr. 2014.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Festival Unesc em dança**. Disponível em: <<http://www.unesc.net/portal/capa/index/114/3501/>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

UPPSOCIAL. **Ladeira no Cerro Corá será palco para apresentação de balé**. Jun./2013. Disponível em: <<http://uppsocial.org/2013/06/ladeira-no-cerro-cora-sera-palco-para-apresentacao-de-bale/>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

WIKIDANÇA. **Dança moderna**. Abr./2013. Disponível em: <http://www.wikidanca.net/wiki/index.php/Dan%C3%A7a_moderna>. Acesso em: 20 abr. 2014.

REFERÊNCIAS IMAGENS

Figuras 1 e 2

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-fisica/pratica-pedagogica/danca-escola-educacao-pra-la-fisica-424014.shtml>>. Acesso em: 13 abr. 2014.

Figura 4

Disponível em: <<http://www.corumba.ms.gov.br/noticias/espetaculo-infantil-abre-programacao-do-corumba-em-danca-a-noite/13146>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 5

Disponível em: <<http://www.pinterest.com/pin/542191242609428336>>. Acesso em: 03 jun. 2014.

Figura 6

Disponível em: <<http://www.pinterest.com/pin/542191242609428350>>. Acesso em: 03 jun. 2014.

Figura 7

Disponível em: <<http://www.pinterest.com/pin/542191242609346547/>>. Acesso em: 04 jun. 2014.

Figura 8

Disponível em: <<http://www.pinterest.com/pin/542191242609428342/>>. Acesso em: 03 jun. 2014.

Figura 9

Disponível em: <<http://www.studiotamega.com.br/modalidades/jazz/jazz/>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

Figura 10

Disponível em: <<http://danca.net/companhia-de-danca-de-rua-promove-audicao-e-workshop-em-niteroi/>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

Figura 11

Disponível em: <www.wallstreetfitness.com.br/a_academia/infraestrutura>. Acesso em: 25 maio. 2014.

Figura 12

Disponível em: <<http://alunosdi.blogspot.com.br>>. Acesso em: 27 maio. 2014.

Figura 13

Disponível em: <<http://cultura.culturamix.com/curiosidades/historia-da-danca-pre-historia-a-pos-modernidade>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 14

Disponível em: <<http://musidanca.blogspot.com.br/2011/01/danca-no-antigo-egito.html>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 15

Disponível em: <http://www.artevida.net.br/historia_da_danca3.php>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 16

Disponível em: <http://www.artevida.net.br/historia_da_danca4.php>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 17

Disponível em: <<http://ceciliabazzottihistoriadanca.blogspot.com.br/2012/05/danca-na-idade-media-e-contexto.html>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 18

Disponível em: <<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=219&evento=2#menu-galeria>>. Acesso em: 26 abr. 2014.

Figura 19

Disponível em: <<http://www.dancewriting.org/library/duncan/orientale/orientale01.html>>. Acesso em: 26 abr. 2014.

Figura 20

Disponível em: <<http://indulgy.com/post/zGRR3nTrp1/ballet>>. Acesso em: 11 jun. 2014.

Figuras 21 e 22

Disponível em: <http://www.dancandoparanaodancar.org.br/root_br/texto/projeto/frmset.htm>. Acesso em: 21 abr. 2014.

Figura 23

Disponível em: <<http://dpnd.org/galerias/2006-transformando-com-arte-apresentacao/>>. Acesso em: 11 jun. 2014.

Figuras 26 e 27

Disponível em: <>. Acesso em: 21 abr. 2014.

Figura 28

Disponível em: <<http://reginalemos.blogspot.com.br/2011/08/escola-de-danca-bolshoi-e-atracao-em.html>>. Acesso em:

Figura 29

Disponível em: <<http://www.escolabolshoi.com.br/bolshoi/Portugues/lisFotos.php?cod=4>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

Figura 30

Disponível em: <<http://soamordeballet.blogspot.com.br/2013/03/13-anos-de-bolshoi.html>>. Acesso em: 16 jun. 2014.

Figuras 31

Disponível em: <<http://www.ndonline.com.br/joinville/plural/25784-escola-bolshoi-comemora-12-anos-com-espetaculo.html>>. Acesso em: 16 jun. 2014.

Figura 32

Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/estelabenetti/2012/12/08/o-que-niemeyer-disse-sobre-o-projeto-da-escola-bolshoi-de-joinville/?topo=67,2,18,,67>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

Figura 33

Disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1349419&page=74>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

Figuras 34 e 35

Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.089/202>>. Acesso em: 24 maio. 2014.

Figuras 36 a 43

Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-135742/centro-cultural-de-sedan-richard-mais-schoeller-architectes>>. Acesso em: 05 maio. 2014.

Figuras 44 a 49

Disponível em: <<http://www.archdaily.com/134268/the-national-ballet-school-kpmb-architects/>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

Figuras 50 a 59

Disponível em: <<http://www.archdaily.com/339274/praca-das-artes-brasil-arquitetura/>>. Acesso em: 25 maio. 2014.

Figura 60

Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/geracao_de_empregos_apresenta_crescimento_em_criciuma-6859>. Acesso em: 21 abr. 2014.

Figura 61

Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/patrimonio/museu_historico_e_geografico_augusto_casagrande-13>. Acesso em: 11 abr. 2014.

Figura 62

Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos_turisticos/centro_cultural_santos_guglielmi-17>. Acesso em: 11 abr. 2014.

Figura 63

Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos_turisticos/centro_de_eventos_maximiliano_gaidzinski-14>. Acesso em: 11 abr. 2014.

Figura 64

Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos_turisticos/casa_da_cultura_neusa_nunes_vieira-20>. Acesso em: 11 abr. 2014.

Figura 65

Disponível em:

<http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos_turisticos/centro_cultural_jorge_zanatta_fundacao_cultural_de_criciuma-18>. Acesso em: 11 abr. 2014.

Figura 66

Disponível em: <<http://www.engeplus.com.br/noticia/geral/2012/parque-das-nacoes-recebeu-encontro-de-carros-antigos-neste-fim-de-semana/>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Figura 67

Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/servicos/geral/fundacao_municipal_de_criciuma-131>. Acesso em: 21 abr. 2014.

Figura 68

Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/servicos/geral/fundacao_municipal_de_criciuma-131>. Acesso em: 21 abr. 2014.

Figura 69

Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/criciuma_tera_dia_da_cultura-4600>. Acesso em: 11 abr. 2014.

Figura 70

Disponível em: <<http://www.am570.com.br/noticia.php?Tid=1129>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

Figura 71

Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/festival_do_folclore_movimenta_nereu_ramos-6288>. Acesso em: 25 abr. 2014.

Figura 72

Disponível em: <<http://www.portalcocal.com.br/display1.asp?func=display&resid=5470&tree=564>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

Figura 73

Disponível em: <<http://studio28fotografia.com.br/#/unesc-em-danca-mostra-infantil-1o-e-2o-dia/>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

Figura 74

Disponível em: <<http://noticia-comunicacaoivre.blogspot.com.br/2013/10/cia-de-danca-expressao-de-louvor.html>>. Acesso em: 11 jun. 2014.

Figura 75 a 77

Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/servicos/geral/fundacao_municipal_de_criciuma-131>. Acesso em: 11 abr. 2014.

Figura 78

Disponível em: <http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/cras_prospera_realiza_rua_de_lazer_no_bairro_linha_batista-10162>. Acesso em: 25 abr. 2014.

ANEXO A - TERRITÓRIO DE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CADASTRO ÚNICO



TERRITÓRIOS DE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

Cristo Redentor			
Território 1	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Ana Maria	40	145	48
Moradas do Sol	9	25	22
Vila Natureza	31	79	33
Jd Maristela	4	11	2
Cristo Redentor	162	392	165
Total	246	652	270

Renascer			
Território 2	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Ceará	5	5	7
São João	14	27	6
São Cristovão	7	22	3
Primeira Linha	11	42	16
Renascer	238	429	176
Vida Nova	37	110	45
Loteamento Zommer			
Bosque do Repouso		4	2
Total	312	639	255

Próspera			
Território 3	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Brasília	25	56	20
Argentina/Lot Bitencourt	17	54	81
Santa Isabel	6	17	7
Linha Anta	25	50	13
Linha Batista/ lot. Daniela	15	67	26
Linha Cabral	5	15	5
Buenos Aires/Mosquiteiro	4	7	5
N Sra Salette	35	64	29
Imigrantes	5	6	2
Vila Rica /Lot. Marli	14	29	18
Próspera	23	23	19
Demboski/Vila Selinger/linha da Soler			2

Total	174	388	227
--------------	------------	------------	------------

São Luiz			
Território 4	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Milanese	14	23	14
Fábio Silva	7	16	8
Anita Garibaldi	39	13	25
Morro Estevão/Jd Esteves /Lot Pedro Zanivan	18	35	19
Jd Paineiras	3	18	5
Pontilhão			
São Domingos/Vila Maria	11	15	8
Quarta Linha /Jd Itália	52	105	40
Morro Albino			
São Luiz	42	114	46
Michel	2	6	3
Recanto Verde		1	1
Santa Barbara	14	24	5
Centro	13	20	13
Comerciário	2	6	1
Total	217	396	188

Tereza Cristina			
Território 5	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Boa Vista	94	142	56
Jardim Angelica	14	3	4
Paraíso	84	198	84
Pinheirinho	105	179	59
Santa Augusta	33	66	27
Santo Antonio	50	81	43
São Francisco	54	125	42
Tereza Cristina	21	71	24
Universitário	6	15	10
Total	461	880	349

Santa Luzia I			
Território 6	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Nova Esperança	37	93	49
Santa Luzia	94	186	77
Jardim Uniao	36	65	37
Vila Manaus	142	272	80
Vila Progresso	76	132	64
São Sebastião/ Lot. Elisa	99	276	117
São Defende	7	42	16
Montevideo	9	19	12

Mãe Luzia	3	5	4
Vila Belmiro	9	10	17
Vila Vitória			
Santo André	18	57	26
Total	530	1157	499

Santa Luzia II

Território 7	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Cidade Mineira Nova	67	122	64
Cidade Mineira Velha	199	386	139
Mina União	9	16	11
Vila Macarini	7	12	4
Lot. Meller	7	19	9
Imperatriz	31	107	46
Total	320	662	273

Rio Maina Alto - Vila Miguel

Território 8	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Colonial	7	30	19
Vila Viscondi	3	10	3
Laranjinha	11	38	13
Vila Miguel	6	20	12
Estaçãozinha /Rio Bonito	28	85	41
Metropol	21	72	37
Metropolitana/ Poço I	18	48	21
São José	10	28	11
Wosocris	31	88	40
São Marcos	19	32	17
Total	154	451	214

Rio Maina Baixo

Território 9	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Vila Francesa	21	59	37
Floresta I e II	11	18	7
Vila Zuleima	29	52	36
Monte Castelo	19	41	13
Rio Maina /liberdade/Nª Srª do Carmo	31	72	26
Mina do Toco/ Coloninha Zilli	18	45	16
Naspolini	20	37	22
Operária Nova	36	48	22
Mina do Mato	45	52	28
Maria céu	24	38	20
Total	254	462	227

Sangão

Território 10	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
---------------	----------	-----------	------------

Território 10	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
São Roque		1	2
Verdinho/Lot Bolan	20	68	24
Lot. Marisa		1	1
Sangão	3	15	6
Capão Bonito	2	4	1
Total	25	89	34

São Simão

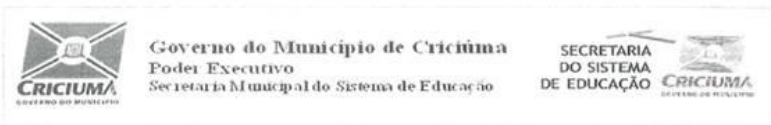
Território 11	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos
Lote 6	3	10	3
Mina Brasil	10	16	7
Pio Correa		1	1
Vera Cruz	12	23	7
São Simão	17	33	16
Santa Catarina	11	5	1
Cruzeiro do Sul		5	2
Total	53	93	37

Fonte: Cadastro Único do Governo Federal/ julho de 2013

Criciúma, 17/03/2014.

GOVERNO DO MUNICÍPIO
DE CRICIÚMA
Secretaria Mun. do Sistema Social
Realmar Fagundes Rodrigues - Assistente Social
CRESS 0888 - 12ª Região/SC

ANEXO B - RELAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ABRANGÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE CRICIÚMA



RELAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CRICIÚMA/2013.

02/13

Escolas Básicas				
Nº	ESCOLA	TELEFONE	DIRETOR (A)	Nº. DE ALUNOS
01	EMEF. ADOLFO BACK Rua 500 S/Nº Dep: 88806-625 E-mail: emadolfoback@criciuma.sc.gov.br	3437-9195 3438-6894 (orelhão)	Diretora: Marlii Cardoso 9112-7196 Auxiliar: Sandra Goulart Julião 3442-1458 / 9932-4431 Auxiliar (M): Sandra Goulart Julião 3442-1458 / 9932-4431 Auxiliar (V): Solange Schneider 3442-7626 9904-2425 Secretária (40): Dilcioni Albertina Souza 3438-3041 / 9919-8210	
02	EMEF. ÂNGELO DE LUCCA Rua Norberto Martins S/Nº Bairro: Pedro Zanivan CEP: 88816-723 E-mail: emangelodelucca@criciuma.sc.gov.br	3439-8052	Diretor: Márcio Floriano 9978-1660 Aux (40): Renata Camilo Costa 3439-4897 / 9163-3824 / 9163-3834 Sec (40): Edna Regina Messaggi 9661-6403	
03	EMEIEF. CASEMIRO STACHURSKI Rod. Leonardo Bialeck Bairro: Linha Batista Cep: 88804-050 E-mail:	3478-3264 (orelhão)	Diretor: Alcione de Oliveira 3433-8324 / 9134-5661 Secretária (40): Sandra Pinheiro Carvalho 8823-6237	
04	EMEF. PROFª CLOTILDES MARIA MARTINS LALAU Rua Antonio Lima Bairro: Renascer Cep: 88815 - 450 E-mail: emclotildeslatau@criciuma.sc.gov.br	3439-8923	Diretor: Antonio Sergio Vieira 3462-6430 / 9956-1015 Auxiliar (40): Elizabeth Bitencourt de Souza 9973-2454 Secretária (40): Ana Maria De Lucca Recco 3437-2468 / 9619-5660	
05	EMEIEF. DIONÍZIO MILIOLI Rua Telesforo Machado Bairro: Ana Maria Cep: 88815-310 E-mail: emdioniziomilioli@criciuma.sc.gov.br	3462-2517 3462-7213 (orelhão)	Diretora: Marlene Pizzeti de Souza 3462-0288/9171-0801	

06	EMEF. ÉRICO NONNENMACHER Rua Imigrante Pirine, Bairro: Pinheirinho Cep: 88805-090 E-mail: emerico@criciuma.sc.gov.br	3438-3730	Diretora: Maria Aparecida Felicio 3438-3609 / 9677-4605 Auxiliar (40): Vanilde Galvani Baggio de Moraes 3438-0495 9937-6991 Secretária (M): Rachel Cardoso 3438-1770 / 9925-0869 Secretária (V): Denise Teixeira Daminielli 3438-1549 9158-3523	
07	EMEIEF. FILHO DO MINEIRO Praça Manoel João Machado Bairro: Metropolitana Cep: 88819-000 E-mail: filhodomineiro@criciuma.sc.gov.br	3438-7167	Diretora: Neusa Maria Freitas Souza 9615-9494	
08	EMEIEF. GIÁCOMO BÚRIGO Rua Vereador José Dandolini Bairro: Mãe Luzia Cep: 88850-000 E-mail: emgiacomoburigo@criciuma.sc.gov.br	9970-8250	Diretora: Edinara Csunderlick Torquatto 3478-5802 / 8863-4341 Auxiliar (V): Simone Garcia Conceição de Sá 3463-3371 9945-5142 Secretária (M): Adriana Vieira 9992-5425	
09	EMEF. GIÁCOMO ZANETTE Rua: João Alípio Braz, s/nº Bairro: Santo Antônio Cep: 88809-350 E-mail: emgiacomozanette@criciuma.sc.gov.br	3437-5206	Diretora: Andréia Dagostim Simonetto 3045-2089/9932-9215	
10	EMEF. HERCÍLIO AMANTE Rua Antônio Pirolla Bairro: Vila Floresta Cep: 88817-040 E-mail: emhercilioamante@criciuma.sc.gov.br	3438-7836	Diretora: Ana Paula de C. Fernandes Colombo 3439-3907/8848-2647	
11	EMEIEF. JORGE DA CUNHA CARNEIRO Rua Manaus, 125 Bairro: Brasília Cep: 88813-100 E-mail: emjorgecarneiro@criciuma.sc.gov.br	3462-2228	Diretora: Gislene Marinho Costa 3433-9873 / 9972-0654 Auxiliar (40): Cláudia Denize Alves Miranda 3478-4661 / 9924-5531 / 8479-0640 Secretária (40): Daniele S. Fusinato 3447-3232 / 8459-4083	
12	EMEIEF. JOSÉ CESARIO DA SILVA Rua Valentim Pizzetti, 895 Bairro: Nossa Senhora Da Salete Cep: 88815-500 E-mail: emjosecesario@criciuma.sc.gov.br	3462-7028	Diretora: Valdina Alixandre 3462-0158 Auxiliar (40): Maria Vanilda Alixandre Pereira 3442-5849 / 9629-0823 Secretária (M): Rosemária L. Bitencourt Brunel 3462-1815 / 9902-3376	

13	EMEIEF. JOSÉ CONTIM PORTELLA Avenida Universitária, s/nº Bairro: São Sebastião Cep: 88806-001 E-mail: emjoseportella@criciuma.sc.gov.br	3438-9158	Diretora: Dilma Ancelmo 3438-4612 / 9127-3772 Auxiliar (M): Marcia Teixeira Medeiros 3442-1606 / 8442-6011 Auxiliar (V): Marincler Taufembach Acordi 3439-7845 / 9965-2530 Secretária (40): Marcia Francisca Mendes 3438-1650 9984-4230	
14	EMEIEF. JOSÉ ROSSO Rod. Luiz Rosso, Km 10 Bairro: Quarta Linha Cep: 88812-330 E-mail: emjoserosso@criciuma.sc.gov.br	3478-0436	Diretora: Simone Scotti dos Santos 3433-8211 / 8803-8858 Auxiliar (40hs): Tatiana Scotti Pacheco 3439-8432 / 9954-0631 Secretária (40hs): Geovana Benedet Zanette 3478-0454 / 9945-9999	
15	EMEIEF. JUDITE DUARTE DE OLIVEIRA Rodovia Jorge Lacerda, Km 05 Bairro: Sangão E-mail: emjuditeduarte@criciuma.sc.gov.br	3443-0097 3443-0015 (orelhão)	Diretora: Janete Valentina Gonçalves dos Santos 3442-1533 / 9948-7030 Auxiliar (40): Adriana Althoff de Villa 3439-4829 / 8426-1191 Secretária (M): Julieta Duarte de Medeiros 3433-7972 9973-1178	
16	EMEF. PE. JOSÉ FRANCISCO BERTERO Rua Venâncio Martinello Bairro: São Simão Cep: 88811-970 E-mail: embertero@criciuma.sc.gov.br	3444-0776	Diretora: Inês Regina De Mello Sombrio 3439-3487 Auxiliar (40): Vera Mendes 3432-6238 / 3433-9220 Secretária (M): Jucélia Baldessar Ghizzo 3061-7013 / 9949-6151	
17	EMEIEF. PROF.ª. LILI COELHO Rua Luis Eurico Tejeira Lisboa Bairro: Santa Luzia Cep: 88806-165 E-mail: emlilicoelho@criciuma.sc.gov.br	3438-0078	Diretora: Marilena Vitali Werner 9978-5491 Auxiliar (40): Leonice Peruchi Marcelino 8826-5838 Secretária (M): Valdete Marques 3462-6372 / 9171-7703	
18	EMEIEF. PE. LUDOVICO COCCOLO Rua Raymundo Pucker, 654 Bairro: São Luiz Cep: 88803-410 E-mail: emludovico@criciuma.sc.gov.br	3433-4932	Diretora: Rosalba Rzatki 9925-8188/3443-3324	
19	EMEIEF. MARCÍLIO DIAS SAN THIAGO Avenida Boa Vista Bairro: Vila Manaus Cep: 88806-320 E-mail: emmarciliodias@criciuma.sc.gov.br	3438-0157 3438-8965 (orelhão)	Diretor: João Batista Lúcio 9615-4647/3438-8697	

20	EMEIEF. OSWALDO HÜLSE Rua São Mateus 0001 Bairro: São Francisco Cep: 88805-540 E-mail: emoswaldohulse@criciuma.sc.gov.br	3438-3155	Diretora: Fátima Elisabete Zepeline Pereira 9948-7857 / 9929-1881 (reca) Auxiliar (40): Marisa Manoel 3439-4780 3433-2963 / 9959-5505 Secretária (M): Ana Angélica 3061-7103 / 9945-2596 Secretária (V): Daniela Rosso Miranda 3442-7570 / 9915-9757	
21	EMEIEF. PASCOAL MELLER Rua Arcangelo Meller, 36 Bairro: Santa Augusta Cep: 88805 - 470 E-mail: empascoalmeller@criciuma.sc.gov.br	3438-0741 9604-3262 3442-0281 (orelhão)	Diretor: Albino Antonio Ghedin 3438-5378	
22	EMEIEF. PE. PAULO PETRUZZELLIS Rua Con. Anibal Maria Di Francia, 1483. Bairro: Pinheirinho Cep: 88800-360 E-mail: empaulo@criciuma.sc.gov.br	3439-9900 3442-1409	Auxiliar: Rozane Beatriz Bragê Joaquim Valvassori 3439-8508 / 9965-3821 Secretária: Janei Madelon Machado 3045-4122 / 9909-1330	
23	EMEIEF. SERAFINA MILIOLI PESCADOR Rua Álvaro de Azevedo Bairro: Operaria Nova CEP: 88809-160 E-mail: emserafinamilioli@criciuma.sc.gov.br	3433-7133	Diretora: Inês Aparecida Godoi Souza 3433-7133	
24	EMEIEF. PROF.ª VILSON LALAU Rua Joanilde De Oliveira Bairro: Cristo Redentor Cep: 88815-310 E-mail: emwilsonlatau@criciuma.sc.gov.br	3478-3795	Diretora: Mariângela Tonetto 3478-6160 / 9959-9431 Auxiliar: Mª Luisa da Silva 3462-9853 9969-3822 Auxiliar: Nelma Sabino 9917-5861 Secretária (40): Angela Maria Antunes Sartor 3437-1677 9917-6463	
01	EMEIEF. ACÁCIO ALFREDO VILLAIN Rua Reseda Bairro: Montevideo Cep: 88808-036 E-mail: emacacio@criciuma.sc.gov.br	3439-0206 3438-9013 (orelhão)	Diretora: Edna Michels Marghotti 3438-3697 / 9947-3434 Auxiliar (40): Izolete Maria Pasini De Bona 3438-9198 / 9621-5639	
02	EMEIEF. AMARO JOÃO BATISTA Rua Fausto Antonio Marques, s/nº Bairro: Nova Esperança Cep: 88801-070 E-mail: emamarobatista@criciuma.sc.gov.br	3442-1626	Diretora: Ívina Jacinto Fidelis 3462-8020 / 9998-7803 Auxiliar (40): Elisângela Sperfeld Bortoluzzi 9911-9404	

03	EMEIEF. ÂNGELO FELIX UGGIONI Rua Francisco Assis Gomes Bairro: Wosocris Cep: 88818-100 E-mail: emangelofelix@criciuma.sc.gov.br	3442-6040 3438-7513 (orelhão)	Diretora: Sônia Regina Lodetti Ghellere 3476-0104 / 9978-6245 Auxiliar (40): Mariléia Uggioni Siqueira 9660-0353
04	EMEIEF. ANTÔNIO COLOMBO Rua Caetano Ronchi, Travessa 220 Bairro: Laranjinha Cep: 88818-680 E-mail: emcolombo@criciuma.sc.gov.br	3443-3209	Diretora: Melânia Lúcia Milanez 3439-4683 / 9933-1788 Auxiliar (40): Fabiula Peraro Augusto 3435-1418 / 9988-3219
05	EMEIEF. ANTÔNIO MANGILLI Rod. Alexandre Belloli Bairro: 1ª Linha Cep: 88816-500 E-mail: emantoniomangilli@criciuma.sc.gov.br	3438-8117	Diretora: Maristela Martins de Macedo 3439-0516 / 8807-0849 Auxiliar: Lourds Santana Beloli Martinello 3439-9278 / 9993-5848
06	EMEIEF. ANTÔNIO MILANEZ NETTO Rua Honório Benjamim Pereira, nº 445 Bairro: Maria Céu Cep: 88810-340 E-mail: emantoniomilanez@criciuma.sc.gov.br	3437-4543 3443-2377 (orelhão)	Diretora: Fátima Mariot da Silva 3437-5867 8452-9190 Auxiliar (40): Dalva de Medeiros Felisbino Bristot 3433-8875 / 9618-1757
07	EMEIEF. ANTONIO MINOTTO Rodovia Domingos Peruchi Bairro: São Roque Cep: 88804-050 E-mail: emantoniominotto@criciuma.sc.gov.br	3463-3517	Diretora: Rosângela Fernandes Tomazi (Jane) 3463-1354 / 9904-9595 / 8400-1153
08	EMEIEF. AUGUSTO PAVEI Rua Narciso Domingui Bairro: São Domingos Cep: 88804-050 E-mail: emaugustopavei@criciuma.sc.gov.br	3437-7193	Diretora: Suzana Rosso 8857-2100 / 9921-4254 Auxiliar: Mônica Darós 9606-8558
09	CEIM BENEVENUTO GUIDI Rua Alexandre Beloli, S/N Bairro: São João Cep: 88803-470 E-mail: emguidi@criciuma.sc.gov.br	3442-9117	Diretora: Jaqueline Coelho Marinho Colombi 3437-1382 / 9922-8830
10	EMEIEF. CAETANO RONCHI Rua Jose Wilboys Bairro: São Defende Cep: 88806-001 E-mail: emcaetanoronchi@criciuma.sc.gov.br	3438-9023 3478-5467	Diretora: Julci Dolores Casagrande 3045-2633 / 9994-4885 Auxiliar (M): Raquel C. Dagostim 3478-4600 / 9993-4629 Auxiliar (V): Glacineia Maria Amboni Brunelli 3438-9537 / 9678-0370

11	EMEIEF. CARLOS GORINI Rua Manoel Antônio Ferreira Bairro: São Marcos Cep: 88819-730 E-mail: emcarlosgorini@criciuma.sc.gov.br	3438-7825	Diretora: Leopoldina Rocha Colombo 3442-6101 / 9989-6795 Auxiliar (40): Sireni Fátima Mazzorana Frasson 3438-7895 / 8835-4037
12	EMEIEF. PADRE CARLOS WECKI Avenida União Bairro: Cid. Mineira Velha Cep: 88806-310 E-mail: emcarloswecki@criciuma.sc.gov.br	3443-5897 9126-8293	Diretor: Reginaldo de Oliveira Bernardo 9126-8971 Auxiliar (40): Rosélia Tertuliano 3061-2957/9126-9440 Auxiliar (M): Adriana Cechinel Bonfante 3438-7519 / 9621-7462
13	EMEIEF. ELIZA SAMPAIO ROVARIS Rua: João Spillere Bairro: Tereza Cristina Cep: 88805-220 E-mail: emelizarovariss@criciuma.sc.gov.br	3438-3707 3438-6297 (orelhão)	Diretora: Eliane Alexandre 3438-1610 / 9954-2957 Auxiliar (V): Sonete Terezinha do Canto Antonio 3438-3361 / 9626-3863
14	EMEIEF. PROFª. ELZA SAMPAIO DOS REIS Rua Isaura De Jesus Dos Santos, 44 Bairro: Vila Miguel Cep: 88806-001 E-mail: emelzadosreis@criciuma.sc.gov.br	3442-5482	Diretora: Edinéia Echamendi 9162-2975 / 9638-4904 Auxiliar Vesp: Morgana Alves Vieira 3442-6609 / 9964-2075
15	EMEIEF. FIORENTINO MELLER Rua Rosalina Locks Fortuna, 321 Bairro: Cidade Mineira Nova Cep: 88806-590 E-mail: emfiorentinomeller@criciuma.sc.gov.br	3438-3811	Diretora: Izaltina Cardoso Duarte Dal Pont 3433-5807 / 9968-5420 Auxiliar (M): Rosiani Bonfante Pereira 9617-2574 Secretária (M): Marcia Bonfante Colombo 9953-3050 Secretária (V): Magda Ugioni do Livramento 3438-7787 / 9978-4167
16	EMEIEF. FORTUNATO BRASIL NASPOLINI Rua Itália, 70 Bairro: Mina Do Toco Cep: 88810-560 E-mail: emfortunato@criciuma.sc.gov.br	3437-8748	Diretora: Custódia Regina Juvêncio de Lucca 3433-9471 / 9607-8194 Auxiliar (M): Márcia Pavan Marques 3433-7298 / 8401-4031
17	EMEIEF. PROFª. FRANCISCO SKRABSKI Rua José Gerônimo, 70 Bairro: Argentina E-mail: emfrancisco@criciuma.sc.gov.br	3462-7429	Diretora: Sílvia Regina José Limas 3478-4907 / 8811-5539 Auxiliar: Silvana Maria Comin Muneretto 3462-8319 / 9996-3286
18	EMEIEF. HONÓRIO DAL TOE Rua Libero João da Silva Bairro: Verdinho Cep: 88811-500 E-mail: emhonoriotaltoe@criciuma.sc.gov.br	3445-0063 3445-0018 (orelhão)	Diretora: Rosane da Silva Dal Pont 3442-3220 / 8861-0329 Auxiliar (V): Solange Fernandes Schuvinski Ghisi 9934-3667 / 8805-4487


19	EMEIEF. IRIA ZANDOMÊNIGO DE LUCA Rodovia. Archimedes Naspolini Bairro: Naspolini Cep: 88810-560 E-mail: emnaspolini@criciuma.sc.gov.br	3437-9370	Diretora: Izabel Cristina Dalpont Borges 3061-1256/9801-5515	
20	EMEIEF. PROF*. JAIRO LUIZ THOMAZI Rua Fernando Zanatta, 1040 Bairro: Jardim Angélica Cep: 88804-790 E-mail: emjairoluiz@criciuma.sc.gov.br	3438-5647	Diretora: Raquel Martins 9978-0566	
21	EMEIEF. JOSÉ GIASSI Rua José Giassi Bairro: Quarta Linha CEP: 88804-050 E-mail: emjosegiassi@criciuma.sc.gov.br	3478-1489 3478-1395 (orelhão)	Diretora: Mariilda Manganelli Corrêa 3439-5471 / 9624-7979 Auxiliar (V): Carla Daniela Jeremias 9142-4641	
22	EMEIEF. JOVITO T. ÁLVARO DE CAMPOS Rua Engenheiro Fiúza da Rocha, s/nº Bairro: Lote Seis Cep: 88810-150 E-mail: emjovito@criciuma.sc.gov.br	3437-1412	Diretora: Rolândia Luiz Tramontin 3433-7302 9917-7924 Auxiliar (40hs): Solange Dal Pont 3437-2190 9904-5642	
23	EMEIEF. LINUS JOÃO RECH Rua:772 s/nº Bairro: Paraíso Cep: 88805-143 E-mail: emlinusrech@criciuma.sc.gov.br	3442-0617 (orelhão) 9614-4479	Diretora: Adriana Pavei 9994-2009 Auxiliar (40hs): Maria de Fatima Piccolo 9901-0318	
24	EMEIEF. PROF*. MARIA DE LOURDES CARNEIRO Rua Francisco Severo Pizzetti Bairro: Vila Francesa Cep: 88817-370 E-mail: emcarneiro@criciuma.sc.gov.br	3442-7004 3442-7213 (orelhão)	Diretora: Fátima Pirola 3478-5919 / 9606-6332 Auxiliar (M): Ana Paula de Carvalho Fernandes Colombo 3439-3907 / 8848-2647 Auxiliar (V): Izabel Cristina Martinhago Locks 3442-6616 / 9612-2045	
25	EMEIEF. MARIA ANGÉLICA PAULO Rua Dos Ipês, s/nº Bairro: Jardim Das Paineiras Cep: 88803-470 E-mail: emmariaapaulo@criciuma.sc.gov.br	3439-8779	Diretora: Maria Aparecida Gerônimo Gonçalves 3437-0193 / 9611-2935 Auxiliar (V): Rosemere Franco dos Santos 3443-2133 / 9602-0890	
26	EMEIEF. PROF*. MOACYR JARDIM DE MENEZES Rua Benjamim Burigo Bairro: Ceará Cep: 88815-120 E-mail: emmoacyr@criciuma.sc.gov.br	3462-1403	Diretora: Margarida Daros 3442-5777/9631-6416	

27	EMEIEF. NÚCLEO HERCÍLIO LUZ Rua Pedro Dal Toe, 301 Bairro: Morro Estevão Cep: 88803-470 E-mail: emhercilioluiz@criciuma.sc.gov.br	3439-8403	Diretora: Mônica de Luca Honorato 3439-8403 / 9931-4747 Auxiliar (M): Maria Inéz Martins de Araújo 3442-2859 / 9648-1622 Auxiliar: Andréia Guzzatti 3433-0694 / 9984-0486	
28	EMEIEF. SANTA RITA DE CÁSSIA Rua Felix de Lucca, 325 Bairro: Milanezzi Cep: 88804-550 E-mail: emsantarita@criciuma.sc.gov.br	3438-3280	Diretora: Elenita de Aguiar 3437-2676 / 9623-3757 Auxiliar (M): Valdira Roldão da Silva 3437-3899 / 8444-4826 / 9928-9111	
29	EMEIEF. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES Rua Antônio de Oliveira Bairro: Vila Zuleima Cep: 88817-300 E-mail: emtancredoneves@criciuma.sc.gov.br	3437-3091	Diretora: Rosemere Franco Dos Santos 9602-0890/3433-2133	
30	EMEIEF. UBALDINA ROCHA GHEDIN Rua Luizinho Guollo, s/nº Bairro: Linha Anta Cep: 88804-790 E-mail: emubaldina@criciuma.sc.gov.br	3434-4205 (orelhão) 8447-9258	Diretora: Jucélia Gorete de Oliveira Pereira 9641-8963/3462-8263	
31	EMEIEF. UMBERTO CESA Rodovia Jorge Lacerda KM 12 Bairro: Capão Bonito Cep: 88805-350 E-mail: emumbertocesa@criciuma.sc.gov.br	8808-9468 3443-7615	Diretora: Célia Topanotti Lima Viana 9954-3764 / 9109-1424 / 8854-7173	
01	CEIM. CASSEMIRO POTRIKUS Rua Primavera 197 Bairro: Loteamento Marli Cep: 88804-050 E-mail: ceimcassemiro@criciuma.sc.gov.br	3438-6632 3478-4272 (orelhão)	Diretora: Jussara de Farias Crispim 3462-6343 / 9904-1176 Auxiliar: Jacinéia Scaini Dutra 2102-7334 / 9684-1858	
02	CEIM. CRIANÇA FELIZ Rua Imigrante Jose Colombo Bairro: Rio Maina Cep: 88818-450 E-mail: ceimcriancafeliz@criciuma.sc.gov.br	3438-7689	Diretora: Elvira Machado 9679-4764	

03	CEIM. DEMBOSKI Rua São Cristóvão Bairro: Demboski Cep: 88811-500 E-mail: ceimdemboski@criciuma.sc.gov.br	3462-9998	Diretora: Raquel Ghisi Candinho Chaucoski 9941-3206 Auxiliar (40): Benta Guimarães dos Santos 3438-3485 / 9619-4989 Auxiliar: Tânia Valeska Coelho Marinho Selinger - EXTENSÃO 3478-4409 / 9978-0225 / 3403-1000	
04	CEIM. ENG. JORGE FRYDBERG Travessa Ouro Preto, 11 Bairro: São Cristóvão Cep: 88802-490 E-mail: ceimfrydberg@criciuma.sc.gov.br	3437-6176	Diretora: Cristina Fernandes Dal Pont 3433-4394 / 9604-3207 Auxiliar (40): Deisy Viero Sartori 3433-8808 / 9138-1022 Auxiliar: Soênia Maria Fernandes 3443-2683 / 9625-2282	
05	CEIM. PROFª FRANCISCA DE LUCA FURTADO Rua Manoel João Machado Bairro: Colonial Cep: 88817-290 E-mail: ceimfrancisca@criciuma.sc.gov.br	3443-3965	Diretora: Bárbara Maria Siqueira Dagostim 3442-7356 / 8817-2522	
06	CEIM. GARDINA MINATTO CECHINEL Rua José de Luca, S/N Bairro: Mina Brasil E-mail: ceimgardina@criciuma.sc.gov.br	3447-6877	Diretora: Edna de Farias Damas 9978-4827 Auxiliar (M): Viener Maristela Pasetto Rampinelli 9904-4981 Auxiliar (V): Érica Cardoso Medeiros 9973-8686	
07	CEIM. PROFª. GLAUDINEIA ANGELA C. FURTADO Rua Domingos De Villa Bairro: Vila Rica Cep: 88813-530 E-mail: ceimglaudineia@criciuma.sc.gov.br	3443-8109	Diretora: Adriana Gislon D. Colombo 9614-7085/3442-5203	
08	CEIM. JOÃO LOCATELLI Rodovia Alexandre Beloli, 200 Bairro: Primeira Linha Pontilhão Cep: 88801-970 E-mail: ceimjoao@criciuma.sc.gov.br	3438-0515	Diretora: Solange Netto Manganelli 3439-8996 / 9132-1176	
09	CEIM. JOSÉ MACARINI Rua Carlos Colombo Bairro: Vila Macarini Cep: 88818-010 E-mail: ceimmacarini@criciuma.sc.gov.br	3442-7513 (orelhão)	Diretora: Nadir Alamini Guidarini 3438-7428 / 9933-0394	
10	CEIM. MARIO PIZZETI Rua Sônia Mª, Zanette, S/N Bairro: Ana Maria Cep: 88815-346 E-mail: ceimpizzeti@criciuma.sc.gov.br	3478 3014	Diretora: Luciane Virtuoso de Medeiros da Rosa 3437-9577 / 9922-8004 Auxiliar (40): Maria Jussara Ghislandi Fretta 3433-0690 / 8414-9040 Auxiliar: Onézia Melo Marcelino 3438-1757 / 8836-2331	

11	CEIM. NATUREZA Rua Tulipa Negra, S/N Bairro: Vila Natureza Cep: 88816-282 E-mail: ceimnatureza@criciuma.sc.gov.br	3462-2854	Diretora: Janaina Vieira dos Santos 3438-7797 / 9103-1872 Auxiliar (40): Morgana Viana Soares 9943-0034	
12	CEIM. SANTINA DAGOSTIN SALVADOR Rua: Cleber Luiz Conti, S/Nº Bairro: Quarta Linha Cep: 88812-458 E-mail: ceimsantina@criciuma.sc.gov.br	3438-0675	Diretora: Arlete da Silva Marcos 3438-2670 9636-6524 Auxiliar (40): Marlene Zomer Pereira 3439-8323 / 9609-3702	
13	CEIM. THEREZA DÁRIO MILANEZZI Rua Imigrante Meller Bairro: Pinheirinho Cep: 88805-300 E-mail: ceimmilanezzi@criciuma.sc.gov.br	3438-0216	Diretora: Vilma Dorigon Hespanhol 3438-6264 / 9994-7977 Auxiliar: Maristela Ghedin Abdenur 3437-1727 / 9941-0335	
14	CEIM. PROFª. ZELMA SAVI NÁPOLI Rua Pedro Frasson, S/N. Bairro: Vila Visconde Cep: 88818-000 E-mail: ceimzelma@criciuma.sc.gov.br	3442-8916	Diretora: Claudia Vieira Costa 3438-7900 / 9948-7505 Auxiliar (40): Soraia Antônio dos Santos 3442-9023 / 9614-8735 / 8441-6638	
15	CEIM BENEVENUTO GUIDI Rua Alexandre Beloli, S/N Bairro: São João Cep: 88803-470 E-mail: emguidi@criciuma.sc.gov.br	3442-9117	Diretora: Jaqueline Coelho Marinho Colombi 3437-1382 / 9922-8830	

ANEXO C - RELAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ABRANGÊNCIA DA 21ª SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (SDR) - GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE CRICIÚMA

 ESTADO DE SANTA CATARINA
21ª SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE CRICIÚMA

RELAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE ABRANGÊNCIA DA 21ª SDR
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE CRICIÚMA Atualizado em 10/10/2013

CRICIÚMA - 8089

1. E.E.B. RUBENS DE ARRUDA RAMOS: 752000113200
Rua: SÃO MIGUEL DOESTE, S/N Bairro: NOSSA SENHORA DA SALETE
E-mail: eebrubensar@sed.sc.gov.br
Telefone (48) 34621220 Fax (48) 34621220
Diretor (a) Geral: CELESTINA SAVI FREITAS
Telefone residencial: (48) 34435027 Celular: (48) 99088029
E-mail: cecesavi@hotmail.com

Assessor 1: ELI DAL MAGRO NUERNBERG
Telefone residencial: (48) 34332137 Celular: (48) 96714422
E-mail: elidalmagro10@gmail.com

Assistente de Educação: Lucrécia Marcelino
Celular: (48) 99945995
E-mail: lucreciamarcelino@hotmail.com

2. E.E.B. SEBASTIÃO TOLEDOS DOS SANTOS: 752000116300
Rua: da República Nº 67 Bairro: Comerciário
E-mail: eebsts@sed.sc.gov.br
Telefones: (48) 34300606 – 34373537 – 34031342 - 34031343 Fax: (48) 34300606

Diretor(a) Geral: JURACI BROCCA
Telefone residencial: (48) 34377880 Celular: (48) 96058513 - 84256042
E-mail: jbrocca1311@hotmail.com

Assessor 1: ROSANE MAGE NODARI
Telefone residencial: (48) 21027143 Celular: (48) 99529999
E-mail: rosane_mage@hotmail.com

Assessor 2: GISELE SAVI FREITAS
Telefone residencial: (48) 34390691 Celular: (48) 99684285
E-mail: gisafreitas@yahoo.com.br

Assessor 3: JUSCELINO CERVELIN
Telefone residencial: (48) 34135795 Celular: (48) 99387456
E-mail: Juscelino_cervelin@yahoo.com.br

Assistente de Educação: Schirley Scheffer
Celular: (48) 99752858
E-mail: schirleyscheffer@hotmail.com – schirleyscheffer@gmail.com

3. E.E.B. JOAQUIM RAMOS: 752000120410
Rua: Desembargador Pedro Silva, 907 Bairro: Centro CEP- 88.803-100
E-mail : jramos@sed.sc.gov.br Telefone: (48) 3433-2593 3403-1279

Diretora Geral: Gizele Borges Ferreira Nunes
Telefones: (48) 3433-0489 3403-1280 Celular: 9964-5149

1

E-mail: gizaferreira@yahoo.com.br

Assessora 1 - Ana Maria Antonio
Telefones: (48) 3403-1280 Celular: 9934-0296
E-mail: anamaria_antonio2011@hotmail.com

Assessora 2 - Sonara Terezinha Aparecida Pacheco Piacentini
Telefones: (48) 3433-0002 Celular: 9974-2910
E-mail: sonara.pacheco@terra.com.br

Assistente de Educação 1: Juliana Alexandre Ferreira
Telefones: 3403-1279 Celular: (48) 8855-1696

Assistente de Educação 2: Edilane Piere Correa
E-mail: edilanepierecorrea@yahoo.com.br
Telefone: (48) 9647-6732

Assistente de Educação 3: Luciane Poncio de Oliveira
Telefone: (48) 9940-7744

4. E.E.B. HUMBERTO DE CAMPOS: 752000113120
Rua: RUA JOSÉ GAIDZINSKI, Nº 39 - Bairro: PIO CORREA CRICIÚMA – CEP 88811-515
E-mail: eebhcampos@sed.sc.gov.br
Telefone (048) 34333570 – 34031315 - 34031316 Fax: (048) 34333570

Diretor(a) Geral: RITA DE CÁSSIA PEREIRA
Telefone residencial: (048) 34336901 Celular: (048) 99074144
E-mail: ritincp@yahoo.com.br

Assessor 1: ANA LÚCIA KIENEN PEREIRA
Telefone residencial: (048) 3433-1686 Celular: (048) 96022122
E-mail: eebhcampos@sed.sc.gov.br

Assessor 2: JAQUILINE ROSSO GUEDIN
Telefone residencial: (048) 3433-6621 Celular: (048) 99113567
E-mail: eebhcampos@sed.sc.gov.br

Assistente de Educação:
ROSANGELA NAZÁRIO FEUSER
Celular: (048) 96335752 –
E-mail: eebhcampos@sed.sc.gov.br

SILVIA MARAGNO BARBOSA
Celular: (048) 96261621-
E-mail: eebhcampos@sed.sc.gov.br

5. E.E.B. LINDOLFO COLLOR: 752000122200
Rua Governador Celso Ramos, Nº 160 Bairro: BOA VISTA
E-mail: eeblindolfocollor@sed.sc.gov.br escolalindolfocollor@hotmail.com
Telefone/Fax: 3438 1330

Diretor(a) Geral: SONIA HORACIO LAUREANO
Celular: (48) 96170088

E-mail: soniahlaureano@hotmail.com
Assessor 1: SILVIA REIS SPILLERI

2

Telefone residencial: (48) 34339383 Celular: (48) 99143900
E-mail: silviareis@engeplus.com.br
Assistente de Educação: ANA PAULA DA SILVA LIMA
Telefone residencial: (48) 34379613 Celular: (48) 96395911
E-mail: paula_lsilva@hotmail.com

6. E.E.B. PROFESSOR PEDRO DA RÉ: 752000120920
Rua: ANAIR NASPOLINI DE LUCCA Nº 650 Bairro: MINA DO MATO
E-mail: eebpedrodare@sed.sc.gov.br
Telefone (48) 34371410

Diretor(a) Geral: CRISTINE SANTIAGO CRISPIM
Celular: (48) 99941973

Assessor 1: LILIANE MANENTI FERREIRA GOTTENS
Celular: (48) 994688115

Assistente de Educação: JUCILANE PERIN FRANCONI
Celular: (48) 99273148
E-mail: eebpedrodare@sed.sc.gov.br

7. E.E.F. PROFESSOR LAPAGESSE: 752000119400
Rua: Mal. Floriano Peixoto Nº : 255 Bairro: CENTRO
E-mail: eefplapagesse@sed.sc.gov.br
Telefone (48) 3433-0470 Fax: (48) 3433-0470

Diretor(a) Geral: Marissol Silva Comin
Telefone residencial: (48) 3435-3518 Celular: (48) 8864-3749
E-mail: eefplapagesse@sed.c.gov.br

Assessor 1: EVELINE ANGELONI SCHEIDT MACHADO
Telefone residencial: (48) 3433-2691 Celular: (48) 9978-2020
E-mail: eefplapagesse@sed.sc.gov.br

Assistente de Educação: Isaura Ferreira
Telefone residencial: (48) 3045-3073 Celular: (48) 9607-1952
E-mail: eefplapagesse@sed.sc.gov.br

8. CEDUP ABÍLIO PAULO: 752000122030
ENDEREÇO: AV. UNIVERSITÁRIA, 345, UNIVERSITÁRIO - 88806-001
FONE: -34383168 -
Email: cedupcriciúma@sed.sc.gov.br
Diretor geral: Francisco José Soares
FONE: 3438 1569 CELULAR: 91566230
ASSESSOR 1: Roseli Henrique Fernandes Marcolino
FONE: 9132-4707 9132-9032
Assessora 2: Solângela Bordignon Mezari
FONE: 91041940
Assessor 3: Junior Dagostin
FONE: 99321345-
ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO: Daiane de S. Cardoso FONE: 34371579 CEL: 99210532
ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO: Marlene P. Koscrevic FONE: 34394164-9955-3690

9. E.E.B. GOVERNADOR HERIBERTO HÜLSE: 752000116060

3

Rua: GOIÁS S/N Nº Bairro: PRÓSPERA
Telefone (48) 3439-9238
E-mail: eebgovhulse@sed.sc.gov.br

Diretor(a) Geral: SIDNEI FERREIRA
Telefone residencial: (48) 3462-0475 Celular: (48) 88058781
E-mail: sferreiras612@yahoo.com.br

Assessor 1: FABIANA VIEIRA
Telefone residencial: (48) 3447-4784 Celular: (48) 99882155
E-mail: fabi_19_ana@gmail.com

Assistente de Educação: Morgana
Telefone residencial: (48) 3462-1809 Celular: (48) 98129932
E-mail: morganakaminski@hotmail.com

10-E.E.B. COELHO NETO: 752000120090
RUA ALTAMIRO GUIMARÃES, 176, SANTA BÁRBARA-CEP:88804 010
FONE: 3433-8114 E-MAIL: eebcoelhoneto@sed.sc.gov.br
Diretora Geral: Gracilene Mondardo
Celular: (48-99744418) E-mail: graci2007@msn.com
Assistente de Educação: Katia Luzia Picolo
Celular: (48-99642392) E-mail: katiapicolo@hotmail.com

11-E.E.B. CEL. MARCOS ROVARIS: 752000121060
ENDEREÇO: RUA CÔN. ANIBAL MARIA DI FRANCIÁ, S/N, PINHEIRINHO - 88804-360
FONE: 3438-2541
EMAIL: eebcmrovaris@sed.sc.gov
DIRETOR(A): Cristiane Tereza
FONES: 9988-3365
ASSESSOR DE DIREÇÃO: Karla Alessandra Sebastião
FONES: 99727087
ASSESSORA DE DIREÇÃO: Celia Rubian Topanoti
FONE: 8441-3962
ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO: Istela da Rosa Nuernberg Machado
FONE: 84747027

12-E.E.B. ANTÔNIO MILANÊZ NETTO: 752000121140
Rua Joventino Vieira, snº, CEP 88808-054 Bairro: São Defende - Criciúma SC
E-mail: eebamneto@sed.sc.gov.br
Telefone (48) 3439-8256 ou 3403-1360 - 3403-1361 Fax: ()

Diretor(a) Geral: PATRICIA SCHNEIDER DE OLIVEIRA ROSSO
Telefone residencial: (48) 3439-7024 Celular: (48) 9643-4949
E-mail: paty_rosso@hotmail.com

Assessor 1: SILVIA REGINA D'ESTEFANI
Telefone residencial: (48)3442-5064 Celular: (48) 9612-2527
E-mail: silviaregina_d@hotmail.com

Assessor 2: ALEXANDRA IZIDORO
Celular: (48)9970-0679
E-mail: xandaizidoro@gmail.com

13-E.E.B. IRMÃ EDVIGES: 752000124160
Rua: Angela Meilo Nº 113 Bairro: Mina União- Criciúma-SC CEP- 88806-650

4

E-mail: eebedvigés@sed.sc.gov.br
Telefone (48) 34383092

Diretor(a) Geral: Rosângela Storck
Telefone residencial: (48) 34381027 **Celular:** (48) 99041979
E-mail: rosangela_storck@satc.edu.br

Assessor 1: Sandra Goulart Julião
Telefone residencial: (48) 4421458 **Celular:** (48) 99324431
E-mail: sangraagoulart@hotmail.com

Assessor 2: Clemente Borges
Telefone residencial: (48) 34381123 **Celular:** (48) 99644409
E-mail: clementeborgesprofessor@hotmail.com

Assistente de Educação: Maria Aparecida Duarte de Sousa
Telefone residencial: (48) 34385357 **Celular:** (48) 99930410
E-mail: prof_cida@hotmail.com

14-E.E.B. PADRE MIGUEL GIACCA: 752000124240
Rua: CARLOS ROSA Nº 50 Bairro: RIO MAINA
E-mail: eebpmgiacca@sed.sc.gov.br
Telefone: 3438. 7099 - 3403.1159 - 3403.1160 **Fax:** 3438.7099

Diretor(a) Geral: MARILDA MARCOS LOPES
Telefone residencial: (3462.2794) **Celular:** (9638.2688)
E-mail: marildrix@gmail.com ; giaccagestao.2012@gmail.com

Assessor 1: LUIZ ANTONIO FARIAS
Telefone residencial: (3439.8708) **Celular:** (9993.4780)
E-mail: luanfarias@pop.com.br ; giaccagestao.2012@gmail.com

Assessor 2: MARIA HELENA ANTUNES
Telefone residencial: (3438.0498) **Celular:** (9928.8997)
E-mail: giaccagestao.2012@gmail.com

Assistente de Educação: TATIANE MARCOS LARANJEIRA
Celular: (9621.6737)
E-mail: tatygiacca@hotmail.com

15-E.E.B. MARIA JOSÉ HÛLSE PEIXOTO: 752000116490
Rua: ARTUR DE SOUZA Nº 355 Bairro: BRASÍLIA
E-mail: eebmhulsepeixoto@sed.sc.gov.br
Telefone (48) 3462-2030 - 3403-1288 - 3403-1289 - **Fax:** (48) 3462-2030

Diretora Geral: DENISE LUCIA NIEHUES BELTRAME
Telefone residencial: Celular: (48) 9623-6385
E-mail: Denise_inb@hotmail.com

Assistente de Educação: Maria Inácia Rocha
Telefone residencial: (48) 3433-8379 **Celular:** (48) 9131-5372
E-mail: eebmhpeixoto@hotmail.com

16-EE.F. SÃO CRISTÓVÃO: 752000116570
Endereço: Rua Cardeal Arco Verde, nº 233, Bairro São Cristóvão, CEP: 888.02-570
E-mail: eefscristovao@sed.sc.gov.br

Telefone / fax: (048)3433.2307

Diretor(a) Geral: Deonilde Teixeira **Telefone celular:** 99350110
E-mail: deonildeteixeira@hotmail.com

Assistente de Educação: Rachel Nunes da Silva
Telefone celular: 99287241 e 91716624
E-mail: racheln_kel@hotmail.com

17-E.E.F. DR. JOSÉ DE PATTA : 752000122890
Rua: JOAO COLOMBO LUIZ Nº76 Bairro: COLONIALED-GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO
E-mail: eefjpatta@sed.sc.com.br
Telefone (48) 34429004

Diretor(a) Geral: Sandra Maria de Amorim Constantino
Telefone residencial: (48) 34372269 **Celular:** (48) 99937999
E-mail: s.amorim90@hotmail.com

Assistente de Educação: Josilene Pirola Goulart
Telefone residencial: (48) 34428555 **Celular:** (48) 96399776

18-E.E.B. JOÃO DAGOSTIM : 75200011932
Rua: Rod. Luiz Rosso km 11 Nº s/n Bairro: Quarta Linha
E-mail: eebjoaodagostim@sed.sc.gov.br
Telefone (48) 3478.0057

Diretor(a) Geral: Glória Maria Dal Pont Mendonça
Telefone residencial: (34330066) **Celular:** (96279119)
E-mail: glodp@hotmail.com

Assessor 1: Viviane Raupp Nunes de Araújo
Celular: (96191005) **E-mail:** vrn@unescc.net

Assessor 2: Cacilda costa
Celular: (99011136) **E-mail:** ccacildacosta@hotmail.com

19-E.E.B. JOÃO FRASSETTO : 752000121220
ENDEREÇO: AV. MONTENEGRO, S/N, SANTA LUZIA - 88811-500
FONE: 3438-3098 **e-mail:** eebjoaofrassetto@sed.sc.gov.br
DIRETOR: Miriane Porto de Souza Caetano
FONE: 34380094 - 99590594
ASSESSOR DIREÇÃO: Terezinha Vicenti
FONE: 3438 8980 - 99233748
ASSESSOR DE DIREÇÃO: João Arcangelo Tramontin
FONE: 36281310 - 99115569
ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO: Adriane de Cesaro
FONE: 99044960
ATP: Sarita Alves
FONE: 99160858

20-E.E.B. MINISTRO JARBAS PASSARINHO: 752000122380
Rua: Afonso Scavoni Nº snº Bairro: Pinheirinho
E-mail: eebmjpassarinho@sed.sc.gov.br
Telefone (48) 3433.5245
Diretor(a) Geral: Edson Bortolotto
Celular: (48) 99357681

E-mail: pro.edsonb@hotmail.com
Assistente de Educação: Sandra Regina Martins Casagrande
Celular: (48) 9966.9395
E-mail: sam.ag_d@hotmail.com

21-E.E.F. MARECHAL RONDON : 752000122460
Rua: ANITA GARIBALDI Nº 778 Bairro: CENTRO
E-mail: eefmarechalrondon@sed.sc.gov.br
Telefone (48) 34330381

Diretor(a) Geral: SILVANA MARY JUSTI DE FARIAS
Telefone residencial: (48) 34335628 Celular: (48)99845754
E-mail:silvana.mjf@gmail.com

Assistente de Educação: Grasiela Herzog Maggi
Celular: (48) 99031942
E-mail:grasimaggi@hotmail.com

22-E.E.F. LUIZ LAZZARIN: 752000122970
Rua: Luiz carolli Nº:s/n Bairro: Rio Maina
E-mail: eefluizlazzarin@sed.sc.gov.br
Telefone (48) 34387285 / 34031349 Fax: (48) 34387285
Diretor(a) Geral: Jucélia João Elias
Celular: (48) 99671758
E-mail: jucelia@criciúma.sc.gov.br
Assistente de Educação: Juliana Gaspar Colombo Bonfante
Celular: (48) 99540376
E-mail: jugcolombo@hotmail.com / seriedh21lazzarin@sed.sc.gov.br

23-E.E.F. SILVA ALVARENGA: 752000123000
Rua: MANOEL JOÃO MACHADO Nº S/N Bairro: METROPOL
E-mail: eebsilvaalvarenga@sed.sc.gov.br
Telefone (48)3438-7912 Fax: (48)3438-7912

Diretor(a) Geral: SCHEIDE ROMANCINI
Telefone residencial: (48) 3437-0006 Celular: (48)9982-1685
E-mail: scheideromancini@hotmail.com

Assistente de Educação:
Telefone residencial: (48)3437-3938 Celular: (48)9994-1520
E-mail: edna_creepaldi@hotmail.com ou ednacrepaldi@bol.com.br

24 - CEJA - CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: 752007012460
ENDEREÇO: RUA JOSÉ GAIDZINSKI, 368 - PIO CORRÊA
FONE: 3045.6068 - 30455068
E-mail: cejacriciúma@sed.sc.gov.br
DIRETOR GERAL:-- Maria Inêz Cesca mat.: 223006 2 01
FONE: 34334019 - 96336666
ASSESSORADE DIREÇÃO: Silvana Raquel de Luca
ASSESSORA DE DIREÇÃO:: Maria do Carmo Silveira Nunes
FONE: 34382425 – 99764722
ASSESSORA DE DIREÇÃO: Daiane de Luca Pagani
FONE: 99931157 casa: 34335279
ASSESSORA DE DIREÇÃO: Eliane Pedro Viana Piva
FONE: 34324001 - 96163033
ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO: Ana Paula R. Pereira Zilli

82 951 328/0001-58
GERED-GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO
RUA JOSÉ GAIDZINSKI, 368
PIO CORRÊA - CEP 88811-600
CRICIÚMA - SC